

Paulo Borges segue hoje

América desiste da viagem

C. Clay prêso por 5 anos



Tempo bom, com nevoeiro pela manhã e temperatura em ligeira elevação são as previsões do SM para hoje, no Rio e em Niterói.

Almir diz que Fla passa fome

Seleção mudada para os gaúchos

— Desligado da delegação por medida disciplinar, Almir chegou ontem da Espanha e se apresentou ao Presidente em exercício, Sr. Marcus Vinicius, afirmando, entre outras coisas, que a equipe passa fome na atual excursão.

— O representante do Barcelona no Rio, Sr. Hans Henningsen, devidamente autorizado pelos dirigentes do Fluminense, informou àquela agremiação espanhola que o clube carioca está disposto a comprar o passe de Silva, pagando à vista.

— Os gaúchos verão a seleção brasileira jogar hoje à noite, em Porto Alegre, com várias modificações, contra o combinado Grêmio-Internacional.

Pág. 3



A seleção embarcou desfalcada apenas de Paulo Borges para Porto Alegre

Botafogo vê Gérson negociável

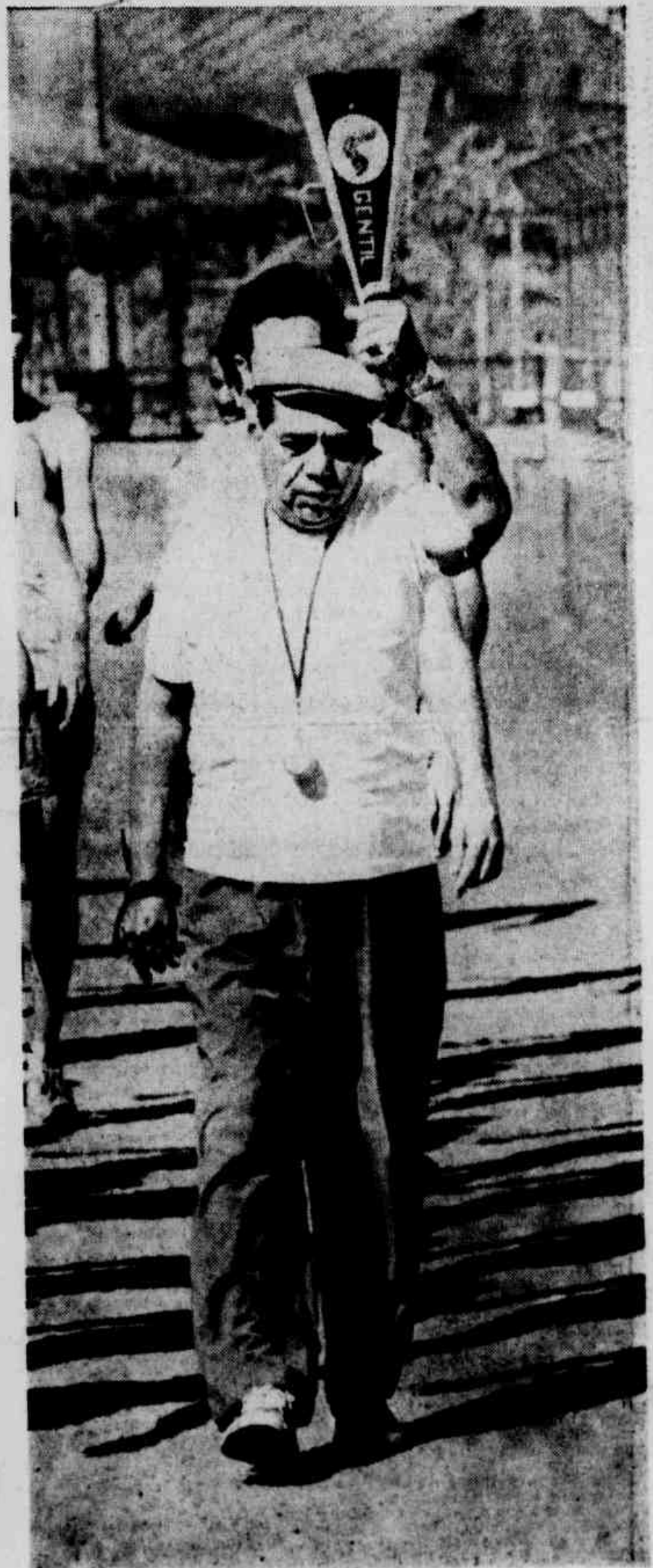
Pág. 3



Almir voltou contando coisas incríveis sobre a excursão do Flamengo

Corinthians oferece Marcial

Pág. 6



Gentil esteve à teste no treino, visando um possível amistoso para domingo

Vasco pede jogo contra América

Pág. 5

FLU QUER COMPRAR SILVA À VISTA

VASCO EM REVISTA

Arreial do João

Dia 21 sábado das 23h às 3h, na Sede Náutica da Lagoa com conjunto de Válinho, espetáculo Festa Junina com decoração típica, casamento na Roça, a tradicional Dança da Quadra de vários clubes da cidade e um animado Baile.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 68.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama, no próximo mês de agosto.

Dia 5 de agosto — Baile com o conjunto "Ritmo O.K."

Dia 12 de agosto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show".

Dia 19 de agosto — Baile com conjunto "Os Populares".

Dia 26 de agosto — Baile de Gala com a orquestra "Ed Moe".

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala são estas permissões vestidas longas para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho os srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes ao toro ingresso nas dependências do clube com a carteira revogada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnê do sócio Titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-2.º andar. (Edifício Cineas).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acordo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, importância de metade da contribuição do sócio geral, e da mensalidade dos dependentes dos srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agosto de 1967. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual for a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio, mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco 181-2.º andar, ou se comunicarem pelos telefones: 22-6465 ou 22-4238, a fim de que se atualize aquele serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

HOMENAGEM A EDGARD PEREIRA — Realiza-se amanhã, às 21.15 horas, no estádio do Fluminense, gentilmente cedido por seu ilustre Presidente Dr. Luis Murgel, um jogo entre o Botafogo e um combinado constituído por jogadores de clubes corrimãos, denominado "Seleção Amigos de Edgard Pereira", em homenagem à memória desse pranteado radialista, revertendo a renda integral para sua família.

O jogo será entre a equipe principal do Botafogo, que comparecerá integrada de todos os seus grandes valores e um combinado que está sendo organizado pelo abnegado Daniel Pinto, que pretende colocar em campo grandes jogadores como Franz (Vasco), Altair (Fluminense), Antunes (América), Dionísio (Flamengo), Naldo (Olaría), Ivo (Bonsucesso), Arinos (S. Cristóvão), Hélio Cruz (Campo Grande), Anísio (Madureira), Oliveira (Fluminense), Lauro (S. Cristóvão), Fontana (Vasco), Joãozinho (América), Nei (Vasco), Gilson Nunes (Fluminense), Maranhão (Vasco), Luis Carlos (Bonsucesso), Solimar (S. Cristóvão) e Dejar (América). Como técnicos do combinado atuarão Evaristo Macedo e Gentil Cardoso.

A Federação Carioca, também colaborará, abrindo mão de quaisquer taxas.

Os juizes, que também dispensarão "pro-labore" serão Antônio Viug, Cláudio Magalhães e Frederico Lopes.

Os ingressos custarão NCr\$ 2,00 (geral e arquibancada) e NCr\$ 4,00 (cadeiras).

Os jogadores do Botafogo decidirão comprar ingresso para o jogo em que atuarão, esperando a Diretoria que o nosso quadro social demonstre sua solidariedade à família de Edgard Pereira, um exemplo de dignidade profissional e de amor ao Botafogo.

Resultados esportivos

Em Porto Alegre, nossa equipe principal de futebol de praia derrotou sábado, o Clideira, por 7 a 2 e no dia seguinte, empatou por 0 a 0 com uma verdadeira seleção que atuou com o nome de Berimbão.

No sábado, a equipe juvenil derrotou por 2 a 0 o América, pelo campeonato da categoria e o basquete infantil manteve-se na liderança do certame, vencendo o Tijuca por 59 a 39.

Grande feito obteve no domingo nossa extraordinária Aida Santos, conquistando pela terceira vez consecutiva o título de campeã do Pentatlo, ficando em 3.º e 4.º lugares, respectivamente, as atletas Silvina das Graças e Neide dos Santos.

DIÁRIO DO FLAMENGO

• Momentos de inesquecível convívio serão proporcionados aos senhores associados e a seus familiares, nos dias 24 e 25 do corrente, no Parque Desportivo da Gávea, quando o Departamento Social, agora sob a orientação do vice-presidente Dr. Israel Domingues de Oliveira, realizará duas grandiosas festas juninas. A primeira, conforme tem sido amplamente divulgado, será sábado, das 19 às 24h, dedicada a adultos, e a segunda, no domingo, das 18 às 20h, em homenagem à numerosa petizada rubro-negra. Barracas, fogueiras, balões, fogos, comidas típicas, além de música com conjuntos regionais, em muito contribuirão para o sucesso que certamente alcançarão essas duas festas anunciadas. Traje, calça ou esporte.

• Há homens que em outras épocas ocuparam cargos de direção no CR Flamengo, com atuações tão marcantes, que, por mais que o tempo corra, jamais poderão ser esquecidos e incluídos entre aqueles que ajudaram a construir a grandeza do nosso clube. O Benemérito Paulo Ramos Nogueira, se encontra neste caso. Os serviços altamente valiosos por ele prestados, sempre sem alarde, com um único intuito de ser útil e de servir com idealismo, justificam perfeitamente o respeito e a consideração que todos os flamenguistas lhe tributam. Hoje, quando o Benemérito Paulo Ramos Nogueira, comemora mais um ano de existência, não poderia faltar no Diário do Flamengo, esta simples homenagem a esse grande batalhador da causa rubro-negra.

• A celebração do enlace matrimonial da Srta. Angela Maria Bittencourt com o jovem Luiz Fernando dos Santos Baptista será, sem dúvida, um acontecimento altamente simpático para os círculos flamenguistas. A noiva é filha do Sr. e Sra. Lécio Araújo Bittencourt e o noivo do vice-presidente médico do CR Flamengo, Dr. Rui dos Santos Baptista e Sra. A benção nupcial está marcada para as 18h30m, na Igreja NS de Bonsucesso, no Largo da Misericórdia.

• J. K. Juliusberger e Maria Helena Amorim, dirigentes da Escolinha de Tênis do CR Flamengo, estão entusiasmados com o interesse que está despertando entre os associados, de ambos os sexos, com idade entre 9 e 15 anos, que estão procurando saber suas habilidades, diariamente, no Parque Desportivo da Gávea, para as aulas que têm o início previsto para 3 de julho.

• Esta verdadeiramente exultante e recebendo comentários dos amigos, o nosso excelente companheiro Hugo de Almeida Franco, socio-proprietário e que exerce a função de chefe do setor de patrimônio do CR Flamengo, Motivo: sua esposa, Sra. Maria da Graça Monteiro Franco, e mãe pela segunda vez, de um menino que receberá o nome do pai.

• O Dr. Jerry Jesionek é um dos grandes colaboradores do Departamento Infantil-Juvenil, responsável pela divulgação de todos os acontecimentos do setor, muito apreciados o carinho com que ele cumpre a missão que lhe está confiada. Hoje, queremos consignar aqui os nossos agradecimentos pela colaboração eficiente que vem oferecendo a esta coluna.

C. Clay é condenado a 5 anos de prisão

HOUSTON, TEXAS (AP-JS) — O ex-campeão mundial de boxe de todos os pesos, Cassius Clay, que em sua brilhante carreira de pugilista nunca havia perdido uma luta, saiu vencido, ontem, da Corte Federal desta cidade, que o condenou a cinco anos de prisão e ainda, ao pagamento de multa de 10 mil dólares, por ter se recusado a prestar o serviço militar.

O júri, composto por seis homens e igual número de mulheres — todos brancos — levou apenas 21 minutos para deliberar sobre a sorte de Cassius Clay, yste havia recusado servir à sua pátria, pois passara a pastor da seita muçulmana negra, na qual recebeu o nome de Mohammed Ali, e também, em protesto contra a discriminação sistemática contra os negros na seleção de conscritos.

Clay abatido

Cassius Clay se mostrou abatido, quando o juiz Joe Ingraham leu a sentença deliberada pelo júri e que o condenou a cinco anos de prisão, além do pagamento de cinco mil dólares como multa por haver se recusado a prestar serviço militar no exército dos Estados Unidos.

Antes de ouvir a sentença, Clay, de pé, ante o juiz, disse calmamente e em voz baixa, que "quisera dizer que agradeceria ao tribunal, se me sentenciasse agora, ao invés de aguardar toda a realização do julgamento para então, tomar conhecimento do resultado, certamente, condenatório".

Tão logo tomaram ciência do veredito, o advogado do ex-campeão mundial, Hayden Covington — famoso na cidade de Houston — revelou a todos, que recorrerá ao Supremo Tribunal do País, contra a decisão. Cassius Clay pagou uma fiança de 5 mil dólares para deixar o recinto do tribunal. Aliás, a mesma quantia, que havia pago quando fora processado pela primeira vez, no dia 8 de maio último.

Inocente

O campeão Cassius Clay havia protestado inocência ao apresentar-se, anteontem, perante o tribunal, que o julgou e condenou por negar-se a prestar serviço militar obrigatório. "Não sou culpado", declarou Clay ao ouvir a acusação feita pela promotoria diante do júri constituído por seis homens e seis mulheres.

Após a declaração de Clay, o tribunal convocou várias testemunhas de acusação, as quais confirmaram que o pugilista havia se apresentado ao centro de recrutamento das Forças Armadas de Houston, no dia 28 de abril, conforme havia sido determinado, porém, sem ter dado o passo à frente, que simboliza a adesão ao serviço militar.

Mohammed Ali ou Cassius Clay, que conquistou o título mundial numa carreira invicta de 25 vitórias, 23 das quais por nocaute, passou quinze dias em prisão preventiva de um contrabandista de entorpecentes. Clay passou todo esse tempo, nos corredores do tribunal, conversando com os amigos, curiosos e repórteres, sobre diversas fases de sua famosa carreira pugilística.

Cinco anos — O processo de Clay começou a 28 de abril, com aquele passo que ele não quis dar. Acusado formalmente por um júri de investigação, des dias depois conseguiu manter-se em liberdade mediante o pagamento da fiança de 5 mil dólares (NCr\$ 13.500,00).

Hayden Covington, o advogado de Clay, baseou sua defesa em dois pontos: 1 — ele está isento do serviço militar por ser pastor da seita muçulmana negra, na qual recebeu o nome de Mohammed Ali; 2 — ele e outros negros são vítimas de discriminação sistemática nas juntas de seleção de conscritos. Covington alegou, ainda, que tais juntas são integradas por um número desproporcional de brancos.

Anísio volta JS convoca para ao Madureira hoje os aprovados para ficar

Anísio foi a novidade no treino de ontem do Madureira, que o tem já integrado no elenco, uma vez que o Atlético Mineiro devolveu o jogador por achar muito caro o preço do seu passe, estipulado em NCr\$ 50 mil e o pedido de redução, com o que não concordou o clube carioca. Como o Presidente Carlos Teixeira Martins já não fazia muita questão de vender o atacante, por achar que ele faz falta ao time, a solução veio de encontro aos seus desejos.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

O Madureira e Joel acertaram, ontem, as bases do novo contrato, que terá a duração de um ano, não sendo reveladas as cifras. Com isso, o único caso pendente é o do ponta-de-lança Fogueira, que tem o passe preso ao Oro, de Guadalupe. Dirigentes do Madureira estão aguardando um pronunciamento do clube mexicano sobre a consulta que lhe foi feita sobre o empréstimo do atacante até o fim do ano.

Daniel chama 23 para o jogo-benefício

O treinador Daniel Pinto, que está à frente do amistoso em benefício da família do radialista Edgard Pereira, da Rádio Mauá, que faleceu na semana passada, apresentou ontem na FCF a relação dos 23 jogadores que convocou para a formação do combinado que enfrentará o time principal do Botafogo, amanhã à noite — 21h15 —, em Alvaro Chaves, e não mais em General Severiano.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Para a direção do combinado, Daniel Pinto convidou os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, por considerar que os dois são os que estão em maior evidência no Rio atualmente. O médico será o Dr. Olímpio Pereira, do Olaria; os massagistas Abdias, do Bonsucesso, e Santana, do Fluminense, e o roupeiro Moacir, do Bonsucesso.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Contra um combinado constituído dos jogadores do Grêmio e do Internacional, o Selecionado Brasileiro fará hoje, em Porto Alegre, o seu último teste antes da sua estreia na Copa Rio Branco em Montevideu. A equipe brasileira contará desta vez com os jogadores do Cruzeiro sendo provável que seja ainda reforçada de Paulo Borges. Os jogadores nacionais embarcam amanhã para Montevideu e domingo farão o primeiro jogo com os uruguaios pela Copa Rio Branco.

O Presidente do Olaria, Sr. José de Albuquerque lamentou a renúncia de três dos seus vice-presidentes, mas explicou que não estava em condições de demovê-los uma vez que os pedidos haviam sido formalizados em termos irrevogáveis. Explicou que até o próximo sábado estará com a diretoria reformulada já que ao seu ver o clube não pode ser prejudicado por aqueles que não querem mais servi-lo.

A equipe titular do América deverá jogar sábado em Campos onde enfrentará a equipe do Goiatâ, que é uma das melhores daquela cidade. O América receberá quatro milhões de cruzeiros e a sua delegação viajará sexta-feira de ônibus, devendo retornar logo após o jogo. O América jogará ainda dia 2 de julho em Brasília contra o Botafogo, de acordo com o convite que lhe foi formulado pelo empresário Daniel Pinto.

O São Cristóvão, por sua vez, jogará no próximo domingo na cidade mineira de Barbacena onde terá como adversário o quadro do Vila do Carmo. O São Cristóvão está com uma equipe bem entrosada e ainda domingo jogou e venceu em Teresópolis apesar de deslocado de quatro titulares que serviram o selecionado brasileiro.

Dependendo ainda de uma resposta para amanhã, o Olaria deverá sair no próximo mês para uma excursão pelo Chile sob a responsabilidade do Sr. Daniel Pinto. Já existe a palavra para quatro jogos, faltando o pronunciamento sobre outros tantos, foi o que nos informou o Presidente José de Albuquerque.

Caminha, vitoriosamente, a campanha da Agência Chanteclair de Viagens, no sentido de levar a Montevideu, uma grande caravana de torcedores para incentivar a seleção brasileira nos jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco. A exemplo da Copa do Mundo a Agência Chanteclair organizou dois planos. O primeiro, garante a viagem por via aérea, com passagens de ida e volta no Parque Hotel, em Montevideu, com banheiro privativo, transporte de aeroporto para o hotel e do hotel para o Estádio Centenário e com ingressos para os dois jogos. Este plano, custa, apenas, 630 mil cruzeiros velhos, que será facilitado com uma entrada de duzentos mil cruzeiros e seis prestações de setenta mil cruzeiros. O outro plano, assegura, praticamente, as mesmas vantagens, sendo a hospedagem no Hotel Oxford. O seu custo é, apenas, de quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros, com cento e cinquenta mil de entrada e seis prestações de cinquenta mil cruzeiros. A saída do Brasil será no dia 23, à tarde ou no dia 24, pela manhã. Informações na Agência Chanteclair na Rua México, 119, 8.º andar, ou entre, pelos telefones 42-8688 e 22-3061.

Dependendo ainda de uma resposta para amanhã, o Olaria deverá sair no próximo mês para uma excursão pelo Chile sob a responsabilidade do Sr. Daniel Pinto. Já existe a palavra para quatro jogos, faltando o pronunciamento sobre outros tantos, foi o que nos informou o Presidente José de Albuquerque.

Caminha, vitoriosamente, a campanha da Agência Chanteclair de Viagens, no sentido de levar a Montevideu, uma grande caravana de torcedores para incentivar a seleção brasileira nos jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco. A exemplo da Copa do Mundo a Agência Chanteclair organizou dois planos. O primeiro, garante a viagem por via aérea, com passagens de ida e volta no Parque Hotel, em Montevideu, com banheiro privativo, transporte de aeroporto para o hotel e do hotel para o Estádio Centenário e com ingressos para os dois jogos. Este plano, custa, apenas, 630 mil cruzeiros velhos, que será facilitado com uma entrada de duzentos mil cruzeiros e seis prestações de setenta mil cruzeiros. O outro plano, assegura, praticamente, as mesmas vantagens, sendo a hospedagem no Hotel Oxford. O seu custo é, apenas, de quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros, com cento e cinquenta mil de entrada e seis prestações de cinquenta mil cruzeiros. A saída do Brasil será no dia 23, à tarde ou no dia 24, pela manhã. Informações na Agência Chanteclair na Rua México, 119, 8.º andar, ou entre, pelos telefones 42-8688 e 22-3061.

Dependendo ainda de uma resposta para amanhã, o Olaria deverá sair no próximo mês para uma excursão pelo Chile sob a responsabilidade do Sr. Daniel Pinto. Já existe a palavra para quatro jogos, faltando o pronunciamento sobre outros tantos, foi o que nos informou o Presidente José de Albuquerque.

Caminha, vitoriosamente, a campanha da Agência Chanteclair de Viagens, no sentido de levar a Montevideu, uma grande caravana de torcedores para incentivar a seleção brasileira nos jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco. A exemplo da Copa do Mundo a Agência Chanteclair organizou dois planos. O primeiro, garante a viagem por via aérea, com passagens de ida e volta no Parque Hotel, em Montevideu, com banheiro privativo, transporte de aeroporto para o hotel e do hotel para o Estádio Centenário e com ingressos para os dois jogos. Este plano, custa, apenas, 630 mil cruzeiros velhos, que será facilitado com uma entrada de duzentos mil cruzeiros e seis prestações de setenta mil cruzeiros. O outro plano, assegura, praticamente, as mesmas vantagens, sendo a hospedagem no Hotel Oxford. O seu custo é, apenas, de quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros, com cento e cinquenta mil de entrada e seis prestações de cinquenta mil cruzeiros. A saída do Brasil será no dia 23, à tarde ou no dia 24, pela manhã. Informações na Agência Chanteclair na Rua México, 119, 8.º andar, ou entre, pelos telefones 42-8688 e 22-3061.

Dependendo ainda de uma resposta para amanhã, o Olaria deverá sair no próximo mês para uma excursão pelo Chile sob a responsabilidade do Sr. Daniel Pinto. Já existe a palavra para quatro jogos, faltando o pronunciamento sobre outros tantos, foi o que nos informou o Presidente José de Albuquerque.

Caminha, vitoriosamente, a campanha da Agência Chanteclair de Viagens, no sentido de levar a Montevideu, uma grande caravana de torcedores para incentivar a seleção brasileira nos jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco. A exemplo da Copa do Mundo a Agência Chanteclair organizou dois planos. O primeiro, garante a viagem por via aérea, com passagens de ida e volta no Parque Hotel, em Montevideu, com banheiro privativo, transporte de aeroporto para o hotel e do hotel para o Estádio Centenário e com ingressos para os dois jogos. Este plano, custa, apenas, 630 mil cruzeiros velhos, que será facilitado com uma entrada de duzentos mil cruzeiros e seis prestações de setenta mil cruzeiros. O outro plano, assegura, praticamente, as mesmas vantagens, sendo a hospedagem no Hotel Oxford. O seu custo é, apenas, de quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros, com cento e cinquenta mil de entrada e seis prestações de cinquenta mil cruzeiros. A saída do Brasil será no dia 23, à tarde ou no dia 24, pela manhã. Informações na Agência Chanteclair na Rua México, 119, 8.º andar, ou entre, pelos telefones 42-8688 e 22-3061.

Dependendo ainda de uma resposta para amanhã, o Olaria deverá sair no próximo mês para uma excursão pelo Chile sob a responsabilidade do Sr. Daniel Pinto. Já existe a palavra para quatro jogos, faltando o pronunciamento sobre outros tantos, foi o que nos informou o Presidente José de Albuquerque.

Caminha, vitoriosamente, a campanha da Agência Chanteclair de Viagens, no sentido de levar a Montevideu, uma grande caravana de torcedores para incentivar a seleção brasileira nos jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco. A exemplo da Copa do Mundo a Agência Chanteclair organizou dois planos. O primeiro, garante a viagem por via aérea, com passagens de ida e volta no Parque Hotel, em Montevideu, com banheiro privativo, transporte de aeroporto para o hotel e do hotel para o Estádio Centenário e com ingressos para os dois jogos. Este plano, custa, apenas, 630 mil cruzeiros velhos, que será facilitado com uma entrada de duzentos mil cruzeiros e seis prestações de setenta mil cruzeiros. O outro plano, assegura, praticamente, as mesmas vantagens, sendo a hospedagem no Hotel Oxford. O seu custo é, apenas, de quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros, com cento e cinquenta mil de entrada e seis prestações de cinquenta mil cruzeiros. A saída do Brasil será no dia 23, à tarde ou no dia 24, pela manhã. Informações na Agência Chanteclair na Rua México, 119, 8.º andar, ou entre, pelos telefones 42-8688 e 22-3061.

Dependendo ainda de uma resposta para amanhã, o Olaria deverá sair no próximo mês para uma excursão pelo Chile sob a responsabilidade do Sr. Daniel Pinto. Já existe a palavra para quatro jogos, faltando o pronunciamento sobre outros tantos, foi o que nos informou o Presidente José de Albuquerque.

Caminha, vitoriosamente

Seleção despede-se jogando contra Gre-Nal

P. Borges junta-se à seleção nacional

Paulo Borges regressou, ontem à noite, dos Estados Unidos, a fim de incorporar-se à seleção brasileira que vai ao Uruguai disputar jogos da Taça Rio Branco, tendo declarado, ainda no Aeroporto Internacional do Galeão, não ter trazido nenhum relatório sobre a campanha do clube no Torneio de Futebol da Associação Unida de Futebol, relatório esse que só será feito após o retorno da delegação.

O ponta-de-lança do campeão carioca esclareceu que o Bangu, em suas últimas apresentações no Torneio vem reeditando suas boas atuações do Campeonato Carioca de Futebol do ano passado, fato que parece ter fortalecido a posição de Marim Francisco na direção técnica do clube de Mógica Bonita.

Segue hoje

Paulo Borges segue, ainda hoje, para Porto Alegre, em companhia do Vice-Presidente do Bangu e chefe da delegação brasileira, Sr. Castor de Andrade, tendo porém seu lançamento previsto somente para Montevideu.

Iê-iê-iê faz o Fla concentrar na Barra

Um baile de iê-iê-iê programado para a sede velha da Praia do Flamengo, atual concentração dos juvenis, fez com que os diretores Júlio Bergallo e José Maria Khair transferissem para o casarão da Rua Jaime Silveira, em São Conrado, usada pelos profissionais, o local de concentração dos jogadores juvenis que, sábado, vão receber as faixas de campeões cariocas da categoria, em 67, enfrentando em seguida o Botafogo.

O quarto-zagueiro Martins, ainda se ressentindo de uma contusão no pé e carece de aprovação do Dr. Nel Mauro para enfrentar o Botafogo, sendo o único problema para o técnico Modesto Bria, que, ontem, dirigiu mais um coletivo para os seus jogadores, marcando para amanhã o apronto do time.

Os juvenis rubro-negros foram avisados para comparecerem na sexta-feira à tarde, com o respectivo material na concentração de profissionais.

O Flamengo já mandou confeccionar as faixas e a partida contra o Botafogo está definitivamente marcada para sábado, às 15h15m, na Gávea, de acordo com homologação da FCF.

Arlison ainda não tem condições de reaparecer, mas estará na Gávea para receber sua faixa. O time provável é o seguinte: Valcknaer; Marcos, Sapatão, Martins (Danilo) e Tinteirol; Alcides e Rodrigues; Zéquinha, Dionísio, Luis Carlos e Luis Henrique.

Fla recebe faixas sábado do Botafogo

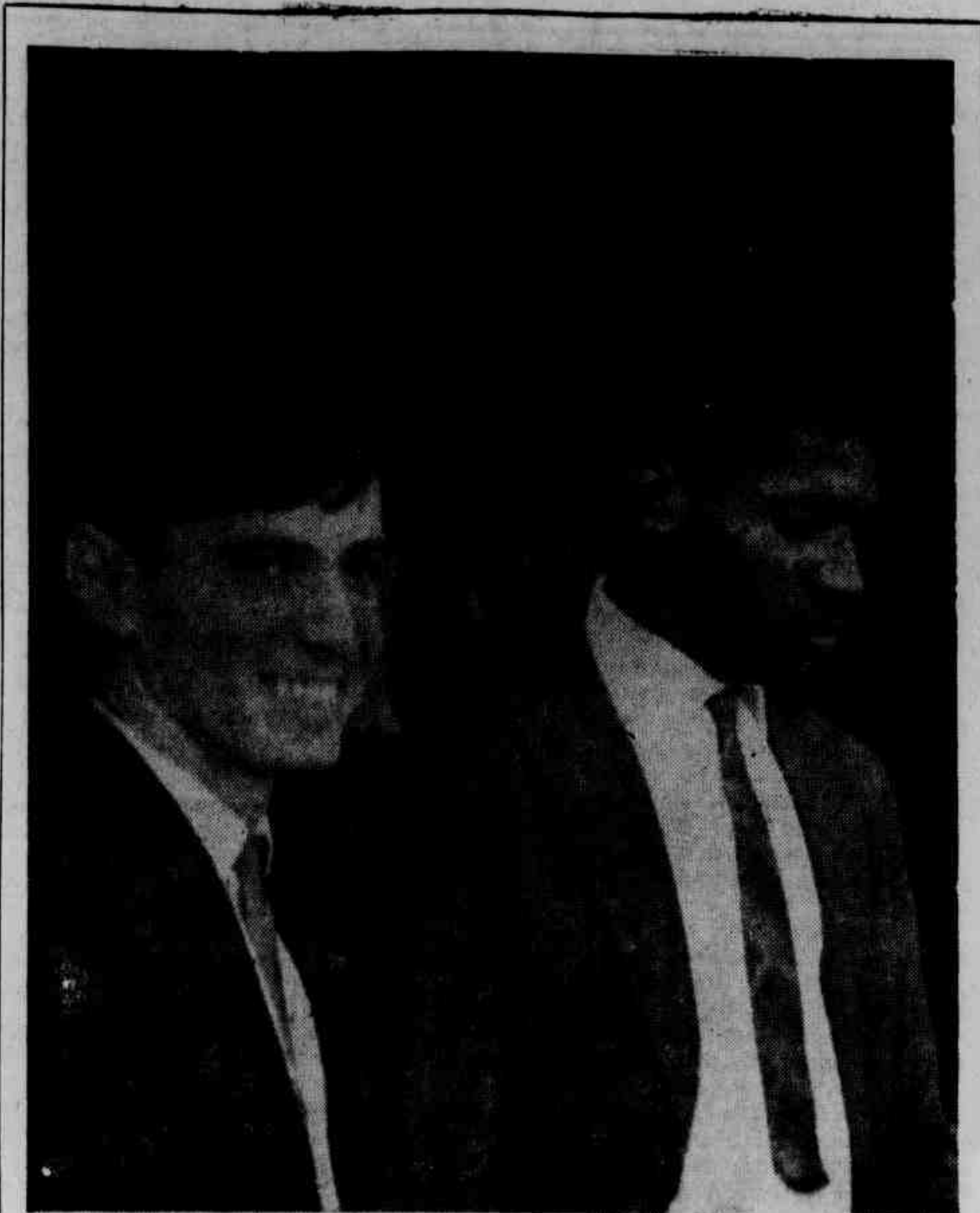
Apenas cinco jogos serão disputados hoje à tarde, pela última rodada do Campeonato Carioca de Juvenis, pois o clássico Flamengo x Botafogo ficou para sábado, na Gávea, onde os botafoguenses entregarão as faixas aos campeões.

O América, desafiado ser vice-campeão, salda seu último jogo contra o Bangu, no Andaraí. Os demais jogos são: Vasco x Olaria, em São Januário; Campo Grande x Fluminense, em Italo Del Cima; São Cristóvão x Bonsucesso, em Figueira de Melo; e Madureira x Portuguesa, em Conselheiro Galvão.

Com a conquista antecipada do título pelo Flamengo, os jogos perderam muito o interesse, o que já se constatou no sábado passado, quando o campeão venceu o Vasco por 2 a 1, em São Januário, e a renda não foi além de NCr\$ 634,00.

A FCF designou ontem os juizes para os jogos de hoje, com seus respectivos auxiliares: América x Bangu, no Andaraí, juiz — Alvaro Siqueira; auxiliares — Aníbal da Graça e Otávio Guimarães; Vasco da Gama

x Olaria, em São Januário; juiz — Euripedes Matos Carmo; auxiliares: Edir Pires Teixeira e Edemar Freire; Campo Grande x Fluminense, em Italo del Cima; juiz — Ronald Monassan; auxiliares — José Alves da Silva e Aron Glasberg; São Cristóvão x Bonsucesso, em Figueira de Melo; juiz — Rubens de Carvalho; auxiliares — Sebastião Bahia e José Ferreira de Sousa; Madureira x Portuguesa, em Conselheiro Galvão; juiz — João Mazzoli; auxiliares — Ademar Pereira da Cruz e Carlos Alberto Fernandes.



Mário e Edu devem entrar no segundo tempo

Raul machuca dedo e se constitui dúvida

Porto Alegre, (De Dalton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — A seleção brasileira treinou ontem à tarde no Estádio do Grêmio, sob os ordens de Almoré Moreira, que comandou 30 minutos de ginástica para os jogadores. No bate-bola dos goleiros, Raul recebeu forte pancada no dedo mínimo da mão direita, que foi imediatamente imobilizado pelo Dr. Lúcio Toledo que, por medida de precaução, submeteu-o a uma chapa radiográfica para ver se há fratura ou uma simples luxação, o que é mais provável. Somente hoje pela manhã, é que o médico dirá de suas reais condições, mas tem esperança de que atue no segundo tempo do jogo-treino contra o combinado Grêmio-Internacional.

O médio Wilson Piazza, que chegou ao Rio com o tornozelo direito muito inchado, já está bem melhor e sua presença hoje é quase certa, pois o Dr. Lúcio Toledo mostrou-se impressionado com a sua recuperação.

Everaldo e Ivair foram os únicos jogadores que treinaram à parte ontem no estádio do Grêmio, quando até Wilson Piazza participou da sessão de ginástica dada por Almoré. O treino especial dado àquela dupla, pousada por determinação médica, valeu dos outros jogadores uma gozação, dizendo estes estar os dois sob forte pressão.

leção, Almoré Moreira, que ria ao escutar o gozo dado nos dois, disse:

— Mas não fiquem pensando que essa folga será todos os dias, não. Agradeçam ao Dr. Lúcio pois, caso contrário, estariam dando o mesmo duro dos outros.

Esses e outros fatos demonstram o espírito de camaradagem que reina na delegação brasileira, cuja disciplina, desde o Hotel das Palmeiras, só vem dando satisfação ao alto comando da CBD.

Lúcio fala do plano

Enquanto Almoré Moreira almoçará com os dirigentes e os técnicos de Porto Alegre para revelar, na ocasião, o plano da CBD elaborado para a Copa de 70, o Dr. Lúcio Toledo, em outro almoço, mas com os médicos dos clubes gaúchos, também explicará a parte do plano que lhe cabe dirigir na organização.

Em síntese, esse plano constará de uma ficha médica de todos os jogadores dos principais clubes do País, fichas essas que deverão estar sempre atualizadas, de modo que, quando a CBD realizar a convocação de jogadores, saiba as condições físicas de cada um.

Porto Alegre (De Dalton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — A seleção brasileira fará hoje à noite — 21h — no Estádio Olímpico, contra um combinado Grêmio-Internacional, o seu último jogo-treino visando à partida do próximo domingo em Montevideu, contra o Uruguai. Almoré Moreira já forneceu a escalação da seleção, que iniciará com Félix; Jorge Luis, Jurandir, Clóvis e Everaldo; Wilson Piazza ou Pass e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Alcindo, Tostão e Volmir.

Segundo o técnico, essa é a seleção-base e que salva algum imprevisto deverá também iniciar o primeiro jogo com os uruguaios pela Taça Rio Branco. Afirmou ainda que, no segundo tempo do jogo dessa noite, colocará em ação os outros sete jogadores convocados que são Natal, Raul, Dias, Mário, Edu, Sadi e Ivair.

Combinado sem problemas

O técnico do combinado gaúcho, Aparício Vieira, não tem problemas para a formação de sua equipe que, ontem pela manhã, treinou durante 60 minutos corridos contra a equipe reserva, havendo o empate de 0 x 0. A escalação do combinado, para o início do jogo, é a seguinte: Alberto; Maurício, Ailton, Luis Carlos e Ortunho; Lambari e Sérgio Lopes; Babá, João, Claudimiro e Dorinho.

Tanto os dirigentes dos clubes como a torcida gaúcha acha que esse combinado dará forte trabalho à seleção, que chegou a Porto Alegre sem despertar muitos elogios, devido aos comentários da imprensa cariocas nos jogos-treinos contra o São Cristóvão e o América.

Detalhes

O Árbitro do encontro nº.

mente será decidido hoje, pela manhã, mas está quase certo que será o sr. Dagomar Martins, que cumpriu ótimas atuações durante o campeonato Roberto Gomes Pedrosa. A arrecadação deverá ser boa, superando em muito a do jogo-treino no Estádio Mário Filho, contra o América. Os preços já estão fixados, e serão os seguintes: Arquibancada, NCr\$ 2,00; Geral, NCr\$ 1,00 e cadeiras de NCr\$ 5, 10 e NCr\$ 15,00.

Já está decidido que a delegação brasileira deixará Porto Alegre com destino à Capital uruguaia amanhã, à tarde, em avião da Cruzeiro do Sul. Para o primeiro dia em Montevideu o técnico Almoré Moreira não programou atividades, sendo que na sexta-feira, também no período da tarde, talvez haja um treino de conjunto se o técnico conseguir o reforço de alguns jogadores uruguaios para completar outra equipe.

Temperatura no Sul surpreende seleção

Porto Alegre, (De Dalton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — Os jogadores brasileiros ficaram surpresos ao desembarcar ontem à tarde nesta Capital, pois esperavam encontrar muito frio pela frente e tal não aconteceu, pois a temperatura era até elevada, fazendo 33 graus, tendo à noite, porém, caído para apenas 10°, sem chegar a fazer frio, o que deixou animado o técnico Almoré que, assim, concordou com o pedido dos dirigentes gaúchos, para que o jogo-treino fosse realizado à noite, e não à tarde.

Almoré afirmou que tem quase certeza como a Seleção vai apresentar contra o combinado Grêmio-Internacional um futebol diferente do que mostrou no Rio, não só porque já estará mais entrosada, como também devido aos jogadores do Cruzeiro e ainda de Paulo Borges, que considera os homens-chaves do selecionado.

Viagem tranqüila

Após o embarque no aeroporto do Galeão, na Guanabara, que conduziu parte da delegação brasileira, esta ficou completa em São Paulo, quando em Congonhas embarcaram os paulistas, com o desportista Paulo Machado de Carvalho presente. A viagem para Porto Alegre foi tranqüila e tão logo chegou na Capital gaúcha a delegação rumou para o City Hotel, que apresentou um movimento incomum, devido à presença de alguns torcedores e, principalmente, de uma dezena de dirigentes dos clubes gaúchos, que cercaram a delegação de todo o conforto possível.

Plenos da CBD

Amoré Moreira almoçará hoje com dirigentes e técnicos de futebol de Porto Alegre, quando explicará a todos sobre os planos da CBD com vistas ao Campeonato Mundial de 1970, no México.

O técnico vai pedir inclusive a colaboração de todos, pois está convendo de que acabou-se o tempo de seleção brasileira ser formada apenas na base de paulistas e cariocas, com o Roberto Gomes Pedrosa provando que o Brasil está cheio de grandes jogadores, mas que antes eram completamente desconhecidos.

são joão

50 mil cruzeiros novos

próximo DIA 22 5.ª feira prêmio integral

LOTERIA DA GUANABARA

Botafogo pode vender Gérson

América desiste da viagem à Argentina

O América não recebeu nova comunicação do empresário Jorge Bologhe e já decidiu que não irá mais à Argentina, tendo em vista que a Taça Guanabara se iniciará na primeira quinzena de julho e a sua disposição é não desgastar o time com viagens longas, preferindo ficar no Brasil, realizando amistosos pelo interior em cidades não muito distantes.

A programação de uma excursão rápida foi entregue ao treinador-empresário Daniel Pinto, que prometeu definir um roteiro até o final da semana, estando em entendimentos com as federações de Campos, Brasília, Goiânia, Governador Valadares e outras cidades, onde possui boas relações, acreditando ele que os últimos sucessos americanos venham facilitar as negociações.

Sem briga

A direção americana decidiu, por outro lado, não pressionar o empresário, obrigando-o a respeitar o contrato assinado, pois, pelas informações que obtiveram, o programa dos clubes argentinos, jogando às quartas, sábados e domingos, deve estar ocasionando graves problemas para ele. Além disto, detalhes, o trio de 3º ataque de zero e o pouco ou nenhum proveito técnico que a excursão trazia para o time, foram motivos fortes para o cancelamento da temporada.

Além de tudo isso, foi também tomada em consideração a opinião do treinador Evaristo, que só foi favorável à excursão pelo lucro que ela ofereceria ao clube. Do ponto de vista técnico, o treinador americano foi sempre contrário à excursão.

Ademais, o treinador Evaristo, que só foi favorável à excursão pelo lucro que ela ofereceria ao clube. Do ponto de vista técnico, o treinador americano foi sempre contrário à excursão.

Treinamento

O atacante gaúcho Jarbas Tonel foi a atração no individual, realizado na tarde de ontem, no Andaraí, demonstrando bom controle de bola e força nos chutes com as duas pernas. Além de suas qualidades técnicas, chamou a atenção por sua semelhança física com Parada, que provavelmente será o seu apelido entre os jogadores.

Já está pronta a reforma dos Estatutos do Botafogo, em forma de anteprojeto, pois os antigos e que ainda estão em vigor foram considerados arcaicos pelos atuais dirigentes do clube alvinegro. Com essa alteração feita pelo Conselho Deliberativo e que poderá receber emendas até o próximo dia 19 de julho quando então irá à votação final, deverá cair o parágrafo que impede ao Presidente em exercício do clube vender qualquer patrimônio acima de NCr\$ 200 sem o prévio consentimento do Conselho.

Comentava-se muito ontem no Botafogo que a reforma dos Estatutos tinha como principal finalidade a venda do passe de Gérson ao Fluminense, o que foi contestado pelo Diretor de Futebol Xisto Toniato, que afirmou, mais uma vez, ser o passe do meia inegociável e que o seu contrato, que terminará em agosto próximo, deverá ser renovado.

Gérson satisfeito

Após o treino de ontem, Gérson declarou que está satisfeito no Botafogo, que até hoje lhe deu tudo o que pediu. Foi o jogador que espera renovar seu contrato, pois considera justo o que vai pedir para tal, negando-se, entretanto, de declarar qual será a sua proposta.

— Isso é assunto para agosto e só espero que os entendimentos para a renovação sejam rápidos e não tão demorados como estão ocorrendo agora no clube.

Com a ausência de Afonso, que se encontra em Jati em visita a sua pais, os jogadores do Botafogo treinaram individualmente ontem à tarde, em General Severino, com vista à partida de amanhã contra um combinado de jogadores cariocas, que atuará com o nome de Seleção

Amigos de Edgar. Esse jogo será em benefício da família do locutor Edgar Pereira, da Rádio Mauá, que morreu na semana passada.

Jaizinho é certo

Para a partida de amanhã, que não mais será em General Severino, mas sim em Alvaro Chaves, devido ao defeito nos refletores do campo alvinegro, é certa a volta de Jaizinho ao comando do ataque. O jogador, aliás, era o mais alegre ontem, no clube, e tem confiança que fará um reaparecimento auspicioso, pois vem demonstrando nos treinos que se encontra em ótima forma.

Hoje à tarde, Zagalo dará um rápido treino de conjunto, de apenas um tempo, quando será definida a equipe que iniciará a partida de amanhã, que, em princípio será a seguinte: Manga; Joel, Zé Carlos, Dimas ou Leônidas e Valtencir ou Dimas; Afonso e Gérson; Rogério, Jaizinho, Roberto e Lula.

Paquito é esperado

Enquanto o diretor de Futebol Xisto Toniato começa a descer da vinda do zagueiro Ailton, que até agora não disse por que ainda não chegou ao Rio, os dirigentes botafoguenses passam agora a esperar a chegada de Paquito, ponta-de-lança do União Bandeirantes, do interior do Paraná, e que é a sensação do campeonato daquele Estado. Paquito deverá ficar em experiência no Botafogo durante a Taça Guanabara e, caso agrada, será adquirido por NCr\$ 100 mil, preço fixado em carta que trará de seu clube, que é dirigido pelo ex-jogador do São Paulo, De Sordi.

URSS bate Corinthians por 93 a 77

São Paulo (Succursall) — Após um primeiro tempo em que dominou completamente, vencendo por 43 a 35, o Corinthians foi derrotado, ontem à noite, no Ginásio do Parque Ibirapuera, pela equipe da União Soviética por 93 a 77, sob a arbitragem de José C. Oliveira e Emílio Mesquita, tendo a renda somado NCr\$ 15 mil. O brasileiro René, e o soviético Volnov, por agressão mútua, foram excluídos da partida.

Rotura dos ligamentos para Carbone

São Paulo (Succursall) — O Dr. Dalzel Freire Gaspar confirmou ontem, após examinar a chapa radiográfica tirada no dia anterior, que o quarto-zagueiro Carbone sofreu realmente ruptura dos ligamentos do joelho e ficará inativo de dois a três meses.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE

Céla Rodrigues

DIRETORES

Mário Júlio Rodrigues

Henrique Gigante

J. G. Bastos Padilha

EDITORES

Ennio Sêrvio

Paulo Ney Doria

Jogo perigoso

BEM INFORMADO

Quando Almir chegou à Gávea cabelo-de-olhos escuros o atacante Carlinhos II destacou logo a sua elegância. Mais adiante, o ponta-direita Carlos Alberto o viu entrando na pista e lançou a primeira piada:

— Careca, quer a bola? Acho que você chegou com fome de bola!

E lançou-lhe a bola. Almir aparou-a e ficou conversando com os repórteres. Quando Bria passava, perto, deu-lhe os parabéns por ter levado o time juvenil ao Campeonato.

— Parabéns, "seu" Bria. Foi merecido...

O atacante soube da conquista do título ainda na Espanha pelos jornais brasileiros. E através da imprensa de vários países, tomou conhecimento de outras notícias:

1 — Gentil no Vasco.

2 — A oferta de 100 mil dólares dos EUA para Puzos.

3 — A renovação do contrato de Espanhol por mais 5 anos.

4 — A tentativa de suicídio de Martin, nos EUA, tentando pular do 24º andar de um edifício.

FÉ REMOVE MONTANHAS

Véspera da partida com o América mineiro, em Belo Horizonte. Alex, fã de sua estréia e o seu primeiro teste real na equipe do América carioca. Já havia dado uns poucos treinos no Andaraí mas seu ambiente com os companheiros era nenhum e seus temores notavam-se a olho nu.

Hora de recolher, Evaristo, na porta do hotel vai fiscalizando como quem não quer nada a entrada de seus jogadores. Todos em seus quartos, mas uma conferência a mais não custa nada. Para não parecer coisa de bedel de colégio, Nejar é o encarregado da ronda.

Quarto em quarto e tudo bem, quando nume de suas visitas se depara com um quadro realmente raro entre jogadores de futebol. Ajoelhado aos pés da cama, com um missal nas mãos, o gaúcho Alex, rezava contritamente, pedindo nos céus a sua bênção e proteção para o jogo do dia seguinte.

PROPAGANDA DE GENTIL

Como deseja chegar ao ponto máximo da forma física dos jogadores, Gentil pediu ao Dr. Jorge Marozzi, que fizesse umas propagandas contra tudo que for nocivo à saúde dos atletas.

O médico do Vasco, sempre presente às preleções, solicitou um auxílio da sua esposa, que é professora, e esta confeccionou dois cartazes que foram pregados na parede do vestiário com os seguintes dizeres:

— Aumente

— o rendimento físico, o raciocínio, o equilíbrio emocional, a agilidade em campo, a capacidade de iniciativa e a resistência à fadiga, evitando o excesso de álcool e fumo.

Num cartaz havia as frases, e no outro exibiu um maço de cigarros e uma garrafa de bebida, para dar mais autenticidade.

O ESPANTO DE JUAREZ

O técnico José do Rio, do São Cristóvão, volta e meia aparece no Botafogo para observar os treinos e bater papos com os amigos. Ontem, contou o espanto do jovem Juarez, que tem apenas 17 anos e atua na ponta-de-lança do São Cristóvão. Disse que, ainda no vestiário do Vasco, logo após o jogo-treino contra a seleção brasileira, Juarez — que jogou muito bem, chegando mesmo a dar um drible passando a bola por entre as pernas de Clóvis — se aproximou dele com a seguinte frase:

— Mas seu Zé do Rio, eu estou bobinho da Silva. São esses os jogadores da seleção brasileira? Acho que se eu me apurmar mais um pouquinho dentro em breve também vou ser convocado.

NILTON CABELUDO

Nilton Santos dirigia tranqüilo o seu "fusca" em Bangu, percorrendo o setor em que a sua firma Distribuidora de Remédios abastece as farmácias, quando teve de desviar a sua atenção para o grito de um garoto:

— Cabeludo!

Ao sentir que o menino o chamava de cabelo-de-olhos, Nilton Santos entrou quase que em pânico, pois é dos tipos que abominam o homem cabelo-de-olhos. O resultado é que ontem, o bicampeão mundial e hoje homem de empresa, chegou atrasado à uma solenidade de posse na Assessoria de Esportes, da ADEG, porque a primeira coisa que fez ontem, foi ir ao barbeiro e quase raspar a cabeça integralmente.

Comando omissso

A volta repentina do jogador Almir ao Rio de Janeiro descerra a cortina de silêncio que vinha sendo artificialmente mantida pelos diretores do Flamengo, a respeito da péssima campanha que o quadro rubro-negro vem desenvolvendo na Europa, onde empreende uma das piores excursões já feitas por times brasileiros ao exterior.

Até ontem, os porta-vozes oficiais do Flamengo, contrariando a opinião estupefata da grande massa de torcedores do clube, se limitavam a encerrar a impressionante série de derrotas como simples produto de uma desatualização generalizada do nosso futebol.

A primeira reação foi de absoluta passividade por parte dos responsáveis pelo clube. A tal ponto as coisas pareciam tranqüilas e normais, não obstante a sequência de derrotas, que o Presidente Veiga Brito julgou prudente solicitar licença do cargo, até o final do mês, sem que os motivos plausíveis fossem devidamente trazidos ao público. Só então, através do Vice-Presidente Marcus Vinícius, no exercício da Presidência, o clube enviou um pedido de explicações à chefia da delegação na Espanha. Isto, quando já ocorrera a sexta derrota.

Esse encadeamento dos fatos poderia sugerir que se tratasse apenas de desorganização administrativa, aqui, e de deficiência técnica, no exterior, apesar da estranheza natural diante de tantos reveses por parte de um time de categoria. Entretanto, o retorno de Paulo Henrique, domingo, começou a esclarecer a ocorrência de deslizamentos disciplinares, estes sim, intoleráveis. Paulo Henrique, de hábito reservado, acabou revelando o incidente entre Almir e o funcionário Aristóbulo Mesquita.

E, ontem, Almir chegou de surpresa, mandado de volta por conduta irregular. O atacante desentendeu-se também com o técnico Armando Renganeschi, que o acusou de comportamento inconveniente para um jogador responsável pelo seu estado físico, tanto quanto o clube e o preparador especializado.

Uma nova situação, portanto, existe e não pode ser ignorada. Afirmamos isso pensando — como o fizemos nos comentários anteriores sobre a falta de providências da Diretoria do Flamengo — na decepção e na amargura da torcida rubro-negra. Ao regressar, a equipe terá pela frente mais um compromisso de envergadura, que é a Taça Guanabara. E as perspectivas são as mais sombrias, seja sob o aspecto técnico, seja pelo ângulo da disciplina. A respeito deste último, aliás, o episódio de Almir não parece isolado. O ambiente na Gávea anda tumultuado há alguns meses, com brigas corporais e desinteligências.

O Flamengo, não há como duvidar, está a um passo de séria crise no futebol, o que não sucederá sem consequências graves. Pela importância que o clube rubro-negro exerce no futebol carioca, seu problema não é individual, porque afeta todos os clubes. Sem falar no sentimento dos milhões de torcedores estarecidos com a atitude passiva dos dirigentes.

Neste momento, a torcida do Flamengo somente espera que o Sr. Veiga Brito saia da cômoda posição em que se colocou e assuma efetivamente as obrigações do seu cargo, diligenciando no sentido de que o futebol rubro-negro contorne as dificuldades que o atingem, técnica e disciplinarmente, estremeçando o seu prestígio interno e externo.

Exagêro olímpico

Focalizamos na semana passada, a ordem extravagante que o Comitê Olímpico expediu, proibindo aos atletas escolhidos para a delegação que disputará os Jogos Pan-Americanos a participação em competições, até o dia do embarque para Winnipeg, no Canadá. Os referidos atletas somente podem treinar, embora o Comitê Olímpico não exerça a menor fiscalização, a fim de que os treinamentos obedeam a um critério justo — ou, pelo menos, se realizem.

Domingo, disputou-se no Rio o pentatlo feminino. Duas atletas cariocas escaladas na equipe pan-americana — Aída dos Santos e Erenice Rodrigues — competiram com autorização dos seus clubes, que não tomaram conhecimento da ordem do Comitê. De fato arbitrária e sem nenhum objetivo prático, porque a tese de possíveis contusões em quem disputa provas oficiais é elemental, sabendo-se que, não competindo, os atletas estão ameaçados de perder a sua forma, entregues que estão aos seus recursos próprios e exclusivos.

JANELA ABERTA

Entre Oto e Bria virá a solução quando Veiga reassumir

Somente depois do dia 30, o Flamengo poderá anunciar o nome do técnico que substituirá Armando Renganeschi, no comando da equipe profissional do Flamengo.

Resta dizer, também, que a preferência pela data não foi feita a esmo. Em primeiro lugar, ela coincide com a volta do Presidente Veiga Brito à administração do Clube, parecendo óbvio, por conseguinte, que a decisão sobre quem entregar o comando da equipe impescinde disso, e não será tomada antes.

Por enquanto, dois profissionais figuram no topo das preferências dos dirigentes que atuam, dentro e fora, do âmbito do poder constituído: um é o treinador Oto Glória, ora na Espanha, outro é o organizador das equipes juvenis, Modesto Bria.

Mesmo reconhecendo, e até exaltando, os méritos de Bria, os elementos que compõem o Departamento Profissional consideram um contrasenso quebrar o ritmo de seu trabalho, na feitura e aperfeiçoamento de novos valores, em proveito de uma aventura, talvez, de curtíssimo prazo de duração. Não é assim, entretanto, que a oposição pensa. E, como pensa, age.

Em contrapartida, a Situação enquadra o problema na rigidez da "contratação para valer", achando que não há tempo a perder com experiências. Como ontem nos dizia um homem de bom-senso, equidistante dos dissídios pessoais que conflagram o ambiente, na Gávea, "o que o Flamengo precisa é pôr na frente do time um treinador capaz, firme, em quem o time confie e respeite, seja ele Oto Glória ou alguém com a sua experiência".

Naturalmente, tudo isso é muito razoável, muito certo. Acontece, porém, que as incompatibilidades que estão gerando as retaliações pes-

O Comitê Olímpico aplicou sua proibição a todos os esportes. A jogadora paulista de vôlei Helena, ainda juvenil, viu-se excluída da seleção do seu Estado que intervirá no Campeonato Brasileiro. Ninguém, em nenhuma modalidade, tem permissão de competir.

Que o Comitê pretendesse com isso forçar os atletas a uma dedicação total aos treinos, ainda se compreenderia. Mas, como não há programa de treinamento certo, a medida é contraproducente. Eficaz, talvez, nos esportes coletivos, que precisariam dos melhores valores para o rendimento satisfatório dos conjuntos, desde, é claro, que o período de exercícios tenha começado, caso contrário, será um incentivo à ociosidade. Porém, vetar a presença de participantes de provas individuais, como está ocorrendo, é um exagêro que não se justifica.

A não ser que os membros do Comitê Olímpico receiem que algum nadador, no entusiasmo da competição, sofra distensões subaquáticas ou se machuque na borda da piscina.

soais dificilmente levarão as águas divididas pela tormenta da vaidade a um denominador comum, satisfatório, em benefício do Clube e em detrimento de cada corrente que, cada dia que passa, o asfixia mais.

Evaristo, Flá e Américo

Pergunto a Evaristo de Macedo:

— Tendo sido você um jogador praticamente feito e projetado no Exterior pelo Flamengo, por quê, mesmo quando já revelava aptidões para assumir um cargo de técnico, na Gávea, essa chance lhe foi negada?

Resposta de um homem que sabe o que diz:

— Por mais acaciano que o conceito possa ser, o Flamengo não me deu nenhuma chance, como treinador, porque "santo de casa não faz milagres". Mas não faz isso apenas no Flamengo. Isso é comum e universal.

O time, o técnico e a vitória

Outra pergunta que Evaristo ouve, medita, e responde:

— E o time que faz o técnico, ou é o técnico que faz o time?

— Bem. No caso de um elenco recheado de tantas estrelas formidáveis, como é o caso do Palmeiras, por exemplo, o time pode fazer muito pelo técnico. Até mesmo fazê-lo, integralmente. Basta que ele seja hábil. Já em relação a um time de juvenis, como aconteceu com o último campeão carioca, o Flamengo, 90 por cento do que lhe foi atribuído, em termos de sucesso, pertencem ao treinador.

O Itamarati e o futebol

"Para o total sucesso do plano de cooperação entre o Itamarati e o futebol, é preciso que se crie, dentro da estrutura orgânica do Ministério das Relações Exteriores uma seção, digamos, um departamento especializado".

Bate-papo

Alvaro da Silva Guedes Guanabara

"Quero me congratular com o Sr. Vólnei Braun, pela convocação de Edu. Como pode uma seleção de novos prescindir de um Rogério, de Mário, Eduardo e Edu? Aimoré alegou que não conhecia Edu. Mas voltou atrás, pressionado pela crítica esportiva. A primeira convocação deve ter sido feita sob pressão paulista, porque esse novo País não deve ser melhor que o novíssimo Alasca".

Paulo Roberto de Oliveira Vitória — Espírito Santo

"Venho me congratular com Modesto Bria e sua brava rapaziada, pela conquista do Campeonato Carioca de Futebol Juvenil. Inegavelmente, o título conquistado, nos enche de contentamento, numa hora em que a equipe principal faz um papelão por campos europeus, exigindo dos responsáveis pelo Departamento de Futebol, providências urgentes a fim de que os jogadores adquiram a confiança necessária. A primeira providência a ser tomada seria o imediato afastamento do atual treinador, cuja falta de autoridade para com alguns jogadores é notória. Outra seria a contratação de um bom ponta-direita e de um meia armador. Tínhamos o Juarez, mas preferiam vender o rapaz para ficar com América".

O Renganeschi já saiu. Quanto ao mais a situação fica aí.

Renato Machado Guanabara

"Sou o botafoguense mais fanático do mundo e não me conformo com o time de profissionais, que só teve uma vitória no Robertão. Até o juvenil, que nos dava satisfação, está péssimo. Esse caso do Paulo César está me deixando com raiva do meu Botafogo. Um mediocre jogador de praia querendo cem milhões. Quero fazer um apelo ao Flamengo para que volte logo, pois chega de vergonha. Botafogo, eu preciso de suas vitórias pois elas me ajudam a viver".

Haroldo Cabral Figueiredo Guanabara

"Escrevo para opinar sobre o fracasso do Flamengo. Estão querendo derrubar Renganeschi para colocar Flávio Costa, técnico de capacidade limitada, quer pela idade, quer por não vir acompanhando o desenvolvimento do futebol no mundo. Os próprios jogadores já olham o Supervisor com certo receio. Receio, que é mais uma superstição. Acreditam que quando Flávio Costa viaja — no ônibus ou para o exterior — o time sofre as mais vergonhosas derrotas. Todos, na Gávea, o julgam um pé-frio. Saibam os leitores que a política que alguns diretores do Flamengo vêm fazendo é nefasta. Usam o Fla apenas para benefícios individuais. É preciso esquecer um pouco o time e o técnico, e olhar para essa cúpula dirigente. Faz-se necessário que os homens de tradição no Flamengo, como Hilton Santos, Israel e Drumond, façam alguma coisa para acabar com esse estado de coisas. Que se prestigie a ação desse rapaz, o Flávio Soares de Moura, que é a ovelha branca da atual Diretoria".

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Corinthians multa e coloca Marcial à venda

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente da Federação Carioca de Futebol recomendou, ontem, ao Dr. Hilton Gelling, Vice-Presidente do Departamento Médico da entidade a constituição de uma comissão com a finalidade de conceituar o que constitui o doping e sugerir as providências cabíveis para combatê-lo e exterminá-lo se é que ele de fato tem sido utilizado. Pediu ainda para que entrasse em contato com o Vice-Presidente do Departamento Jurídico com o propósito da indicação de nomes para a composição de uma comissão paralela com a finalidade de estudar sanções a serem aplicadas no caso da constatação do uso de estimulantes por parte dos atletas.

Este assunto, como se sabe, foi durante algum tempo defendido pelo Bangu que durante o campeonato de 66 pediu que os seus jogadores fossem examinados juntamente com os do Flamengo que era no caso o seu maior adversário na luta pelo título. O Presidente Otávio Pinto Guimarães explicou, ontem, que o seu propósito é o de acabar definitivamente com a dúvida que ainda persiste, embora, pessoalmente, não acredite que exista algum clube capaz de dopar os seus jogadores.

Segundo fomos informados, o contrato de Almir será suspenso imediatamente pelo Flamengo em face das declarações que prestou aos jornalistas, ontem, ao desembarcar no Aeroporto Internacional do Galeão. Almir fez duras ataques e comitiva do Flamengo, que se encontra atualmente em Madri, tendo responsabilizado a direção pelos resultados negativos. Entre outras coisas, Almir afirmou que passou fome. Não disse a nós, mas muitos jornalistas ouviram da sua boca esta estorcedora revelação.

O Vasco, conforme já adiantamos, participará este ano do Torneio de Carranza, cujo certame contará, também, com a presença do Sevilha, Atlético de Madri e do Benfica. O embarque dos vascaínos será no dia 29 de agosto e os jogos serão realizados nos dias 1 e 2 de setembro. É possível que o próprio Presidente João Silva chefe a delegação.

Pouco antes de entregar aos jornalistas a Nota Oficial, o Vice-Presidente Marcus Vinícius declarou que está decidido a apurar tudo que aconteceu na excursão do Flamengo a fim de que sejam punidos os responsáveis que concorreram para os fatos lamentáveis. Disse ainda o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho que chega ao ponto de admitir os resultados adversos como consequência natural do esporte, mas o que não está de acordo é com a indisciplina. "Enquanto eu presidir o Flamengo serei implacável no combate a aqueles que não possuem nenhuma condição para vestir a camisa rubro-negra" — acrescentou.

O Vasco resolveu cancelar o amistoso que havia programado para amanhã em Belo Horizonte, contra a equipe do Atlético. O Presidente João Silva informou que a direção do clube mineiro recusou-se a pagar a cota de oito milhões de cruzeiros antigos e isto, tornou o jogo irre realizável. Em compensação o Vasco conseguiu após rápidos entendimentos trazer domingo ao Rio a equipe do América Mineiro. O jogo será realizado no Estádio de São Januário e de acordo com as conversações a renda deduzidas as despesas será dividida em partes iguais. Este será, portanto, o jogo de apresentação do técnico Gentil Cardoso a torcida vascaína.

Merece todo o apoio da torcida carioca o jogo beneficente de amanhã entre o Botafogo e um combinado de jogadores cariocas. A renda destinar-se-á à família do jornalista Edgar Pereira, que faleceu sábado, depois de uma prolongada enfermidade. Edgar Pereira com quem convivemos amou o futebol, tanto como o própria família e deu ao Botafogo todo o seu entusiasmo, na sua cobertura diária para os nossos colegas da Rádio Mauá. É justo que se procure amparar a família daquele jornalista que com o seu desaparecimento ficou em situação bastante difícil.

Enquanto isso, Daniel Pinto que é o coordenador do jogo-beneficente, convidou ontem, o técnico Gentil Cardoso para dirigir a equipe que enfrentará o Botafogo e ao mesmo tempo convocou os seguintes jogadores: Franz, do Vasco; Almir, do Olaria; Lauro, do São Cristóvão; Oliveira, do Fluminense; Brito, do Vasco; Luis Carlos, do Bonsucesso; Maranhão, do Vasco; Denilson, do Fluminense; Fontana, do Vasco; Solimar, do São Cristóvão; Djair, do América; Altair, do Fluminense; Joazezinho, do América; Gilbert, do Bonsucesso; Antunes, do Fluminense; Anísio, do Madureira; Dionísio, do Flamengo; Nel, do Vasco; Arnão, do São Cristóvão; Ivo, do Bonsucesso; Gilson Nunes, do Fluminense e Naldo, do Olaria.

Ontem, o presidente do América colocou todo o time à disposição dos organizadores, prontificando-se, inclusive, a colaborar de outra forma a fim de que a família de Edgar Pereira pudesse merecer uma assistência mais objetiva. O gesto do Sr. Vólnei Braune repercutiu bastante, mas foi lhe explicado que o combinado de jogadores de todos os clubes atingiria melhor o objetivo já que traria o interesse de todos os torcedores.

O vice-presidente do América, Sr. Gérson Coutinho sugeriu, ontem, ao presidente do Vasco a realização de um espetáculo duplo, domingo, no Estádio Mário Filho. No primeiro encontro jogariam Vasco e América Mineiro, enquanto no prêmio de fundo o América enfrentaria o Atlético Mineiro. A ideia foi bem recebida, mas o presidente do Vasco ponderou que o seu clube já estava comprometido para domingo pois enfrentaria o América Mineiro, no Estádio de São Januário.

A transferência do veterano Ecurinho para o Olaria foi ontem negada pela CBD sob a justificativa de que o assunto só pode ser resolvido por uma comissão da FIFA que está funcionando no futebol colombiano. Ecurinho esteve um ano jogando na Colômbia e apesar de ter o seu passe livre, só poderá ser transferido com o parecer favorável daquele organismo internacional.

Jogador do Atlético vai assinar ponto

Dentro dos próximos dias, os jogadores do Atlético terão que assinar ponto e portar-se como determina o regulamento que está sendo elaborado pelo técnico Fleitas Solich, o médico Haroldo Lopes da Costa e o Diretor de Futebol Elias Kalil, enquanto a diretoria continua trabalhando para dar perfetíveis condições de funcionamento ao Departamento Médico.

O Diretor de Futebol do Atlético, Sr. Elias Kalil, a respeito das notícias que diziam da vontade do atacante Wilson Almeida de se transferir para o Atlético, afirmou que seu clube não se interessa pelo ponteiro-direito, dizendo que gostaria de ver no Atlético o ponta-de-lança Batista, também, do Cruzeiro, mas sabe ser difícil sua contratação.

Regulamento

Desde que Fleitas Solich assumiu a direção técnica do Atlético e o Dr. Haroldo Lopes da Costa a chefia do Departamento Médico, a diretoria do clube vem dedicando especial atenção a aquele setor. Ontem foi contratado o dietista Diogo, que vai controlar a alimentação dos jogadores.

O Dr. Haroldo Lopes da Costa afirmou que o dietista vai estudar o peso dos jogadores, examinar as mudanças de peso a cada treino, para depois iniciar o trabalho propriamente dito.

Fleitas Solich, o Dr. Haroldo e o Diretor Elias Kalil estão estudando o regulamento que será observado pelos jogadores. Tal regulamento começará a ser elaborado ontem mesmo e prevê o seguinte:

1.º — O treino a mento constará, sempre, de duas horas, sendo obrigatória a permanência do jogador, até a dispensa pelo técnico.

2.º — O horário estabelecido para treino ou qualquer outra atividade deverá ser observado rigorosamente.

3.º — O atleta deverá, ao chegar, assinar o ponto e pesar-se, comunicando ao médico, no mesmo instante, qualquer anormalidade em seu estado de saúde.

4.º — Observar e cumprir rigorosamente todas as prescrições do médico em todos os tratamentos determinados.

5.º — Adotar métodos de vida condizentes com o esporte que pratica. Seus maus hábitos inimigos são o fumo e as bebidas alcoólicas.

6.º — Cuidar de sua saúde; tudo depende dela. Um corpo sadio contribui para um estado de ânimo alegre. A alegria e o convívio em harmonia são indispensáveis à nossa profissão.

7.º — Cumprir suas obrigações com satisfação. Evite preocupar os colegas com seus problemas, que devem ser resolvidos com quem de direito.

Rabelo e Cruzeiro iniciam em Brasília

Brasília (SP-JS) — Será iniciado, amanhã, à noite, o Campeonato Brasiliense de Futebol de 1967, com a realização da partida entre as equipes do Colombo e do Guarã. Domingo à tarde, o certame vai prosseguir com os jogos entre Rabelo e Cruzeiro e Flamengo e Defesa, conhecidos rivais do futebol da capital brasileira.

Jogos de hoje

Para hoje e amanhã, estão previstos, em todo o País, os seguintes jogos:

Campeonato Carioca de Juvenis

Em São Januário, Vasco x Olaria;

No Andaraí, América x Bangu;

Em Figueira de Melo, São Cristóvão x Bonsucesso;

Em Italo Del Cima, Camp. Grande x Fluminense;

Em Conselheiro Galvão, Madureira x Portuguesa.

Campeonato Pernambucano

No Recife, Sport Clube Recife x Ferroviário.

Amistosos

Em Limeira, Comercial x Internacional local;

Em Pôrto Alegre, Seleção Brasileira x Combinado Gr-Nal;

Em Ribeirão Preto, Botafogo x São José do Rio Preto e

Em Joinville, Ferroviário x Caxias.

Campeonato Baiano

Em Salvador, Vitória, de Salvador x Conquista;

Em Ilheus, Colo Colo x Vitória, de Ilheus x

Em Feira de Santana, Bahia, de Feira x São Clotário.

Campeonato Brasileiro

Em Brasília, Colombo x Guarã.

Taça Guanabara Estado do Rio

Em Barra Mansa, Barra Mansa x Portuguesa, do Rio.

Amistosos

Em Goiânia, Atlético Goianense x Corinthians paulista e

Em Santos, São Paulo x Portuguesa Santista.

Na equipe santista, destacaram-se Joel, Clodoaldo e Toninho, que assinaram seu segundo triunfo na Itália, em sua atual excursão, de vez que na estreia, sábado passado, triunfou sobre o Manchê.

Entre os espectadores, estava o industrial alemão Roland Endler, padrinho de casamento de Pelé e seu anfitrião quando de sua estada na Alemanha.

O Fluminense pediu licença à Federação para jogar um amistoso hoje, a noite, em Petrópolis, com a seleção local, e domingo em Magé, com o quadro de Magreço.

O Fluminense pediu licença à Federação para jogar um amistoso hoje, a noite, em Petrópolis, com a seleção local, e domingo em Magé, com o quadro de Magreço.

O Fluminense pediu licença à Federação para jogar um amistoso hoje, a noite, em Petrópolis, com a seleção local, e domingo em Magé, com o quadro de Magreço.

O Fluminense pediu licença à Federação para jogar um amistoso hoje, a noite, em Petrópolis, com a seleção local, e domingo em Magé, com o quadro de Magreço.

O Fluminense pediu licença à Federação para jogar um amistoso hoje, a noite, em Petrópolis, com a seleção local, e domingo em Magé, com o quadro de Magreço.

O Fluminense pediu licença à Federação para jogar um amistoso hoje, a noite, em Petrópolis, com a seleção local, e domingo em Magé, com o quadro de Magreço.

O Fluminense pediu licença à Federação para jogar um amistoso hoje, a noite, em Petrópolis, com a seleção local, e domingo em Magé, com o quadro de Magreço.

Sannella de olho em Pelé

Milão (AP-JS) — Em entrevista à Gazetta dello Sport, o jornalista Gerardo Sannella, intermediário da compra de jogadores brasileiros por clubes italianos, disse acreditar que o Santos "está disposto a ceder Pelé por boa soma" e que a transação só não se realiza devido à proibição de importação de jogadores estrangeiros pelo futebol italiano.

Revelou Sannella que o Santos está disposto a pagar 25 milhões de liras (NCR\$ 108 mil) ao Internacional de Milão pelo empréstimo, durante um ano, dos jogadores Mario Corso, italiano, e Jair da Costa, que é brasileiro.

Racing dá a liderança pela Taça

Buenos Aires (AP-JS) — Entre a liderança do Campeonato Argentino e a possibilidade de classificação na Taça Libertadores da América, a equipe do Racing preferiu a segunda hipótese: pôs nove reservas contra o Estudiantes de la Plata, perdeu a partida e a ponta da tabela, mas poupou seus jogadores para a disputa com o Colo-Colo do Chile, pela semifinal da Taça.

O Racing viu diminuir as suas possibilidades na Taça depois de perder em Buenos Aires para o Universitario de Deportes, de Lima, ao qual venceu no jogo realizado na capital peruana. Com a derrota, passou a ter três pontos perdidos, pois havia empatado com o River Plate, vice-campeão argentino e que também participa da copa.

Após a partida de ontem contra o Colo-Colo — cujo resultado só hoje será conhecido no Rio —, o Racing deverá receber o campeão chileno em Buenos Aires e enfrentar outra vez o River Plate. O Universitario de Lima lidera a semifinal de seu grupo, mas ainda deverá jogar com o Colo-Colo em Santiago e com o River Plate, em Lima.

Perdigão ainda não perde ponto

Florianópolis (SP-JS) — O Perdigão é o líder sem ponto perdido do Grupo A do Campeonato Catarinense, que no Grupo B é liderado pelo Atlético Operário, com um ponto perdido. No próximo domingo, o Perdigão irá ao Município de Videira, jogar com o Metrópol, enquanto o Atlético Operário jogará em Tubarão, contra o Ferroviário.

Após a rodada de domingo, passou a ser a seguinte a colocação no certame: Grupo A: 1.º, Perdigão, zero ponto; 2.º, Herólio Luz, um ponto perdido; 3.º, Barroco América e Metrópol, com dois; 4.º, Próspera, com três; 5.º, Olímpio e Guarani, com quatro; 6.º, Comercial e Aval, com seis; Grupo B: 1.º, Atlético Operário, de Criciúma, com um ponto perdido; 2.º, Palmeiras, com dois; 3.º, Marechal Dias, com três; 4.º, Comercial, Internacional e Caxias, com três; 5.º, Ferroviário e Cruzeiro, com quatro; 6.º, Figueirense, com cinco.

A próxima rodada apresentará ainda os seguintes jogos: Grupo A: Olímpio e Aval, em Blumenau; Comercial e Guarani, em Lages; América e Barroco, em Joinville; Próspera e Herólio Luz, em Criciúma; Grupo B: Comercial e Carlos Renaux, em Criciúma; Figueirense e Palmeiras, em Florianópolis; Marechal Dias e Caxias, em Itajaí.

São José do Rio Preto (SP-JS) — Dirigentes do América, de São José do Rio Preto, têm viagem marcada para o Rio de Janeiro, onde vão tentar conseguir refúgio para a equipe interiorana paulista, recém, goleiro do Vasco, e um dos vitados pelos dirigentes do América, que esperam conseguir o passe do jogador.

São José do Rio Preto (SP-JS) — Dirigentes do América, de São José do Rio Preto, têm viagem marcada para o Rio de Janeiro, onde vão tentar conseguir refúgio para a equipe interiorana paulista, recém, goleiro do Vasco, e um dos vitados pelos dirigentes do América, que esperam conseguir o passe do jogador.

São José do Rio Preto (SP-JS) — Dirigentes do América, de São José do Rio Preto, têm viagem marcada para o Rio de Janeiro, onde vão tentar conseguir refúgio para a equipe interiorana paulista, recém, goleiro do Vasco, e um dos vitados pelos dirigentes do América, que esperam conseguir o passe do jogador.

São José do Rio Preto (SP-JS) — Dirigentes do América, de São José do Rio Preto, têm viagem marcada para o Rio de Janeiro, onde vão tentar conseguir refúgio para a equipe interiorana paulista, recém, goleiro do Vasco, e um dos vitados pelos dirigentes do América, que esperam conseguir o passe do jogador.

São José do Rio Preto (SP-JS) — Dirigentes do América, de São José do Rio Preto, têm viagem marcada para o Rio de Janeiro, onde vão tentar conseguir refúgio para a equipe interiorana paulista, recém, goleiro do Vasco, e um dos vitados pelos dirigentes do América, que esperam conseguir o passe do jogador.

São José do Rio Preto (SP-JS) — Dirigentes do América, de São José do Rio Preto, têm viagem marcada para o Rio de Janeiro, onde vão tentar conseguir refúgio para a equipe interiorana paulista, recém, goleiro do Vasco, e um dos vitados pelos dirigentes do América, que esperam conseguir o passe do jogador.

São José do Rio Preto (SP-JS) — Dirigentes do América, de São José do Rio Preto, têm viagem marcada para o Rio de Janeiro, onde vão tentar conseguir refúgio para a equipe interiorana paulista, recém, goleiro do Vasco, e um dos vitados pelos dirigentes do América, que esperam conseguir o passe do jogador.

São José do Rio Preto (SP-JS) — Dirigentes do América, de São José do Rio Preto, têm viagem marcada para o Rio de Janeiro, onde vão tentar conseguir refúgio para a equipe interiorana paulista, recém, goleiro do Vasco, e um dos vitados pelos dirigentes do América, que esperam conseguir o passe do jogador.

São Paulo (Socorral) — Depois de multado em 60 por cento em seus vencimentos por atraso injustificado, Marcial teve seu contrato suspenso pelo Corinthians e será negociado em seu contrato e disposto a pagar o preço fixado pelo passe.

Sem maiores comentários sobre a decisão relativa a Marcial, cuja punição anunciada anteriormente, os dirigentes corinthianos ficaram alheios a mais um reforço para a defesa, assegurando que, até o fim desta semana, contratarão Oena, do Náutico, do Recife, ou Ferreira, do Comercial, de Ribeirão Preto.

Viagem

O técnico Zé Moreira relacionou ontem os jogadores que viajarão hoje para Goiânia, onde o Corinthians se exibe duas vezes, dias 22 e 23. Barbosa continuará como goleiro titular, pois, segundo a direção do clube, não haverá nenhum recuo na solução encontrada para Marcial, que "não mais vestirá a camisa alvi-negra".

A suspensão do contrato de Marcial decorre das constantes atrasos do jogador, sempre que é licenciado para ir a Belo Horizonte. Desta vez, o Corinthians decidiu ser mais intransigente e adotar uma atitude enérgica, a fim de evitar precedentes entre os jogadores, o que viria criar problemas disciplinares.

Até agora, Cruzeiro e Atlético, de Belo Horizonte, mostraram-se interessados em Marcial que, faz tempo, anunciou sua disposição de voltar para o futebol mineiro. E os corinthianos, dentro da política observada pelo técnico Zé Moreira, "abre as portas para qualquer jogador descontente".

Cruzeiro vai ver jôgo da seleção no Uruguai

Depois de uma reunião dos dirigentes do clube, ficou decidido ontem que a delegação do Cruzeiro viajará no dia 25, num avião especial da VARIQ, às 8 horas, para Montevideo, onde chegará a tempo de ver o segundo jogo que a seleção brasileira fará com o selecionado do Uruguai, pela Taça Rio Branco, no Estádio Centenário.

A delegação do Cruzeiro terá 25 pessoas e será chefiada pelo professor Lopes Sá, assessor-financeiro do clube, sendo que o avião que a levará vai fazer escala no Rio, depois em Buenos Aires e de lá segue para Montevideo, onde chegará à tarde, devendo a delegação ficar hospedada no mesmo hotel em que vai ficar a seleção do Brasil.

Delegação do Cruzeiro

Além do professor Lopes Sá, que irá chefiando a delegação, irão, ainda, os dirigentes Felício Brandi, Carmine Furletti, Gerardo Moreira e o Supervisor Orlando Fantoni; o massagista Leopoldino; o médico José Vicente; o técnico Ailton Moreira e os jogadores Tonho, Pedro Paulo, William, Procópio, Neco, Murilo, Claudio, Zé Carlos, Evaldo, Davi, Hilton Oliveira e Wilson Almeida.

Os jogadores Tostão, Dirceu Lopes, Piazzza, Raul e Natal, que foram convocados para a seleção brasileira, vão com a delegação da CBD e a ficarão esperando o Cruzeiro. Depois dos jogos da seleção do Brasil no Uruguai, esses cinco jogadores serão dispensados pela CBD e a se incorporarão à delegação do Cruzeiro.

Reunião decide

A viagem ficou decidida numa reunião que fizeram ontem os dirigentes Edmundo Lambertucci, Felício Brandi, Gerardo Moreira, Carmine Furletti e Lopes Sá. A reunião foi demorada, tendo terminado às 4h30m da madrugada de ontem. O Supervisor Orlando Fantoni não ficou até o fim, dizendo que estava com sono.

O Tesoureiro Gerardo Moreira disse que conversou com o presidente da CBD, Sr. João Havelange, e esse lhe prometeu dar todo apoio ao Cruzeiro durante os jogos da Taça Libertadores da América e, inclusive, ofereceu convites para a delegação assistir aos jogos da seleção do Brasil no Uruguai, nos dias 24 e 25, mas a delegação só verá a última, dia 25.

Outras providências

Na reunião da madrugada de ontem, os Diretores do Cruzeiro resolveram, também, que deverá ser enviado um ofício à Federação Mineira, pedindo o adiamento dos jogos no início do campeonato e que se o Coronel José Guilherme não aceitar, então um time misto vai disputar os primeiros jogos, até a delegação voltar de Montevideo.

Ficou acertado, também, que o Cruzeiro vai aceitar um jogo contra o Colo-Colo, no dia 12 de julho, em Santiago do Chile, quando receberá NCR\$ 20.000,00 livres, e que se marcarão outros jogos se for de conveniência do técnico Ailton Moreira e se as cotas oferecidas forem aceitas pela diretoria.

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

São Paulo (Socorral) — Depois de multado em 60 por cento em seus vencimentos por atraso injustificado, Marcial teve seu contrato suspenso pelo Corinthians e será negociado em seu contrato e disposto a pagar o preço fixado pelo passe.

Sem maiores comentários sobre a decisão relativa a Marcial, cuja punição anunciada anteriormente, os dirigentes corinthianos ficaram alheios a mais um reforço para a defesa, assegurando que, até o fim desta semana, contratarão Oena, do Náutico, do Recife, ou Ferreira, do Comercial, de Ribeirão Preto.

Viagem

O técnico Zé Moreira relacionou ontem os jogadores que viajarão hoje para Goiânia, onde o Corinthians se exibe duas vezes, dias 22 e 23. Barbosa continuará como goleiro titular, pois, segundo a direção do clube, não haverá nenhum recuo na solução encontrada para Marcial, que "não mais vestirá a camisa alvi-negra".

A suspensão do contrato de Marcial decorre das constantes atrasos do jogador, sempre que é licenciado para ir a Belo Horizonte. Desta vez, o Corinthians decidiu ser mais intransigente e adotar uma atitude enérgica, a fim de evitar precedentes entre os jogadores, o que viria criar problemas disciplinares.

Até agora, Cruzeiro e Atlético, de Belo Horizonte, mostraram-se interessados em Marcial que, faz tempo, anunciou sua disposição de voltar para o futebol mineiro. E os corinthianos, dentro da política observada pelo técnico Zé Moreira, "abre as portas para qualquer jogador descontente".

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

Reunião decide

FLÁVIO CAVALCANTI

um dos mais conhecidos catadráticos do rádio e da televisão, agora ensina e diverte adultos e crianças no seu



RECREIO MUSICAL FIAT LUX

tôdas as tôrças o quintas-feiras às oito e meia da noite pela RÁDIO NACIONAL

a) FLÁVIO CAVALCANTI

RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO em 980 Kcs. (ONDAS MÉDIAS) e 6.143, 8.720 e 15.295 Kcs. (ONDAS CURTAS)

(Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda, sob o número 67.251,67 - Carta Patente n.º 221)

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Intocáveis goleia Democráticos: 17 a 3



O Xavier goleou o Abrantes de 10 a 5, numa das melhores partidas da oitava rodada

Um gol de Antônio feito nos primeiros minutos do jogo, abriu caminho para a sensacional goleada que a equipe dos Intocáveis impôs ontem à noite, sobre os Democráticos, por 17 a 3, pela oitava rodada do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, com o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, na categoria de adultos, depois de vencer o primeiro tempo por 7 a 3.

Os demais resultados da rodada de ontem à noite, foram: Tempo Quente 5 x Oriundos da GB 4; no campo 3; Xavier 10 x Abrantes 5, no campo 5; Curvelo 3 x Polaris 1, no campo 6, na quarta série de penaltis; Acossórios Interlagos 6 x Barcelona 2, no campo 3; Guarani 5 x Santa Fé 6, no campo 4; Chelsea 4 x Manchester 1, no campo 5; e Ercamalta 11 x Lício Cardoso 4, no campo 6.

Noves goleadas

A equipe dos Intocáveis não encontrou dificuldades em golpear os Democráticos, pela, logo nos primeiros minutos do jogo envolveu completamente o seu adversário. No primeiro tempo, os Intocáveis conseguiram a vantagem parcial de 7 a 0, gols assinados por Antônio, Luis (3), Valflier (2), e Vanderlei. Na etapa derradeira ampliaram a vantagem para 17, enquanto os Democráticos assinalavam os 3 gols de honra. Bento Paulino, foi o juiz da partida.

Os outros resultados foram:

Campo 3 — Tempo Quente FC (740) 5 x Oriundos da GB (425) 4. Primeiro tempo — empate de 2 a 2, gols de Sérgio e Roberto para o Tempo Quente e Pedro e Sérgio, para o perdedor. Final — Tempo Quente 5 a 4, gols de Cláudio, Nelson e Sérgio, para o vencedor, e Sérgio e Pedro para o Oriundos da GB. Tempo Quente — Paulo, Vidal, Roberto, José, Nelson, Cláudio, Tasso (Gil) e Sérgio. Oriundos da GB — Francisco, Sérgio, Carlos, Luis Carlos, Pedro, José, Anibal (Edson) e Antônio. Juiz — Gilberto Fernandes. Delegado — Jorge Cunha.

Campo 4 — Os Intocáveis FC (336) 17 x Democráticos FC (52) 3. Primeiro tempo — Intocáveis 7 a 0, gols de Luis (3), Valflier (2), Vanderlei e Antônio. Final — Intocáveis 17 a 3, gols de Vanderlei (3), Luis (2), Valflier (2), Célio (2), Evaldo e Antônio, para o vencedor enquanto Geraldo (2) e José marcavam os gols de honra. Os Intocáveis — Wilson, Evaldo, Adilson, Vanderlei, Manuel (Célio), Antônio, Luis e Valflier. Democráticos — José, Francisco, Zézinho, Alvin, Silvio (Urândix), Manuel e Antônio. Juiz — Bento Paulino. Delegado — Antônio Guedes.

Campo 5 — Xavier FC (557) 10 x Abrantes FC (558) 5. Primeiro tempo — Xavier 3 a 2, gols de Couto (2) e Luis, enquanto André marcava os dois para o Abrantes. Final — Xavier 10 a 5, gols de Neco (2), Macaco (2), José, Couto e Eduardo, para o vencedor, e Cardoso (contra), Torres e André. Xavier FC — Cardoso, Luis, José, Pires, Macaco (Alfredo), Carlos, Sérgio (Abreu), Edson, Valdir (Alfredo), Carlos, Sérgio (Abreu), Edson, Torres, André, Adilson (Durval) e Emilio. Juiz — Osvaldo Paiva. Delegado — Hugo Silva Costa.

Campo 6 — Curvelo FC (553) 3 x Polaris FC (567) 1. Decisão na quarta série de penaltis. Primeiro tempo — Polaris 5 a 3, gols de Paulo (3), Gessé e Carlos, enquanto Antônio (2) e Celso marcavam para o Curvelo. Final — Empate de 3 a 3, gols de Joaquim e Domingos para o Curvelo, Curvelo FC — José, Fernando, Daniel, Adilson (Domingos), Luis, Joaquim, Celso e Antônio. Polaris FC — Carlos, Wilson, Valdemar, Gessé, Sival, Carlos, Sebastião e Paulo. Juiz — Jairo Bernardini. Delegado — Luis Zavarize.

Outros jogos

Nas partidas de fusão pela oitava rodada do II Torneio de Pelada, os resultados foram os seguintes:

Campo 1 — Acossórios Interlagos EC (441) 6 x Barcelona FC (338) 2. Primeiro tempo — Acossórios 4 a 1, gols de Nilson (2) e Carlos (2), enquanto Francisco marcava para o Barcelona. Final — Acossórios 6 a 2, gols de Américo e Nilson, para o vencedor e Nilson para o Barcelona. Acossórios Interlagos — José, Elmar, Delson, Alcides, Dorival, Antônio, Nilson e Carlos (Alberto) (Américo). Barcelona FC — Estênio (Jair), Jaime (Nilson), Gérson, Nilson, Antônio (Ademar), Francisco, Elson e Dilton. Juiz — Bráulio Teixeira. Delegado — Jorge Cunha.

Campo 4 — Guarani FC (287) 6 x Santa Fé FC (603) 6. Primeiro tempo — Guarani 3 a 0, gols de José (2) e Zézinho. Final — Guarani 6 a 6, gols de José (2), Gildeoni, Eduardo e Marcos, enquanto Alberto (3), Luis, Carlos e Alexandre marcavam para o vencedor. Guarani FC — Antônio, Zézinho, José, Gildeoni (Marcos), Eduardo, Ademar, Armando e José Luis. Santa Fé FC — Carlos César, Luis, Alexandre, Fernandes (Claudemir), Alberto, Celso, Solimede e Carlos. Juiz — Mário Leite Santos. Delegado Antônio Guedes. Anormalidades — O jogador Alexandre, do Santa Fé, foi expulso de partida por haver agredido o adversário, sendo, com isso, eliminado do torneio.

Campo 5 — SE Chelsea (475) 6 x Manchester FC (241) 1. Primeiro tempo — Chelsea 3 a 1, gols de José (2) e Murilo, enquanto Ademir marcava o único gol para o Manchester. Final — Chelsea 6 a 1, gols de Cid, Peres e Abreu. SE Chelsea — Antônio, Cid, Murilo, Abreu, Perez (Roberto), Sérgio Farias e José. Manchester FC — Roberto, Omilao, Pedro, Antônio, Mauro (Marco), Adilson, Ademir e Luis. Juiz — Gilberto Cruz Filho. Delegado — Hugo da Silva Costa.

Campo 6 — Hercamalta FC (189) 11 x GSF Lício Cardoso (180) 4. Primeiro tempo — Hercamalta 6 a 2, gols de Antônio (4), Arli e Alvanedir, para o vencedor, enquanto José e Osvaldo marcavam para o Lício Cardoso. Final — Hercamalta 11 a 4, gols de Antônio (2), Nelson, Rodríguez e Aramis, completavam para o Hercamalta, tendo Osvaldo e Raul marcado para o perdedor. Hercamalta FC — José, Nelson, Jaime, Antônio, Sidnei, Toninho, Alvanedir e Arli (Aramis). GSF Lício Cardoso — Manuel, Osvaldo, Carlinhos, Raul, Nilson, José Jorge (Luis) e Golçalves. Juiz — Edson Santana. Delegado — Luis Zavarize.

INTER FAZ PRINCIPAL DE MANHÃ CONTRA RR

A principal partida de manhã à noite, às 21h30m, será jogada entre o Inter FC (558) e a Revista do Rádio FC (471), válida pela oitava rodada do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, programada para o campo número um, tendo como juiz Edson Santana, que tem feito boas arbitragens nas partidas que tem dirigido.

Outro jogo que reunirá grande público, o que vem acontecendo desde o início do II Torneio de Pelada, será o do campo número 6, entre as equipes do Moore Mac Cormack e do CRUZEIRO, sendo que ambas apresentam bons elementos e treinaram muito visando conquista da classificação. O árbitro será Clímaco Tavares.

Os jogos

Para a nona rodada, a ser jogada hoje à noite, com as preliminares começando às 20 horas e as de fusão às 21h30m, somente entre os clubes inscritos na categoria de adultos, a Direção-Geral deslocou os seguintes clubes dos campos em que foram sorteados para os campos três, quatro, cinco e seis, onde está centralizada a iluminação:

Campo 3 — 1.º Jogo — Calabouço FC (106) x Cantina São Jorge (548); 2.º Jogo — Inter FC (558) x Revista do Rádio FC (471).

Campo 4 — 1.º Jogo — Kuhn FC (509) x Caradina FC (634); 2.º Jogo — Palmatras FC (446) x Petrolino FC (648).

Campo 5 — 1.º Jogo — GE Santa Rosa (203) x EC Tabu (531); 2.º Jogo — EC Vitória Geral (625) x Garrafalhinha FC (477).

Campo 6 — 1.º Jogo — Grife FC (667) x Moore Mac Cormack (798); 2.º Jogo — Engenho Novo EC (667) x Brasil Unido FC (704).

Juizes

Para a rodada de amanhã à noite, no Parque do Flamengo, o Sr. Benedito dos Santos Neto encalou as seguintes autoridades:

Campo 3 — preliminar — Kicio Santiago; de fusão — Edson Santana.

Campo 4 — preliminar — Gilberto Fernandes; de fusão — Ari Gomes;

Campo 5 — preliminar — Osvaldo Paiva; de fusão — Jairo Bernardini.

Campo 6 — preliminar — Clímaco Tavares; de fusão — Mário Leite.

Os delegados escalados pela Direção-Geral para os jogos de amanhã à noite são os seguintes:

Campo 3 — Roberto Paiva; Campo 4 — Ana Maria dos Santos; Campo 5 — Luis M. Penha; Campo 6 — Luis Zavarize.

Para a rodada de sábado e domingo próximos, segundo o sorteio realizado serão

disputadas as seguintes partidas:

DIA 24-6 — SABADO
1.º Jogo Série Juvenil;
2.º Jogo Série Adulto

CAMPO 1: 1.º Jogo — 198
— GRADE x 185 — Olaria Praia Clube; 2.º Jogo — 786
— E. C. Câmulo x 380 — Atletico F. C.

CAMPO 2: 1.º Jogo — 7
— Ecandinha F. C. x 247 — Santa Fé F. C.; 2.º Jogo — 526
— Saco C. T. C. x 37 — Pimentel F. C.

CAMPO 3: 1.º Jogo — 205
— Cruzeiro Novo F. C. x 11
— Central F. C.; 2.º Jogo — 194
— Mutua F. C. x 728 — S. E. Manda Brasa

CAMPO 4: 1.º Jogo — 107
— E. C. Nova Esperança x 112
— Guanabara E. C. (Gávea); 2.º Jogo — 449 — IBRA x 668 — Itacuruçá FC

CAMPO 5: 1.º Jogo — 183
— A. A. Bento Llabos x 101
— Coringa A. C.; 2.º Jogo — 207
— Data Venia x 744 — Clube Porangaba

CAMPO 6: 1.º Jogo — 106
— Santa Isabel x 63 — Oriente F. C.; 2.º Jogo — 567
— MUG F. C. (Tijuca) x 105 — E. C. Real Nick

CAMPO 7: 1.º Jogo — 87
— Praça Niterói x 217 — Raio de Sol F. C.; 2.º Jogo — 794
— 002 F. C. x 154 — Cruzeiro S. C. (S. Cristóvão)

CAMPO 8: 1.º Jogo — 31
— Vila Kosmos F. C. x 12 — King F. C.; 2.º Jogo — 158
— Unidos da Vila F. C. x 418 — Montagem F. C.

Horário: Série Juvenil, às 14h; Série Adulto, às 15h30m.

PELA MANHÃ
1.º Jogo Série Juvenil
2.º Jogo Série Adulto

CAMPO 1: 1.º Jogo — 127
— E. C. Pombinhos x 129 — Estrela Azul (E. Novo); 2.º Jogo — 343 — "M" F. C. x 773 — E. C. Marreca.

CAMPO 2: 1.º Jogo — 73
— Real Madrid F. C. x 151 — A. A. 4 de Setembro; 2.º Jogo — 522 — Real Santa-
nha F. C. x 357 — Ipegul-
nho F. C.

CAMPO 3: 1.º Jogo — 165
— Argentina F. C. x 207 — Folia de Palmeira F. C.; 2.º Jogo — 4 — América Junior x 43 — Conselho Nacional Petróleo.

CAMPO 4: 1.º Jogo — 265
— Nova Olinda F. C. x 105 — Juventus F. C. (V. Fazenda); 2.º Jogo — 609
— Fonseca Almeida F. C. x 437 — Juventus F. C. (Meriti).

CAMPO 5: 1.º Jogo — 92
— A. A. Tina x 177 — Silveira Martins F. C.; 2.º Jogo — 618 S. C. COENGE
x 733 — Os Arrebitos F. C.

CAMPO 6: 1.º Jogo — 91
— Estrela F. C. (Santa Teresa) x 99 — Cordeiros Azul F. C.; 2.º Jogo — 107 — Come Danilo F. C. x 450
— Americano F. C.

CAMPO 7: 1.º Jogo — 36
— Quarta B. F. C. x 103 — Mossoró F. C.; 2.º Jogo — 512 — Quil Quil F. C. x 66 — Brasinha F. C.

CAMPO 8: 1.º Jogo —

141 — Val Quem Quer F. C. x 235 — Independente F. C. (Rio Comprido); 2.º Jogo — 246 — Real F. C. (São Cristóvão) x 177 — A. A. 4 de Julho.

HORARIO — Juvenil — às 9 horas; Adultos — às 10h30m.

A TARDE
CAMPO 1: 1.º Jogo — 52
— Unidos da Lagôa F. C. x 174 — Mocidade Pedro II; 2.º Jogo — 779 — Desocupados Flamengo x 716 — Cláudio P. Guimarães FC.

CAMPO 2: 1.º Jogo — 196
— Moderninho F. C. x 146 — Saúde F. C.; 2.º Jogo — 653 — Pracinha E. C. x 136 — Unidos da Lagôa F. C.

CAMPO 3: 1.º Jogo — 194
— Aliança F. C. x 235 — E. C. Ponte Preta; 2.º Jogo — 72 — AFOGAN F. C. x 732 — Gemini VIII F. C.

CAMPO 4: 1.º Jogo — 139
— Maravilha F. C. (Copacabana) x 81 — Internacional (Benfica); 2.º Jogo — 415 — Democrático F. C. x 661 — Lagoinha F. C.

CAMPO 5: 1.º Jogo — 202
— Sports Boy's x 224 — Santana A. C.; 2.º Jogo — 785 — Carandinha F. C. x 94 — Colônia Vidigal F. C.

CAMPO 6: 1.º Jogo — 211
— Magnífico Clube x 78 — São Salvador F. C.; 2.º Jogo — 681 — Independente F. C. (Centro) x 379 — A. A. Ipiranga (Copacabana).

CAMPO 7: 1.º Jogo — 152
— Athenas E. C. x 97 — Guarani F. C. (Benfica); 2.º Jogo — 577 — E. Clube "H" x 346 — Mocidade Santa Teresa E. C.

Campo 8: 1.º Jogo — 20
— GRADENS x 206 — Botafoguinho F. C.; 2.º Jogo — 710 — S. Thomé F. C. x 697 — Casco Escuro F. C.

HORARIO — Juvenil — às 16 horas; Adultos — às 15h30m.

11.ª RODADA
27-6 — TERÇA-FEIRA A NOITE

SERIE ADULTOS

CAMPO 3: 1.º Jogo — 573
— Brastiro Montenegro F. C. x 360 — Flu-Capre F. C.; 2.º Jogo — 570 — E. C. Senador x 464 — Madrugada F. C.

CAMPO 4: 1.º Jogo — 54
— A. A. IBRA x 750 — C. Inspirado Metropolitano; 2.º Jogo — 365 — Concedida F. C. x 731 — São Cláudio F. C.

CAMPO 5: 1.º Jogo — 754
— Os Fantasmas F. C. x 306 — A. Resseguro (ASIRB); 2.º Jogo — 297 — Pa e Bola F. C. x 806 — S. da Cidade Universitária.

CAMPO 6: 1.º Jogo — 347
— Indusolmio F. C. x 427 — A. A. Rubro Negrá; 2.º Jogo — 10 — Grêmio Bozano x 69 — Copa Real F. C.

HORARIO — 1.º Jogo às 20 horas; 2.º Jogo — às 21h30m.



OS GRANDES
SUCESSOS
DA TELEVISÃO
BRASILEIRA



NOVELA AGORA
É NO 2

* O GRANDE SEGREDO
18:40 h* REDENÇÃO
19:20 h* GRANDE HOTEL
20:30 h* O TEMPO E O VENTO
22:00 h

(AGUARDEM A PARTIR DE 10 DE JULHO)

A MAIOR LINHA DE NOVELAS DO BRASIL

CANAL 2 TV EXCELSIOR

(— onde você só vê o que é bom)

REDE EXCELSIOR DE TELEVISÃO - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - RIO HORIZONTE - RECIFE - BRASÍLIA - CURITIBA
CAMPO GRANDE - GOIÂNIA - SÃO LUÍS DO MARANHÃO - UBERLÂNDIA



Fla registrou carta de Belga em Cartório

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

28 DE SÃO JANUÁRIO

O comprimento das camisas, na Suécia, que atualmente é de 195 cm, vai ser aumentado para 210 cm.

Segundo um estudo do Instituto Sueco de Investigações da Construção, as camisas de 195 cm são demasiado curtas para 67% dos homens suecos. Os leitos com dois metros não atenderão à comodidade de 38% dos homens do referido país nórdico. Mesmo que as camisas tenham 205 cm de comprimento, 14% dos cidadãos suecos terão que dormir com as pernas encolhidas.

Aconselham os técnicos especializados do país do nosso amigo Gunnar Goransson o fabrico de camisas com 210 cm de comprimento, pois o crescimento dos suecos evolui de tal forma que, dentro em pouco, na Suécia, a altura mínima dos seus homens ultrapassará a Gólia ou mesmo do gigante Adamastor.

Quando lemos o telegrama precedente de Estocolmo, lembramos do comentarista radiofónico Rui Pôrta, apologeta de jogadores altos e troncos nas defesas e, por consequência, da extinção dos Davis e outros pigmeus.

As recentes estatísticas militares da Suécia mostram uma média crescente na altura dos convocados para o serviço militar.

Ora, se o crescimento dos jovens se acentua de dia a dia, em 1970 os jogadores da seleção sueca se apresentarão no México com a média de dois metros de altura.

Nós, que acreditávamos que tamanho em futebol não é documento, vamos entrar na faixa do Rui Pôrta.

Afinal de contas uma equipe de pesos pesados ou leves não terá condições de enfrentar os pesos pesados da Suécia, a menos que arranjam os onze Davis para derrotarem outros tantos Gólias.

Na próxima segunda-feira, em hora ainda não determinada, será inaugurada a ultramoderna escola primária oferecida pelo Clube de Regatas Vasco da Gama ao Governo do Estado da Guanabara.

A nova escola, construída com todos os requisitos modernos, contará com seis salas de aulas e poderá atender a 600 alunos do populoso bairro de São Cristóvão.

A escola fica localizada nos terrenos fronteíros ao estádio de São Januário, onde serão construídos, também, praças desportivas e um "play-ground".

Além dos benefícios que a escola trará para as famílias do bairro, a construção de novas dependências desportivas melhorará, de modo considerável, a urbanização da Rua General Alméida de Moura.

Finda a construção da escola, irá entrar em obras, imediatamente, o estádio de São Januário que, no dia 21 de agosto, data do aniversário do clube, se apresentará de roupagens novas, resguardando o seu puro estilo colonial.

O Almirante é assim. Trabalha muito mas em silêncio.

Gama faz natação e saltos para Marinha

No Estádio Aquático da Universidade Gama Filho, na Piedade, será realizada hoje, às 10 horas, uma competição demonstração de natação e saltos ornamentais, para o Almirante-de-Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald.

Uma placa comemorativa da visita do Almirante Rademaker será inaugurada na instituição, quando, também, será entregue uma miniatura em ouro da placa ao Almirante, pelo Ministro Gama Filho que estará presente juntamente com os professores e alunos da Universidade.

Insignias

Com o hasteamento de suas insignias no mastro principal da Sociedade Universitária Gama Filho, no subúrbio de Piedade, o Almirante Rademaker visitará hoje, às 10 horas, a instituição, oportunidade em que serão realizadas provas de natação e saltos ornamentais em homenagem ao visitante.

Em seguida será realiza-

da a sessão solene da Congregação, quando o Almirante Rademaker receberá a miniatura em ouro da placa comemorativa, de sua visita, que será inaugurada na Universidade.

Após a solenidade será feita a distribuição das bolas de estudo Sra. Ruth Rademaker ao Comandante do 1.º Distrito Naval, encerrando-se a cerimônia com a visita e coquetel às autoridades, no Hospital Paulina Gama.

Wimbledon escolhe M. Ester entre 16

Londres (AP-JS) — Maria Ester Bueno foi selecionada em segundo lugar na lista das tenistas que participarão dos Campeonatos de Tênis de Wimbledon, no qual será a única representante do Brasil.

Em primeiro lugar, dentre as oito tenistas escolhidas, figura a norte-americana Billie Jean Moffitt, atual campeã de Wimbledon.

Na lista dos oito tenistas a precedência coube ao espanhol Manuel Santana, que, como Billie Jean, é o campeão reinante. O segundo da relação é o australiano Roy Emerson, escolhido por ter sido o campeão de Wimbledon em 1964 e 1965. A Austrália forneceu o maior contingente de tenistas entre os 16 relacionados, nos quais contará com seis.

Uma francesa

O Campeonato de Tênis de Wimbledon, que começará na próxima semana, reunirá seis australianos, dois norte-americanos, dois britânicos, dois sul-africanos, um espanhol, um dinamarquês, um brasileiro e uma francesa. A francesa é Françoise Durr, campeã de seu país e cujas possibilidades são consideradas mínimas pelos observadores, porque é uma tenista de cancha dura e que não poderá derrotar jogadoras de primeira qualidade acostumadas à cancha de grama, como a de Wimbledon. O sorteio da tabela do Campeonato será realizado

hoje, com os seguintes nomes:

1. Manuel Santana, Espanha; 2. Roy Emerson; 3. John Newcombe; 4. Tony Roche (Austrália); 5. Cliff Drysdale (África do Sul); 6. Ken Fletcher (Austrália); 7. Jan Leachy (Dinamarca); 8. Bill Bowrey (Austrália).

Simplex, para mulheres: 1. Billie Jean Moffitt (EUA); 2. Maria Ester Bueno (Brasil); 3. Ann Jones (Grã-Bretanha); 4. Françoise Durr (França); 5. Nancy Richey (EUA); 6. Lesley Turner (Austrália); 7. Anette Van Zyl (África do Sul); 8. Virginia Wade (Grã-Bretanha).

Maxwell joga ponta contra o Paranhos

O Maxwell defenderá a liderança isolada da Série C de classificação do campeonato carioca de futebol de salão dos primeiros quadros contra o Paranhos, hoje à noite, a partir das 21h30m, no ginásio da Rua Porto Alegre.

Na preliminar, às 20h30m, jogará as equipes juvenis dos dois clubes.

Ainda em partidas válidas pela quarta rodada do retorno, Guadalupe e Magnatas estarão em ação, no ginásio da Rua João Silva, pela Série A, quando o Guadalupe defenderá a ponta; e Jacarepaguá e Vasco da Gama jogará no ginásio da Rua Vilela Tavares, pela Série B. Em todas as preliminares jogará os juvenis dos mesmos clubes.

Autoridades

Nivaldo dos Santos dirigirá a partida principal entre Guadalupe e Magnatas, enquanto Carlos Roberto de Sousa será o árbitro da preliminar. O anotador será Eduardo Fernandes e os fiscais de linha Americo Benedito Costa e José Rodrigues Maia. O fiscal de rendas será Heitor Montanha.

Jacarepaguá e Vasco terão como árbitro dos primeiros quadros José de Carvalho, e da partida de juvenis Cleber Silva. As anotações serão de Jaime Gonçalves e os fiscais de linha serão Cornélio Andrade e Josias Videres. O fiscal de rendas será Maurício Rodrigues.

Manoel Coelho apitará Maxwell x Paranhos nos primeiros quadros e Aron Glasberg nos juvenis. O anotador será Lucio Gonçalves e os fiscais de linha Ericson Kummer e Paulo Roberto Dias. O fiscal de rendas será Jaci Filho.

Anteontem

O Grajaú TC derrotou o Mackenzie por 5 a 2, nos primeiros quadros, em partida realizada anteontem à noite. O primeiro tempo terminou com a vitória do Grajaú TC por 2 a 0. O gole da vitória foram de Márcio (2) e Paulo César (2); enquanto Joaquim marcou os dois do Mackenzie. As duas equipes formaram assim: Grajaú — Vagner, Marco Aurélio (Ivo), Márcio (Adilson), Paulo César (Cláudio) e Luis Vitor, Mackenzie — Washington, Marcos Antônio, Eduardo, Joaquim e Roberto (Edson). Nos juvenis, o Grajaú TC venceu por 1 a 0. O juiz foi José Mário Vinhas, auxiliado por Lúcio Gonzales, Josias Videres e Cornélio Andrade.

O São Cristóvão venceu o GSE Rocha Miranda por 4 a 2, com gols de Celso (2), Luis Carlos e Alexandrin, entre um de Inagli-son e outro de Jorge. As

Londres (AP-JS) — O brasileiro Thomas Koch venceu o inglês Stan Matthews por 6-0 e 6-4 na primeira rodada do campeonato de Tênis sobre a grama, realizada no Clube da Rainha, nesta capital. A grande surpresa do torneio foi a derrota do espanhol Manuel Santana, campeão de Wimbledon, para o sul-africano Ray Moore, que o eliminou por 6-4 e 6-2.

Uma das partidas entre o

americano Rafael Osuna e o

neozelandês Brian Fairlie, foi

suspensa por causa da

chuva quando Osuna, que

representa após dois anos

de ausência, venceu por 1-6,

11-9 e 7-6. Osuna, o grande

favorito do público inglês,

jogou bem, mas sem agra-

rança. Perdeu no começo

com espantosa facilidade e

teve de lutar 75 minutos para

ganhar o segundo set por

11-9.

O remador Edgar Gijzen, o Belga, apesar de ter assinado com o Vasco, forneceu a Diretoria do Flamengo um documento no qual garante a ser infundadas as notícias a respeito de sua transferência, ressaltando apenas a sua possível ida para um clube gaúcho e garantindo que vai disputar a regata do dia 2 e também o Campeonato Carioca de remo pelo Flamengo.

Ainda no documento, registrado no cartório Melo Viana e com firma reconhecida no tabelião Fontes Palmieri da Rocha, Belga confessa ter sido procurado pelo Diretor Vasco Jorge Rodrigues, que lhe ofereceu uma série de vantagens e diz que seria contratado para ser técnico de remo. Belga tem comparecido diariamente à Gávea e por este motivo o Presidente Marcus Vinicius acredita na sua permanência no Flamengo. Apesar de tudo, está mantida para hoje à noite a reunião do Diretor.

O documento

O texto da carta assinada pelo remador Belga é o seguinte, na íntegra:

Declaração

Pela presente, declaro para os devidos fins, atendendo ao chamado da Diretoria do Clube de Regatas do Flamengo, que:

1) — As notícias jornalísticas a respeito da minha possível transferência para o Vasco da Gama são totalmente infundadas, não tendo eu vínculo de qualquer natureza ou feito qualquer promessa a qualquer dirigente desse clube.

2) Dando prova de minha boa fé, ressalvo, apenas, o caso de minha cogitada ida para o Rio Grande do Sul, onde meu pai dirige um hotel. Estou e estarei sempre à disposição do Flamengo para disputar a regata do próximo dia 2, como também, lutar por outras vitórias pelo pavilhão rubro-negro, até pelo tri campeonato carioca.

3) Foi, realmente, procurado pelo Sr. Jorge Rodrigues, Diretor de remo do Clube de Regatas Vasco da Gama, que me ofereceu uma série de vantagens para me tornar treinador do seu clube.

Finalizando, digo a Diretoria do Flamengo, que o presente documento, se for divulgado para minha própria satisfação e tranquilidade.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Ass: Edgar Gijzen, Belga.

Miguel Gil está com esperança em Sabinus

Ricardo
dirigirá
Charnot

Não tendo agradado as últimas apresentações do cavalo Charnot, sob a condução de J. Santana, os responsáveis pelo filho de Frederick, resolveram experimentar outro jóquei. Desta forma, nas futuras apresentações de Charnot, o jóquei será o freio catarinense Antônio Ricardo, que já foi sondado a respeito, tendo se interessado pela montaria.

Nascate
sentiu e
não fica

Está plenamente justificado o fracasso do cavalo Nascate, último colocado, no G. P. Jóquei Clube Brasileiro, pois segundo os seus responsáveis, o alazão apresentou-se sentindo na cocha após a realização do páreo. Nascate, que deveria ficar na Gávea para tomar parte nos 3.000 metros do "Oswaldo Aranha", vai regressar a Cidade Jardim a fim de ser devidamente curado.

El Emir
despede-se
das pistas

Está marcada para esta semana a despedida das pistas do cavalo El Emir, que vai tomar parte nos 2.400 metros do segundo páreo de domingo, na pista de areia. O pretinho do treinador Váler Altino seguirá, depois para o Haras Palmatal, de propriedade do Dr. Antônio Ribeiro Camargo, a fim de servir como reprodutor juntamente com Cigal, naquele campo de criação, do Estado do Paraná.

Abaeté vai
voltar no
"O. Aranha"

Por um erro tático do jóquei, Abaeté não produziu nos 3.000 metros do G. P. Jóquei Clube Brasileiro, de domingo passado, tudo aquilo que dele esperavam os seus responsáveis. Todavia, como têm esperanças no pensionista de Gilberto Lúcio Ferreira, já ficou acertado que Abaeté correrá o Grande Prêmio "Oswaldo Aranha", quando esperam ampla reabilitação no castanho.

Across
correrá
melhor

O treinador Silvio Moraes procurou a reportagem, do JS a fim de que levasse a público as suas esperanças em uma melhor atuação do pensionista Across, inscrito na noturna de amanhã. Across veio de São Vicente, mas por ter sido montado por um jóquei que não o conhecia, fracassou completamente. Agora, o cavalo será dirigido no regime de brida, onde se firma melhor, podendo assim, sem surpresa, vencer o páreo.

Torcedor, evite
correria no
estádio. Alguém pode
ferir-se



J. B. Paulieio aprontou vários animais pela manhã, no prado

Linguagem dos Cronômetros

Alicondom impressionou na manhã de ontem, no prado da Gávea, aprontando 700 metros em 46", na direção de J. B. Paulieio, que será o seu jóquei no compromisso de amanhã, à noite, nos 1.300 metros da Prova Especial, com dotação de NCr\$ 1.600,00.

1.º páreo — 1.000 metros —
Paralim, H. Vasconcelos, 360 em 23"
Atabor, J. Santos, 360 em 23 2/3"
Prevenida, R. Carmo, 360 em 24"
2.º páreo — 1.200 metros —
Yucatan, S. M. Cruz, 600 em 37"
Chateau, J. Diniz, 600 em 38"
Aps, S. Cruz, 360 em 23"
3.º páreo — 1.300 metros —
Macanudo, J. Brizola, 360 em 23 2/5"
Tenente, O. Cardoso, 600 em 36"
Ascurra, R. Carmo, 600 em 40"
Purião, J. B. Paulieio, 600 em 41"
4.º páreo — 1.000 metros —
Old-Ball, J. B. Paulieio, 600 em 39 3/5"
It, B. Santos, 400 metros em 23 2/5 na reta oposta

Resgate, M. Carvalho, 360 em 21 1/5"
Manche, J. Marinho, 360 em 22 2/5"
Itacomy, J. B. Paulieio, 600 em 38 2/5"
Niva, J. Brizola, 360 em 22"
5.º páreo — 1.300 metros — Prova Especial
Forrobodó, A. Ricardo, 700 em 44 3/5"

Guaxupé, J. Machado, 600 em 37"
Rajan, J. B. Paulieio, 600 em 39 3/5"
Dag, M. Silva, 600 em 38 2/5"
Trovão, H. Vasconcelos, 700 em 46"
6.º páreo — 1.300 metros —
Cocinel, F. Esteves, 600 em 41"
Hepatan, M. Silva, 600 em 38 2/5"
El Rigoner, R. Carmo, 700 em 42"
Atitio, J. Brizola, 700 em 44"
Pinheiral, L. Carlos, 800 em 53"
James Bond, M. Henrique, 360 em 24"
Marón, J. Reis, 360 em 23 4/5"
Platter, H. Vasconcelos, 600 em 37"
7.º páreo — 1.600 metros —
Elmer, R. Carmo, 800 em 54"
Clericato, M. Silva, 600 em 46"
Despacho, J. Reis, 360 em 23"
Majesté, J. B. Paulieio, 600 em 51"
Rei do Monial, M. Henrique, 600 em 40 2/5"
Seu Beirão, A. Hodecker, 800 em 52"
Jaguarete, J. Brizola, 800 em 54"
Enibu, J. Santos, 800 em 53 3/5"
Quenal, H. Vasconcelos, 600 em 39 2/5"
8.º páreo — 1.300 metros —
Landavice, S. Cruz, 360 em 23 2/5"
Utalah, A. Ricardo, 600 em 40 3/5"
Fafa, R. Carmo, 700 em 43 2/5"
Aravá, J. Reis, 600 em 38"
Negra do Sul, A. M. Caminha, 600 em 40"
Trempe, L. Correia, 600 em 40"

AMBIÇÃO E TABUNA TÊM ENCONTRO NO HANDICAP

No terceiro páreo de sábado, um Handicap Especial, na distância de 1.500 metros, Ambição voltará a ser apresentada. A filha de ser apresentada, nesta oportunidade, grande chance de vitória, enfrentando La Franciosa, Frenese, Fariás, Flanna, Storta e Tabuna.

Ambição é cabeça de chave, sendo mesmo a força da carreira, vai enfrentar Tabuna mais uma vez, com chance na carreira, pois está em grande forma, devendo fazer boa corrida, deitada em sua última apresentação.

Os programas para as corridas de sábado e domingo são os seguintes:

1.º Páreo — às 13h30m —
1.300 metros NCr 2.000,00
1-1 Boria 4 56
2-2 Bebel 3 54
3-3 Faraina 1 56
4-4 Elvete 5 56
5-5 Starita 3 57
6-6 Amoreira 2 56
7-7 Arane 6 56

2.º Páreo — às 14 horas —
1.400 metros NCr 1.100,00
1-1 Majó 5 57
2-2 Palmosa 2 54
3-3 Cobica 5 57
4-4 Darlene 5 53
5-5 Fair City 5 55
6-6 Flora Cambuca 5 55
7-7 Jazida 5 53
8-8 Raure 1 57

3.º Páreo — às 15h30m —
1.500 metros NCr 1.600,00 (Gramma) — Handicap Especial
1-1 Ambição 5 57
2-2 Tabuna 5 50
3-3 Clair de Lune 3 56
4-4 La Franciosa 5 52
5-5 Starita 3 57
6-6 Fariás 2 52
7-7 Flanna 1 59
8-8 Frenese 4 53

4.º Páreo — às 15 horas —
1.000 metros NCr 1.600,00 (Gramma)
1-1 Querubim 5 56
2-2 Seu Nenê 1 56
3-3 Lulica 9 56
4-4 Arico 10 56
5-5 El Zag 6 56
6-6 Sorruio 4 56
7-7 Lago 6 56
8-8 White Hunter 5 56
9-9 Goiás 3 56
10-10 Falgamar 5 56
11-11 Thorium 7 56

5.º Páreo — às 16h30m —
1.000 metros NCr 1.600,00 (Gramma)
1-1 Alegria 1 56
2-2 Negromancia 4 56
3-3 Tulinha 6 56
4-4 Maronias 9 56
5-5 Que Classe 11 56
6-6 Diamela 3 56
7-7 Lederman 10 56
8-8 Liza 2 52
9-9 Gibeline 7 56
10-10 Goga 5 56
11-11 Gaiapa 8 56

6.º Páreo — às 16h30m —
1.600 metros NCr 1.300,00 (Gramma)
1-1 Furo 5 57
2-2 Feudo 5 57
3-3 Mengo 5 57
4-4 Albia 5 57
5-5 Ragamuffin 5 57
6-6 Faulkner 3 57
7-7 White Kargo 1 57
8-8 Fair River 2 57
9-9 Delegado 5 57
10-10 Denpão 5 58
11-11 Fenton 4 57

7.º Páreo — às 16h45m —
1.400 metros NCr 1.100,00 (Betting)
1-1 Ural 5 55
2-2 Efezo 2 53
3-3 Biquinho 4 54
4-4 Bahramido 1 58
5-5 Estuário 5 54
6-6 Seu Mozart 5 56
7-7 Cuidado 5 57
8-8 Don Claudio 5 54
9-9 Espadim 5 58
10-10 Espalha Brasa 5 55
11-11 Usineiro 5 57
12-12 Kinimo 5 56
13-13 Barquito 5 53
14-14 El Califa 5 53
15-15 Sonante (*) 3 53

8.º Páreo — às 17h20m —
1.200 metros NCr 1.300,00 (Betting)
1-1 Virajuba 5 57
2-2 Jandinha 5 57
3-3 Panambi 5 57
4-4 Monte 5 57
5-5 Quila 5 57
6-6 Mias Seival 5 57
7-7 Estoniana 5 57
8-8 Arquibela 5 57
9-9 Bidare 5 53
10-10 Serra Linda 5 53
11-11 Sergira 5 57
12-12 Morena Timida 5 53
13-13 Viçosa 5 57
14-14 Quatane 5 57

9.º Páreo — às 17h35m —
1.200 metros NCr 1.100,00 (Betting)
1-1 Bananoso 2 53
2-2 Surrieto 5 55
3-3 Bojudo 5 54
4-4 Mester Charles 5 57
5-5 Petedy 5 54
6-6 Arnagot 7 56
7-7 Jimba-Loo 5 56
8-8 Drift 5 56
9-9 Galgo Branco 3 57
10-10 Nimbo 4 57

Domingo
1.º Páreo — às 13h30m —
1.500 metros NCr 2.000,00
1-1 Exclusiva 4 53
2-2 Algaroba 2 55
3-3 Ras Gusa 5 55
4-4 Oly Girl 1 53
5-5 Nairabi 3 55
6-6 Maria 5 55

2.º Páreo — às 14h —
1.500 metros NCr 1.600,00
1-1 Arminho 7 56
2-2 Taarup 3 56
3-3 Gurundi 5 56
4-4 Abismado 1 56
5-5 Mamburum 2 56
6-6 Esbelto 6 56
7-7 Aligury 4 56
8-8 Batovi 5 56
9-9 Chaplin 5 56
10-10 Gigo 5 56

3.º Páreo — às 14h30m —
2.400 metros NCr 960,00
1-1 El Emir 5 57
2-2 Aventurosa 5 51
3-3 Nágio 5 54
4-4 Quasiop 5 51
5-5 Crispim 2 55
6-6 Hand 5 58
7-7 Cantilever 5 54
8-8 Blue Sea 5 50
9-9 Digrato 1 51

4.º Páreo — às 15 horas —
1.500 metros Jóquei Clube
2.000,00 Ks
1-1 Hajó 5 53
2-2 Hips 3 53
3-3 Caraja 32 55
4-4 Golland 8 53
5-5 Nicie 2 53
6-6 Quickmatch 2 53

O treinador Miguel Gil vai apresentar o potro Sabinus em uma prova clássica da turma, depois de duas ótimas apresentações do filho de Hypério e está com muitas esperanças no alazão, que trabalhou excelentemente para o compromisso de domingo.

Vai correr bem, também, o potro estreante Gallant (Sancy e Princesse), apesar de ter sentido muito a mudança de Teresópolis para a Gávea, com a perda de cerca de 40 quilos, mas já bastante recuperado.

Esperança no potro
Miguel Gil não esconde o seu entusiasmo quando fala do potro Sabinus (Hypério e Truite), levando mesmo muitas esperanças em sua vitória, domingo no Prêmio Luis Alves de Almeida, que será a primeira apresentação clássica do potro.

Na manhã de sábado, preparando-se para este novo compromisso, Sabinus se exercitou e mais uma vez deixou excelente impressão, assinalando tempo excelente para um potro com duas apresentações, apenas.

Foi muito bom o trabalho de Sabinus, na manhã de sábado. Veio da milha e marcou para os 1.400 metros 91" cravados, com arramate que não deixa dúvida quanto à sua possibilidade de vitória. Sei que ele vai enfrentar rivais mais aclimatados e com maior experiência em apresentações clássicas, mas ainda assim penso que irão ter que correr muito para ganhar de Sabinus. É um potro corredor de verdade e já deu demonstrações nas duas vezes que se apresentou em público. Na última

perdeu depois de suportar forte carga de vários rivais e por um descuido do Bequimho, que imaginou que não o houvesse mais ninguém para atrapalhar.

Vai correr bem
Sobre o estreante Gallant (Sancy e Princesse) o treinador Miguel Gil acredita em uma boa apresentação, também, embora ele não seja da categoria do companheiro Sabinus, sendo bastante inferior ao filho de Hypério.

Gallant infelizmente sentiu a mudança de clima e perdeu cerca de quarenta quilos e isto atrasou bastante o seu treinamento, pois teve que ser levado mais devagar a fim de que pudesse recuperar o peso perdido. Agora já bem melhor, deverá fazer uma boa estréia, podendo mesmo vencer o páreo. Na minha opinião — continua — vai correr bem, pois o seu exercício não foi de todo ruim, apesar de ter perdido longe para o Sabinus, no trabalho que fizeram juntos. Gallant levou vantagem do companheiro e chegou distanciado alguns corpos, passando os 1.600 metros em 107" contra 104" marcado pelo Sabinus.

Alicondom pode bisar a sua última corrida

Tendo vencido com autoridade, na semana passada, a Prova Especial da noturna, poderá o cavalo Alicondom repetir o feito, na carreira básica de amanhã, em 1.300 metros, quando enfrentará rivais que não lhe são superiores. O piloto de José Bessa Paulieio seguirá em ótima forma sendo artigo de fé, novamente, por parte dos seus responsáveis.

O programa:

1.º Páreo — às 20h — 1.000 metros — NCr \$1.100,00
1-1 Paralim, H. Vasconcelos, 1 57
2-2 Estrezo, O. F. Silva, 1 57
3-3 Yucatan, S. M. Cruz, 1 54
4-4 Bandit, A. Fernandes, 4 54
5-5 Atabor, J. Santos, 2 56
6-6 G. Charn, J. Reis, 2 56
7-7 J. B. Paulieio, 3 55
8-8 J. B. Paulieio, 3 55
9-9 J. B. Paulieio, 3 55
10-10 J. B. Paulieio, 3 55
11-11 J. B. Paulieio, 3 55
12-12 J. B. Paulieio, 3 55

2.º Páreo — às 20h30m — 1.200 metros — NCr\$ 800,00
1-1 Cocinel, F. Esteves, 4 54
2-2 Hopatan, M. Silva, 4 56
3-3 Portulano, A. Lins, 7 56
4-4 Macin, A. M. Cam, 3 54
5-5 El Rigoner, R. Carmo, 2 55
6-6 Atitio, J. Brizola, 5 53
7-7 Comodoro, L. Carmo, 5 53
8-8 Pinheiral, L. Carlos, 8 53
9-9 J. Prince, O. Card, 6 56
10-10 Atitiana, L. Correia, 6 56
11-11 Tharal, F. Moraes, 3 57
12-12 J. Bond, M. Henr, 5 57
13-13 Hino, H. Vasconcelos, 2 57
14-14 Aps, S. Cruz, 5 58
15-15 Helma, L. Alvares, 5 54

3.º Páreo — às 21h — 1.300 metros — NCr\$ 1.300,00
1-1 Natal, A. M. Cam, 5 57
2-2 Larghetto, A. Ferra, 4 57
3-3 Massacro, C. Sousa, 5 57
4-4 Macanudo, J. Brizola, 2 57
5-5 Tenente, O. Cardoso, 5 57
6-6 Malagrey, M. Carr, 6 57
7-7 Astura, R. Carmo, 2 55
8-8 Purião, J. B. Paulieio, 3 57
9-9 Seid, H. Correia, 1 57
10-10 Lippi, F. Moraes, 5 57

4.º Páreo — às 21h30m — 1.000 metros — NCr\$ 800,00
1-1 Old-Ball, J. B. Paulieio, 5 51
2-2 Sorrieto, O. F. Sil, 5 51
3-3 D. Bleu, R. Carmo, 5 53
4-4 J. B. Paulieio, 5 53
5-5 J. B. Paulieio, 5 53
6-6 J. B. Paulieio, 5 53
7-7 J. B. Paulieio, 5 53
8-8 J. B. Paulieio, 5 53
9-9 J. B. Paulieio, 5 53
10-10 J. B. Paulieio, 5 53
11-11 J. B. Paulieio, 5 53
12-12 J. B. Paulieio, 5 53

5.º Páreo — às 22h — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00 — Prova Especial
1-1 Forrobodó, A. Ricardo, 5 56
2-2 Flanna, A. Santos, 5 54

Ernani é líder fácil na estatística de 67

Ernani de Freitas vem mantendo com facilidade a liderança da estatística, no setor de treinadores, ampliando a vantagem que o separa dos demais competidores, através das vitórias de First Glance e Freedom, na semana passada.

Entre os jóqueis, Oraci Cardoso vem progredindo ultimamente, estando já colocado na terceira posição, juntamente com Antônio Ricardo, já que totalizou 22 triunfos em vista com as vitórias obtidas com El Mátrero e Guinéu.

Aumentou
Com as duas vitórias alcançadas, Ernani de Freitas aumentou a diferença sobre Sabatino D'Amore (Galgo Branco), enquanto José Luis Pedrosa (Evreux) e Paulo Morgado (Amarillo) permanecem na terceira posição. Arthur Araújo, sem obter qualquer triunfo, ainda conseguiu manter-se em quarto lugar.

Mesmo posição
O bródio José Machado conseguiu manter a mesma posição, já que teve, apenas, uma vitória (Bogatti) contra uma, também, de Antônio Ramos (Paratita). Agora, na terceira posição, encontram-se Antônio Ricardo (Fair Miss) e Oraci Cardoso, ficando Francisco Pereira Filho na colocação seguinte.

Muito fácil
Enquanto isto, o aprendiz Jorge Pinto vai muito fácil na vanguarda, já que foi o único aprendiz colocado em

Pontos-de-Vista

Potro é sempre loteria
Imperator, Mujalo, Obstacle, Amarillo e Sabinus, vão decidir, realmente, na tarde de domingo, a atual geração dos dois anos, apesar do Prêmio Luis Alves de Almeida, a critério da Comissão de Corridas possa ser desdobrado na pista de areia, se o tempo mudar. Muitos competidores correm mais num determinado tipo de raia, outros preferem grama pesada ou macia. Por isto mesmo é que ainda não houve uma definição, superioridade mesmo, na presente temporada, decorrendo as vitórias por peripécias ou adiamento dos parrelheiros no momento. Cavalo só se destaca dos outros, quando apresenta uma superioridade indiscutível, em qualquer tipo de raia, e nesse caso ele já é apontado como craque.

Imperator é chiodo
Imperator é chiodo, e teve problemas com dores de canela no início de sua campanha, ganhando com absoluta felicidade, o G. P. Manuel Mendes Campos, ao ser lançado por dentro, na intuição de José Machado, atual líder dos jóqueis e primeira monta do Haras São José e Expeditus, mesmo sem contrato.

O potro, para o compromisso de domingo, percorreu 1.400 metros com José Machado, em 91"3/5, com muita facilidade, ao lado de Itararé, conduzido por Francisco Estêves. Agradou em cheio, passando a ser cotado como um dos prováveis vencedores, já que o defeito respiratório que tem, não é acentuado com a temperatura mais amena.

Forrobodó em pauta
Forrobodó vem de terceiro lugar para Alicondom e Fluxo, em corrida noturna, mantendo a regularidade nas mãos do treinador José Luis Pedrosa. Ainda ontem, o filho de Maki percorreu 700 metros em 44"3/5, na direção de Antônio Ricardo, impressionando bastante aos observadores matinais.

Alicondom, que vem de vitória, também agradou com 46", nos mesmos 700 metros, em 46", cravados, com J. B. Paulieio em seu dorso.

Piggott vem em janeiro
Esporte é promoção e promoção é o que faz o Jóquei Clube de São Paulo, anunciando agora a vinda do jóquei inglês Lester Piggott, para cumprir curta temporada em Cidade Jardim, justamente em janeiro, inverno na Europa, quando paralisam as atividades turísticas, facilitando a viagem do profissional e mantendo-o em forma, segundo esclareceu em carta ao Jóquei Clube de São Paulo.

Olheiro faz teste para "Brasil"
O cavalo Olheiro será testado no Grande Prêmio Dezesseis de Julho, programado para a milha e meia na pista de grama, a se for aprovado, será inscrito no G. P. Brasil, de agosto, em 3.000 metros. Pelo menos, é a campanha traçada para o filho de Royal Chief por seus responsáveis.

Sweepstake é sucesso
O Sweepstake, que vai ser lançado pelo Jóquei Clube Brasileiro, já pode ser apontado como autêntico sucesso, porque os 30 mil bilhetes extraídos, estão praticamente vendidos, tanto assim, que houve dificuldade para atender São Paulo, que queria uma parcela considerável e tiveram que se contentar com 10 mil. O Dr. Paulo Monte, Vice-Presidente da entidade carioca, é um dos mais satisfeitos.

Compra emigra sindicato
A compra do ganhador inglês Paddy's Light, está sendo pretendida por criadores brasileiros, que se devem reunir numa espécie de Sindicato, para levantar a importância pedida. Por enquanto, são conhecidos os nomes dos Haras Calunga, Maringá, Guararema e Paraguará, como os mais interessados.

O animal pretendido, é um castanho, nascido em 1963, filho de St. Paddy (Aureole e Edi Kelly, por Bois Roussel) e Honeylight, por Honeyway e Crepuscule, por Mieuxcé e Red Sunset, por Solário, sendo de notar que Honeylight é irmã materna de Crepello (Derby de Epsom) e Twilight Alley (Gold Cup, de Ascot).

Paddy's Light correu apenas três vezes, vencendo o Hallford Maiden Stakes, em Kempton Park, na distância de 2.400 metros.

J. Sousa veio com Tibes
O jóquei João Sousa, um dos bons bridiões da safra carioca, radicado em São Paulo, retorna definitivamente ao turf carioca, acompanhando os animais do Haras Tibes, que resolveu, em boa hora, reabrir o Stud com a orientação de Gilberto Lúcio Ferreira.

J. Sousa, sem ser excepcional, sabe como conduzir um puro sangue de carreira, e tem uma qualidade que já vai se tornando lenda entre os profissionais das rédeas: é honesto.

Almir volta dizendo que todos passam fome



Almir e Paulo Henrique conversaram longamente com o Presidente Marcus Vinicius.

FLÁVIO DIZ POR QUE FLA FRACASSA

O Supervisor Flávio Costa, desempenhando as funções de chefe da delegação do Flamengo, declarou em determinado trecho de seu relatório ao Presidente em exercício, Sr. Marcus Vinicius de Carvalho, que não é muito difícil explicar os motivos da má campanha do time na excursão, apontando os mesmos como uma soma dos próprios defeitos da equipe ao avanço técnico do futebol europeu, citando como exemplo o fato de a seleção brasileira não ter passado das quartas-de-final da Copa do Mundo de 66.

O relatório continha três laudas e meia, datilografadas em espaço dois, pelo próprio Flávio Costa, segundo um funcionário do clube, que está acostumado ao ritmo e à batida do Supervisor, e, depois de ler o documento e trocar ideias a respeito com o Diretor de Futebol, Flávio Soares de Moura, na manhã de ontem, em seu consultório dentário, o Sr. Marcus Vinicius emitiu uma nota oficial, por volta das 18h, para dar publicidade à imprensa do que continha de essencial.

Renga analisado

Ao conceder uma entrevista à imprensa, momentos antes da distribuição da nota oficial, o Sr. Marcus Vinicius disse, em seu gabinete, que se reservava ao direito de omitir alguns trechos do relatório do Sr. Flávio Costa, justamente porque os mesmos são de âmbito particular, como é o caso de sugestões que só interessam ao clube.

Acentuou, entretanto, que se ainda estiver na presidência no momento em que o Flamengo chegar da Europa e for entregue à Diretoria o relatório definitivo da chefia da delegação, vai, se julgar necessário, divulgar na íntegra o documento, entendendo que o mesmo só pode trazer benefícios ao futebol brasileiro.

Depois de dizer que o futebol brasileiro tinha que se render à contundente verdade de que falta preparo físico e técnico em confronto com o europeu, e que "nós temos o defeito de subestimar o valor do adversário", Flávio Costa aborda o problema do técnico e a nota oficial dá a entender que o Supervisor abordou de forma clara o trabalho de Renganeschi.

O trecho de maior destaque e impacto é aquele em que o Supervisor reconhece que a familiarização de Renganeschi com os jogadores, por força de um prolongado contato, gerou intimidades que refletem negativamente no aspecto de autoridade disciplinar e técnica.

O relatório

A nota oficial do Sr. Marcus Vinicius, na íntegra, é a seguinte:

PARTE ESPORTIVA — É do co-

nhecimento de todos os apagados resultados esportivos do Clube de Regatas do Flamengo na atual excursão ao velho continente. Depreende-se pelo relatório a nos enviado pelo chefe da delegação que somados aos nossos defeitos muito concorrem para os mesmos o avanço técnico do futebol que ora se pratica na Europa. Ainda estão latentes os resultados negativos da Copa do Mundo onde uma equipe do Brasil representada pelo que, teoricamente, tinha de melhor, não conseguiu passar das quartas-de-finais contra adversários que, em 1958 e 1962, serviram de degraus para a escalada onde se entronizou o Brasil como o melhor praticante de futebol do mundo. Temos de nos render à contundente verdade de dois fatos primordiais: 1.º) A falta de preparo físico e técnico, em confronto com o Europeu, das delegações que daqui saem em excursão; 2.º) O vício muito característico que temos de não acreditarmos e mesmo subestimarmos o valor e a evolução técnica dos nossos adversários esportivos. Depreende-se do que acima foi dito que tudo estava a indicar a inoportunidade da data da excursão, pois o nosso clube saiu de um estafante Torneio (Robertão), quando começou o torneio em pauta com resultados alvissareiros para, já no terço final da disputa, estar melancólica e irremediavelmente desclassificada.

DO TREINADOR — Não é inusitado, salvo honrosas exceções, que todo o treinador tem o seu declínio não só de autoridade como técnica na exata medida da proporção do tempo em que ele atua na equipe. O Flamengo não poderia fugir à regra. Não quer dizer que o clube, na parte técnica do seu departamento de futebol, "Ande à matroca". Não. Ocorre apenas que a familiarização, por força de prolongado contato diuturno gera intimidades que se refletem negativamente no aspecto autoridade disciplinadora e técnica. O Flamengo, pela sua diretoria, está atenta ao problema não descurando de equacionar soluções que fatalmente virão.

PARTE DISCIPLINAR — Pelo relatório infere-se que, sem atingir a perfeição, ela vem se desenvolvendo a contento com os naturais e irremovíveis senões, explicáveis, mas não justificáveis. Isto é tanto mais certo que já é inclusive do conhecimento da imprensa alguns fatos. Refiro-me ao caso do atleta Almir, que teria se desmandado, justificando o seu desligamento da delegação e retorno ao Rio. Esta Presidência, à distância não só está de acordo com a medida, como se reserva ao direito de, examinado o incidente após o regresso da delegação, tomar medidas mais severas, acatando o bom nome do Flamengo e, por decorrência, do Brasil, no exterior. Não transgredimos com a disciplina, mesmo quando praticada por estrelas. O brasileiro e, antes de tudo, um sentimental

e um saudosista. Fácil pois aquilatar o quanto necessário seria pulso forte, e porque não dizer coragem, mesmo para enfrentar a reação negativa de elementos em meio estranho e que, na sua terra, estão habituados a toda sorte de endosseamento e gentilezas. São os dois extremos que se chocam, colisão agravada pela total falta de preparo psicológico dos nossos atletas.

CONCLUSÃO — Face ao grande número de elementos contundidos entre os quais, Paulo Henrique, que já regressou, Murilo, Fio, Rodrigues, Ademar e outros sem as devidas condições ideais, mas que jogam, vale a pena, mesmo com resultados financeiros positivos, se existirem, tais excursões?

E nosso parecer, como Presidente do Clube de Regatas do Flamengo, que estas excursões trazem prejuízos de ordem técnica e financeira, se não merecerem, dos responsáveis, um tratamento adequado, perante a contundente e irrefragável verdade dos fatos. Arranhões disciplinares, baixo espírito de competição esportiva pela série de razões que alinhamos mais acima, improvisação de jogos desobedecendo roteiro a "priori" estabelecido, e outras razões, estão a indicar, repetimos, um tratamento sério e enérgico para as excursões, ao estrangeiro de clubes brasileiros. O Flamengo com esta malfadada excursão que tanto nos entristece e muito mais aos seus milhões de adeptos, presta, na amargura do evento, lição que, se bem aproveitada, melhorará de muito a parte da representação do ex-melhor futebol do mundo aos homens responsáveis pela sua recuperação o que se nos afigura não só possível, mas um dever de todo desportista brasileiro, entre os quais nos alinhamos.

ass.) Marcus Vinicius de Carvalho, Presidente em exercício.

Também ganhou

Em alusão à entrevista do Sr. Gunnar Goransson, fornecida na véspera, o Sr. Marcus Vinicius declarou que o Flamengo não perdeu seis vezes seguidas, na excursão à Europa, em 62. Esclareceu que realmente o time teve seis derrotas, mas entremeadas, no total.

— Perdemos de goleada na Espanha, de 5 a 1, para o Bilbao, mas, em seguida, vencemos o Barcelona, por 2 a 0 e fomos ganhando. Na União Soviética, empatamos com a Seleção de Novos da URSS, por 0 a 0 e depois, obtivemos o mesmo resultado diante da Seleção Militar de Rostov, ganhando, ainda, a Seleção de Leningrado, por 3 a 2. A excursão correu bem e não houve, mesmo, qualquer indisciplina, exceção feita ao caso com o Dida, que todos sabem como foi e não vale a pena relembrar — concluiu.

Almir, de cabelo grande por falta de confiança nos barbeiros europeus e também para proteger-se um pouco mais do frio, chegou ao Rio dizendo que os seus companheiros estão passando privações na excursão, alimentando-se mal na URSS e em Sevilha, onde, por ganância do empresário Obiol, foram alojados em um hotel de terceira categoria, e que todos estão abatidos moral e fisicamente e desejam regressar o mais depressa possível.

— O melhor que se faz é mandar a delegação voltar porque não há mais ambiente para uma reabilitação. Não há jogadores disponíveis por contusões em massa, o técnico não tem culpa de nada e tem até que improvisar. Como se isso não bastasse, enfrentamos times fortíssimos. "Seu" Renganeschi entregou uma verdadeira "bomba" (o cargo), mas ninguém quis segurar — declarou.

Mais calmo, à tarde, Almir disse que se sente bem no Flamengo, onde tem muitos amigos, e não encontrou até agora motivos para deixar o clube, a não ser que seja vendido, esclarecendo que aguarda ser chamado para historiar todos os casos do qual foi personagem, não sabendo se será punido.

Prêmio

Inesperadamente, pois só era aguardado hoje, Almir desembarcou no Galeão por volta das 9h20m, pela Ibéria, no exato momento que a seleção brasileira se preparava para viajar para o Sul.

Em rompante que marca a sua personalidade, denunciou o clima de agitação, nervosismo, tumulto e desorganização que envolve a delegação.

Para início de conversa, disse que era um prêmio o seu desligamento da delegação. Estava louco para voltar, a citar os motivos:

1 — Tenho pena dos que ficaram. Estão agitados, com razão, num momento em que a excursão vai chegando ao fim. São mais de 30 dias de ausência do Brasil, a saudade corre, e, além do mais, ninguém se entende. Os jogadores estão agitados, cansados e o Flamengo tem quase meio-time contundido. Querem regressar e talvez o melhor que se fizesse era ordenar a volta da delegação.

2 — As constantes viagens de ônibus matam qualquer um. Chegamos a viajar 24h seguidas e ainda amanhã (hoje) a comitiva terá que viajar 20h de ônibus, de Madri a Badajoz, para jogar no sábado com o Sporting.

3 — Não é exagero: chegamos a passar fome e privações. Na URSS, come-se muito mal apesar de termos ficado em bons hotéis. Simplesmente, não há comida que satisficasse. Estranharmos bastante a falta de carne. Serviram-nos bife com carne de cavalo e simplesmente ninguém comeu.

4 — Paulo Henrique, também na Gávea, confirmou que a alimentação na União Soviética não agradou: Era servido pão preto, um refrigerante, coalhada, batatas fritas e a carne de cavalo que todos deixavam de lado.

5 — Em Sevilha, ficamos em um hotel de terceira categoria, o "Ormana". Distantemente 30 minutos do centro, sem boas acomodações e a alimentação era tão fraca que gerou reclamações gerais. O primeiro lanche devia ser mais forte, mas era servido apenas café com leite e pão com manteiga. Os jogadores que pediam ovos fritos tinham que pagar extra, mesmo assim, comendo em seus quartos, por ordem da chefia da delegação. O culpado, para ele, é o empresário Obiol, que, na ganância de melhor lucro, escolheu um péssimo hotel. Sem chegar a ser ingrato ou injusto, disse que em Madri a comitiva ficou em um bom hotel, o Alessandria.

Motivos

O desligamento da delegação, para Almir, foi um prêmio. Quanto aos motivos, esclareceu que realmente dis-

cutiu e quase beirou com Aristóbulo Mesquita logo após a derrota para o Real Betis, em Sevilha, simplesmente porque este funcionário dava a entender que torcia contra o time e isto era um procedimento errado para todos os jogadores. Alguém tinha que falar com ele e então tomou a iniciativa.

— Realmente, Aristóbulo dava a entender que nos vigiava, em um bar, para depois levar tudo ao conhecimento da chefia. Mas o incidente não teve maiores proporções e no meu retorno ele até se ofereceu para me levar no aeroporto — contou.

— Depois disso — prossegue — discuti com o técnico Renganeschi, porque cheguei atrasado no hotel. Me defendi, dizendo que não tinha religião, mas houve a punição, que foi a ordem de regressar.

Fica no Fla

Apesar de seu atrito com Renganeschi e Aristóbulo e o seu desligamento por questões disciplinares, Almir declarou não ter motivo para querer deixar o Flamengo.

— O que eu queria, mesmo, era sair daquele ambiente turvo da delegação. Sou vinculado ao Flamengo, gosto de todos, aqui, e não vejo, agora, motivos para sair. Se o clube me negociar, é outra coisa — declarou.

Renganeschi e Oto

Quanto à reunião, realizada pelos jogadores, abordando a saída de Renganeschi, Almir esclareceu que, ao contrário, todos estimam muito Renganeschi, estão penalizados com a sua situação, ainda mais porque não tem culpa de nada, e queriam mesmo, que ele continuasse.

— Digo e afirmo que Renganeschi não tem culpa de nada. Não chegamos a sugerir na reunião que ele saia, mas este é o pensamento de todos nós. Estimamos muito o nosso técnico e por isto, lutamos até o fim para a reabilitação, o que não foi possível. A situação ficou tão drástica que nós achamos, mesmo, que a melhor solução seria a de Renganeschi tomar a iniciativa de sua renúncia, evitando ser despedido. Se aguardasse ser mandado embora, seria pior.

Almir viu Oto Glória conversando com o Supervisor Flávio Costa, no Hotel Alessandria, mas não sabe o que foi tratado e nem procurou se envolver no assunto.

Condens

Almir voltou de cabelo grande porque não tinha confiança em nenhum barbeiro, na Europa. E apareceu na Gávea de óculos escuros em face de uma irritação na vista. Não trouxe qualquer carta da chefia que justificasse oficialmente o seu desligamento e assim o Presidente Marcus Vinicius terá que aguardar o retorno da delegação.

— O caso terá que ser resolvido mais tarde. Que posso eu fazer, se não chegou qualquer comunicação a respeito. No relatório de Flávio Costa não há citação do incidente com Almir justamente porque ocorreu depois que o mesmo estava escrito e enviado ao Rio, através de Paulo Henrique — declarou o dirigente.

Quanto à reunião em que os jogadores teriam recomendado ou aconselhado a Renganeschi que deixasse o Flamengo, declarou:

— Se isto ocorreu por iniciativa dos jogadores, condeno. Mas não acredito que tenha sido à revelia. Creio, mesmo, que o chefe da delegação foi quem reuniu a delegação para uma análise da situação.

O Sr. Marcus Vinicius encontrou-se com Almir, na Gávea, mas ainda vai conversar com o jogador, com mais calma. Oficialmente, só recebeu um telegrama anunciando a chegada do atacante.

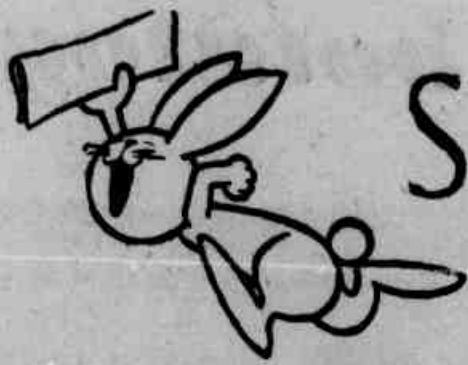
FLA TENTA GANHAR TAÇA DE BADAJOZ

Badajoz, Espanha — (Especial para o JS) — O Flamengo disputará no sábado e domingo, o Torneio Internacional de Futebol de Badajoz, no qual estará em jogo uma taça avaliada em 300 mil pesetas (NCr\$ 13,5 mil). A primeira partida será contra o Sporting, de Lisboa, e o segundo, diante do Barcelona, com Silva.

A delegação é aguardada hoje, em Badajoz depois de uma viagem longínqua e cansativa de 20h e em seguida ao Torneio, retornará também de ônibus a Madri, retornando ao Rio no dia 28, quarta-feira.

Sete derrotas e uma vitória é o balanço da excursão, no aspecto técnico. A defesa deixou passar 23 gols, o ataque marcou 6 gols e o saldo negativo é de 17, destacando-se as derrotas sofridas para a Seleção Olímpica da Alemanha Oriental (1 a 0), Seleção de novos da República Democrática da Alemanha (4 a 2), Dinamo de Moscou (3 a 1), Dinamo de Tiflis (4 a 0), Combinado Vassas-Ferencváros (4 a 1), Real Betis de Sevilha (1 a 0) e Atlético de Madri (4 a 1). Única vitória: 1 a 0 sobre o Neftchiassk.

Jornal dos Sports



SEGUNDO TEMPO

Quando o Assunção concluiu seus sets de estréia nos Jogos Infantis, o nome dela era falado por todos os presentes. A violência de seu saque, sua decisão diante da rede cortando com violência ou colocando — e sua fibra a tornaram a maior figura do vôlei do XVII Jogos Infantis. Seu nome — Silvia Regina.



rodízio

Ennio Sérgio

O Flamengo conquistou de maneira brilhante o título geral dos XVII Jogos Infantis, galardão que consegue pela quarta vez consecutiva na grande olimpíada criada por Mário Filho. As competições deste ano tiveram um desenrolar dos mais brilhantes e o JORNAL DOS SPORTS se orgulha de mais uma vez poder colaborar para o desenvolvimento do nosso esporte.

A festa de encerramento dos Jogos Infantis está marcada para sábado, desta feita sem a presença de Mário Filho que já no ano passado não pode encerrar a Primavera, pois deixou o nosso convívio após inaugurar a mais bela festa do esporte brasileiro. O Colégio Alfredo Filgueiras receberá a consagração por ter sido o vencedor de sua série.

Mais uma etapa cumprida na tarefa de iniciar a juventude no esporte. Mário Filho trouxe os jovens para a prática do esporte e o seu ideal continua sendo cumprido a risca, como também a sua grande obra. O Brasil necessita cada vez mais de apoio no setor esportivo, no que se refere ao setor colegial e universitário, pois só dali poderão surgir novos campeões.

A missão cabe agora às autoridades, pois esporte no Colégio e na Universidade praticamente não existe. A Loteria Esportiva está para sair, as promessas são muitas, mas os dirigentes cada vez mais se esquecem ou fogem a responsabilidade de reformular o nosso esporte amador.

As quadras, pistas, campos e piscinas têm que ser construídas para que todas possam iniciar e seguir a prática esportiva. De promessas e planos todos os que realmente querem ver o desenvolvimento do nosso esporte estão cheios. O Brasil parte para a disputa de mais uma competição internacional de grande vulto, sendo que as perspectivas são as mais sombrias, na Pan-Americana.

A CBD continua tumultuando o futebol e deixando o esporte amador ao abandono. A renovação não existe e a queda do prestígio de nossas representações cai assustadoramente. As crianças que disputaram os Jogos Infantis estão à espera de novas oportunidades que lhes ofereçam para prosseguir competindo. A responsabilidade agora e daqueles que se intitulam autoridades e dirigentes do esporte brasileiro.

a vida como ela é

Nelson Rodrigues

Sentado na mala, no meio do quarto, chorava como uma criança.

— Nunca pensei — te juro! — nunca pensei que alguém pudesse sofrer tanto! — pausa e tem um novo arranco. A única dor que existe e a de cántaro. As outras dores, físicas ou morais, são conversas fiadas, perfumaria!

Às vezes, o Euriolo contempla, num assombro mudo, este desespero selvagem. Num misto de pena, vergonha e asco, ele põe a mão no ombro do Juca.

— Calma, rapaz, calma!

Ergueu-se, num repêlo.

— Calma, uma pinóia! Calma porque e comigo e não contigo! O fato é o seguinte: sou um, homem morto e enterrado, percebeste?

Então, Euriolo arrisca.

— Olha, queres que eu fale com tua pequena? Que eu meta uma conversa na tua pequena?

Juca balbucia.

— Tu?

O outro:

— Eu, sim. Tu sabes que ela é minha do peito, ligada pra chuchu? Quem sabe? Não custa tentar! Juca agarra-se ao amigo numa brusca euforia.

— Boa ideia, boa ideia! Ela vai muito por ti, te considera muito! É um favor que tu me fazes! Um favor de mãe pra filha! Mas vai, lá, agora, neste instante! Eu te espero, aqui. E olha! — repetiu — Tu és uma mãe!

O outro suspira.

— Amém.

Juca era namorado, quase noivo de Jandira. Havia, de parte a parte, um desses amores de novela de filme de ópera. De vez em quando, entre um beijo e outro, a menina suspirava: "Eu só sei amar para sempre!" E ele, arrebatado: "Eu também, eu também!" Jandira, porém, avisara, de maneira sóbria, mas irredutível: "Meu anjo, eu

perdoei tudo, tudo. Só não perdoo uma coisa: infidelidade!" Muito bem. Naquela tarde, Juca chegara atrasado no encontro, desculpendo-se com a condução. Sentaram-se num banco de jardim e, súbito, Jandira pergunta: "Que é isso vermelho que você tem no pescoço?" Ora, o Juca fora, depois do almoço, com uma pequena sem compromisso, a um cinema. E, lá, na última fila, ardara aos beijos, aos abraços, com a fulana. Ao ouvir talar em mancha vermelha, tomou um susto. Atarefado, improvisa uma desculpa: "Deve ser brutoeira!" Mas Jandira insiste.

— Brutoeira onde? Nunca foi brutoeira! — examina e conclui — Baton! Isso é "baton" no duro! Erguem-se, quase que ao mesmo tempo. Lívido, Juca gagueja ignobilmente. Ela, porém, foi categórica:

— Se tu fosses ladrão, batedor de carteiras, assassino, eu perdoaria. Só não perdoo ao homem virilatos, ao homem que anda atrás de tudo quanto é mulher! Adeus!

Vira-lhe as costas e vai andando. Fora de si, ele sói atrás. Então, Jandira estaca: arrasa-o.

— Ou você vai embora ou eu chamo a guarda! Ele correu para a casa, alucinado. Pouco depois o Euriolo fora encontrá-lo, de bruços, na cama soluçando. Euriolo, conhecia os dois. Prontificou-se a falar com Jandira, a servir de intermediário. E, com efeito, uma meia hora depois, estava diante da garota Jandira. Repete — "Acabou. Não quero mais ver o Juca nem pintado". Euriolo puxa o cigarro e, sem desfrutar Jandira, começa.

— Eu vim aqui, porque o Juca me pediu. Mas o fato é que, aqui entre nós, eu acho que você fez bem. O Juca é muito mulherengo, demais. Doente por mulher.

Ela, intransigente, continua:

— Eu sou assim: faço questão de exclusividade. Ou o homem é só meu ou não interessa.

Euriolo pigarreia: "Eu penso igualzinho a você". Silêncio e pergunta: "Quer dizer que não há hipótese de pazes entre vós?" Jandira tem um meio sorriso.

— Você diz ao Juca o seguinte: eu só faria as pazes se ele caísse doente de morte; se não houvesse a menor, a mais vaga possibilidade de cura; se fosse uma doença incurável, no duro. Então, sim. Mas do contrário, não.

Euriolo volta à casa do amigo; conta-lhe a conversa que tivera com a pequena. Juca, desesperado, abre os braços.

— Quer dizer que eu tenho de morrer para ser perdoado? Essa, não, essa, não!

O outro admitia, fúnebre:

— Pois é, pois é!

E Juca, num desvario maior:

— Desisto, pronto! E já sei o que devo fazer, tenho uma oferta de emprego, no Amazonas. Pois bem, vou aceitar. E' o golpe! Assim eu me acabo por lá e não se fala mais nisso!...

— Lá, você esquece, arranja outra!

Juca mergulha o rosto nas duas mãos e soluça. — Arranja outra, uma pitomba! Eu quero que as outras mulheres se danem! Ou essa ou nenhuma!

Tudo indicava que fosse o final definitivo daquele amor. Uns 15 dias, depois, o Euriolo, solidário como nunca, ia levar o Juca ao avião. Já na fila dos passageiros, abraça-se ao Euriolo.

— Pelo menos, esse consolo eu tenho: a tua amizade! Foste meu amigo até o último momento, amigo até debaixo d'água!

O outro teve que distorcer a própria emoção. No Amazonas, Juca viveu no dilaceramento de uma nostalgia inconsolável. Fez relações, amiza-

des. Mas sua vida obedecia à seguinte rotina: da casa para o emprego, do emprego para casa. Os novos amigos queriam arrastá-la para a farra. Respondia:

"A única mulher que me interessa, brigou comigo. As outras não existem!" Um ano depois, recebe a notícia: "Jandira casou-se". Quando soube o nome do marido, quase caiu para trás, duro. Euriolo. Fosse qualquer outro, e o impacto teria sido menor. Mas o amigo, o intermediário!... Passou três dias, em casa, sem ir ao emprego, numa meditação ardente e vazia. Ao fim desse tempo, ergue-se e vai-se olhar no espelho: era uma ruína de homem. Dir-se-ia um tuberculoso em último grau ou coisa pior. Mais 24 horas e Juca largaria tudo no Amazonas e vem para o Rio, de avião. Chegando aqui, trata de saber onde Jandira passava a lua-de-mel. Liga para ela.

— Sou eu. Tu disseste, não disseste? Que me perdoarias, se eu tivesse uma doença incurável? Pois tenho essa doença e vou morrer. Quero a teu perdão e te quero a ti.

Do outro lado da linha, vem a pergunta: "Que doença?" E ele:

— Câncer. E olha! antes de morrer, eu preciso que tu... — e soluça. Tu me deres essa última alegria!

Ela chorava também. "Sim, sim!" Ele arranjara um apartamento emprestado, com um amigo. Passa o endereço para a menina. No dia seguinte, à tarde, encontram-se, lá. Há um primeiro beijo, por entre lágrimas. Ela balbucia: "Eu te amo, te amo e te amo". A própria Jandira, fora de si, arrancou o vestido; tirava a anágua. Estava lá de calcinha. Quando ele a beijou na pescoço, sentiu-se morrer. Duas horas depois, ele baixa a voz.

— Eu menti. Não tenho câncer. A única coisa que eu tenho é uma gastrite.

Ela parece acordar no fundo do sonho. Suspira. — Bendita gastrite!

gastrite

XVII jogos infantis

assunção ótimo reforçou botafogo

Um rapaz de 22 anos, que cresceu competindo nos Jogos Infantis, conquistou, como técnico, com o Colégio Assunção e o Botafogo, os dois títulos de vôlei feminino do XVII Jogos Infantis. Afonsinho, como professor do Assunção, armou um time magnífico, um dos melhores já aparecidos na série colegial. Mesclando suas alunas com algumas atletas do Botafogo, fez um time irresistível, conquistando para o alvinegro o bicampeonato. Nas duas séries, uma jogadora sobressaiu: Sílvia Regina. Entretanto, outras também brilharam: Nadir, Rejane, Helena Cristina. As atletas que ganharam o vôlei feminino, sem exceção, são um novo patrimônio que o JORNAL DOS SPORTS oferece ao vôlei carioca.

botafogo

Cátia Dias Lopes — 15 anos — 1,72 — 62 quilos — aluna da 4.ª série do Anglo Americano. Torce pelo Fluminense. Começou a jogar vôlei no colégio, sendo titular do time de sua classe. Gosta de vôlei. Ano passado, jogava pelo Radar. A pedido do técnico Afonsinho, se transferiu para o Botafogo. Mora em Copacabana, mas não joga vôlei na praia. Não gosta de praia. Primeira participação nos Jogos Infantis.

Lúcia Berkowitz de Oliveira — 14 anos — 1,73 — 53 quilos — aluna da 3.ª série do Pedro II. Torce pelo Botafogo. Começou a jogar vôlei no clube, treinada por Afonsinho. Gosta de vôlei. Mora em Botafogo. Vai à praia, mas não joga vôlei lá. Primeira participação nos Jogos Infantis.

Andréia Pereira de Lima — 15 anos — 1,53 — 48 quilos — aluna da 4.ª série do Notre Dame. É botafoguense "doente". Começou a jogar vôlei no colégio, sendo titular. Sua professora, Sônia, foi quem a levou para treinar no Botafogo, onde logo aprovou. Mora em Copacabana. Vai à praia, onde joga vôlei. Primeira participação nos Jogos Infantis.

Jusley Mirian Glória Schneider — 14 anos — 1,60 — 56 quilos — aluna da 3.ª série do Mallet Soares. Torce pelo Botafogo. Começou a jogar vôlei no colégio — é titular de lá. Estêve treinando dois meses no Botafogo, mas, não gostando da técnica do time transferiu-se para o Radar. De lá, a chamado do Afonsinho, voltou para o alvinegro. Mora em Copacabana. Vai à praia, mas, não joga vôlei. Segunda participação nos Jogos.

Maria Aparecida Aguiar Soares — 14 anos — 1,63 — 57 quilos — aluna da 4.ª série do Notre Dame. Torce pelo Botafogo. Começou a jogar vôlei no colégio, onde "não jogava nada". Foi convidada pela Professora Sônia para treinar no Botafogo. Foi logo aprovada pelo técnico Afonsinho. Mora em Copacabana. Vai "demais" à praia, onde joga vôlei "sem rede". Primeira participação nos Jogos Infantis.

Rejane Castro Neves — 14 anos — 1,70 — 60 quilos — aluna do Mallet Soares. Torce pelo Botafogo. Começou a jogar vôlei no clube. Depois entrou para o time do colégio, onde é titular. Mora em Copacabana. Vai à praia, onde joga vôlei. Segunda participação nos Jogos Infantis. É bicampeã de vôlei.

Elisabete Chaves Nunes — 14 anos — 1,63 — 51 quilos — Começou a jogar vôlei no Botafogo, com Afonsinho. É outra remanescente do time do ano passado, sendo bicampeã. Mora no Flamengo. Frequenta a praia, onde joga vôlei.

Maria Carmencita do Carmelo Almeida — 14 anos — 1,75 — 64 quilos — aluna da 2.ª série do Assunção. Começou a jogar vôlei no colégio, ainda este ano, com o técnico Afonsinho. Foi para o Botafogo levada pelo próprio professor. É aluna interna do Assunção. Primeira participação nos Jogos. Também foi campeã pelo colégio.

Mirella Martignone — 14 anos — 1,67 — 55 quilos — aluna do Sion. Começou no colégio, com a Professora Margarida — diretora de vôlei do Botafogo. É titular do time do colégio. Terceira participação nos Jogos.

Nadir Alves Fernandes da Rosa — 14 anos — 1,64 — 54 quilos — aluna da 3.ª série do Assunção, interna. Começou a jogar vôlei no próprio colégio, sendo levada para o Botafogo por Afonsinho. Torce pelo Vasco. É baiana, de Ilhéus. Primeira participação nos Jogos. Campeã pelo clube e pelo colégio.

Sílvia Regina Leite Araújo Rodrigues — 14 anos — 1,69 — 50 quilos — aluna da 3.ª série do Assunção. Foi a melhor jogadora do Torneio. Sua presença na série colegial desequilibrou qualquer partida, pela violência de seus saques. Em mais de uma ocasião, com seus saques, marcou seguidos pontos. Foi, de longe, grande revelação do XVII Jogos Infantis. Começou a jogar vôlei no colégio, desde o ano passado. Não tem preferência por qualquer clube. Começou a jogar pelo Botafogo nos Jogos Infantis. É interna. Mora em Copacabana. Frequenta a praia, onde joga vôlei. Primeira participação nos Jogos Infantis. Campeã também pelo colégio.

Sílvia Maria Barreira de Araújo — 14 anos — 1,58 — 56 quilos — aluna da 3.ª série do Assunção. Começou a jogar vôlei no Assunção, há cerca de dois anos. Torce pelo Botafogo "desde pequena". Foi levada para o clube pelo técnico Afonsinho. É interna — e gosta. Mora na Tijuca. Segunda participação nos Jogos. Foi campeã colegial e de clubes.

assunção

Helena Cristina de Melo Correia e Castro — 15 anos — 1,65 — 60 quilos — aluna da 2.ª série ginásial. Pela sua estufante alegria, movimentando-se constantemente na quadra, sempre dançando. Pelo jeito de seus passos, lembra, incógnita, a figura genial de Carlitos. Entretanto, quem se fia nas suas brincadeiras não se dá bem. Seu saque é violento, é decidida na rede e luta com vigor por qualquer bola — ainda que a mais difícil. Começou a jogar vôlei no colégio, ano passado. Torce pelo Fluminense, mas vai jogar no Botafogo. Mora no Flamengo. Vai à praia nos fins de semana, mas não joga vôlei. Primeira participação nos Jogos Infantis.

Mônica Estore — 14 anos — 1,57 — 52 quilos — aluna da 3.ª série ginásial. Começou a jogar vôlei no colégio, há cerca de três anos. Torce pelo Botafogo. É interna. Mora em Copacabana. Vai à praia nos fins de semana, mas não joga vôlei. Uma única participação nos Jogos Infantis.



Cinco colégios deram atletas para o Botafogo ganhar vôlei



Depois do título, o bom mesmo é sorrir — e é o que fazem as meninas do Assunção.

gangorra

Disputadas todas as modalidades dos Jogos Infantis, a classificação final foi a seguinte:

Tetra campeão — Flamengo, 201 pontos

Vice-campeão — Fluminense, 179,5

3.º — Vasco, 175

4.º — ASA, 71

5.º — Magnatas, 52,8

6.º — Petroquímicos, 49

7.º — Grajaú, 33

8.º — Carioca, 24

9.º — Mackenzie, 16

10.º — Rudolf Hermani e Tijuca, 15

12.º — Natação Penha, 13,3

13.º — Ginástico, 11,3

14.º — Maria da Graça, 11

15.º — AABB e Iate Clube, 10

17.º — CE São Sebastião, 9

18.º — Sotélite, Augusto Cordeiro e Maxwell, 6

21.º — Bento Lisboa e Jacaré, 5

23.º — Sousa Cruz, 4

24.º — América, 3

25.º — Méier, David Fischman, Caiçaras de Madureira, Falcão, Ipanema e Botafogo, 2

31.º — Pedra Negra, Siro e Nova União, 1

Por terem deixado de comparecer a competições, os seguintes clubes marcaram pontos negativos:

34.º — Alfredo Rodrigues, 3

35.º — Almir Ribeiro e Brotinhos, 10

37.º — Estrela Vesper e Portuário, 11

39.º — Grêmio Bôsko e Gragoatá, 14

41.º — SE Caiçaras, 17

42.º — Monte Sinai, 24

Virginia Célia de Macedo Barreto — 14 anos — 1,62 — 49 quilos — aluna da 3.ª série ginásial. Torce pelo Flamengo. Começou a jogar vôlei em Natal, no Colégio Maria Auxiliadora. Continuou a praticar o esporte no Assunção. É interna e sua família mora em Natal. Em Natal jogou no América. Primeira participação nos Jogos Infantis.

Rita Cássia Soares Natalino — 13 anos — 1,65 — 53 quilos — aluna da 2.ª série ginásial. É interna. Sua família mora no Leblon, onde passa todo fim de semana, embora quase nunca vá à praia — não tem vontade. Começou a jogar vôlei, há cerca de um ano. Torce pelo Fluminense. Sua primeira participação nos Jogos Infantis.

Angela Vettori Lage Martins — 13 anos — 1m50 — 40 quilos — aluna da segunda série ginásial. É interna, "infelizmente". Mora em Copacabana, onde passa os fins de semana e vai à praia "para se divertir". Começou a jogar vôlei no Colégio, este ano, por convite do Afonsinho. Não tem clube de sua preferência. Sua primeira participação nos Jogos Infantis. Rosane Pastanna Queiroi — 15 anos — 1m60 — 43 quilos — aluna da segunda série ginásial. É interna. É moderna, não gosta de homem com bigode e costeleta "como já avisou ao pai". Também é a humorista da turma. Tem sempre uma piada na ponta da língua. Começou a jogar vôlei no Siro e Libanes. Entrou para o Assunção este ano, onde foi selecionada pelo técnico Afonsinho. Segunda participação nos Jogos Infantis. Ano passado jogou pelo Siro, ganhando duas medalhas.

Eliane Chame de Lemos Furtado — 14 anos — 1m55 — 52 quilos — aluna da terceira série ginásial. Começou a jogar vôlei, no colégio, este ano. Torce pelo Fluminense. Mora no Leme. Vai à praia sempre que pode, mas não joga vôlei. Primeira participação nos Jogos Infantis.

Teresa Elisabete Curty Secco — 13 anos — 1m70 — 60 quilos — aluna da terceira série ginásial. É interna. Mora em Copacabana. Passa os fins de semana em casa. Vai à praia "todos os dias que pode". Joga vôlei na praia. Começou a jogar vôlei este ano, com Afonsinho. Torce pelo Botafogo. Primeira participação nos Jogos Infantis.

Afonso Mac Dowell de Brito Pereira — Foi o técnico do Botafogo e do Colégio Assunção. Aluno da segunda série da Escola Nacional de Educação Física. Foi revelado no vôlei, nos II Jogos Infantis, disputando pelo Botafogo, que é o seu clube do coração. Atualmente, dirige as equipes femininas do clube alvinegro. Iniciou como técnico no Flamengo, por onde se sagrou vice-campeão juvenil, vice da primeira divisão, e do Torneio Início. No ano seguinte, foi para a AABB, onde conquistou o vice-campeonato juvenil, campeão da Cidade no IV Centenário, e campeão dos I Jogos Abertos de São Lourenço. Como atleta do Botafogo integrou a equipe juvenil, campeã carioca de 1961, brasileiro e vice brasileiro, em 1961 e 1962, respectivamente. Como técnico do clube alvinegro, obteve os títulos de campeão do Torneio Início de juvenil e da divisão principal, e vice na mesma categoria, em 1966. Embora seja um técnico de capacidade, até hoje não foi lembrado pela Federação Carioca de Voleibol para dirigir suas equipes. Analisando o título da série colegial, afirmou que a escola contava com um bom elenco, ajudado pela boa vontade da direção do colégio. No setor de clubes, disse que o Botafogo vem realizando um trabalho de renovação, com grande apoio da D. Margarida e de seu esposo, Sr. Jorge. Disse que o Botafogo com o trabalho que vem realizando, considerado de base, e, que a continuar com essa mentalidade poderá contar, dentro de mais alguns anos, com grandes equipes em todas as divisões. Nomes que não poderiam ser esquecidos como "seu" Cláudio, "seu" Artur, que muito colaboraram com seu incentivo, presenciando a todos os jogos.



Vanderlei, do Standard, tenta encobrir o goleiro Machado do Decatista, na goleada de 8 a 2

standard inicia com goleada o classista

A equipe do Standard Elétrica demonstrou que é forte candidata ao título do Campeonato Classista, impondo sensacional goleada ao Decatista, na primeira rodada do certame, por 8 a 2. Os demais jogos dessa etapa apresentaram os seguintes resultados: Federal Fundição 1 x Cisper 1; Aladim 3 x Schering 2; Epsom 2 x Dubar 2; Nova América 3 x SSR 0; Montepio 4 x Bancosales 1.

A próxima rodada apresentará os seguintes jogos: Standard Elétrica x Aladim, no campo do Rosita Sofia; Nova América x Bancosales, no Nova América; Montepio x Epsom, no São José; Cisper x SSR, no Everest; Dubar x Decatista, no Manufatura; e Federal Fundição x Schering, no Anchieta.

outras rodadas

As outras rodadas do certame apresentarão os seguintes jogos: Terceira — Federal Fundição x Standard Elétrica; no Pavunense; Bancosales x Schering, no Cruzeiro; Epsom x Nova América, no Cocotá; SSR x Dubar, no Anchieta; Decatista x Cisper, no Nova América; e Aladim x Montepio, no Everest.

Quarta rodada — Federal Fundição x Nova América, no Pavunense; Cisper x Bancosales, no Everest; Schering x Epsom, no Anchieta; Decatista x SSR, no Nova América; Standard Elétrica x Montepio, no Rosita Sofia; e Dubar x Aladim, no Manufatura.

Quinta rodada — Federal Fundição x Decatista, no Pavunense; Bancosales x Dubar, no Cruzeiro; Aladim x Cisper, no Everest; Epsom x Standard Elétrica, no Cocotá; Montepio x Nova América, no São José; e SSR x Schering, no Anchieta.

Sexta rodada — Bancosales x Decatista, no Cruzeiro; Nova América x Aladim, no Nova América; Schering x Montepio,

no Anchieta; Standard Elétrica x Dubar, no Rosita Sofia; Federal Fundição x SSR, no Pavunense; e Cisper x Epsom, no Everest.

Sétima rodada — Montepio x Federal Fundição, no São José; Nova América x Decatista, no Nova América; Dubar x Schering, no Manufatura; Bancosales x Epsom, no Cruzeiro; Cisper x Standard Elétrica, no Everest; e SSR x Aladim, no Anchieta.

Oitava rodada — Epsom x Federal Fundição, no Cocotá; Nova América x Montepio, no Nova América; Dubar x Schering, no Manufatura; Bancosales x Epsom, no Cruzeiro; Cisper x Standard Elétrica, no Everest; e SSR x Aladim, no Anchieta.

Nona rodada — Montepio x Dubar, no São José; Bancosales x Federal Fundição, no Cruzeiro; Epsom x SSR, no Cocotá; Cispe x Nova América, no Everest; Schering x Standard Elétrica, no Anchieta; e Decatista x Aladim, no Nova América.

Décima rodada — Montepio x Cisper, no São José; Nova América x Standard Elétrica, no Nova América; Bancosales x SSR, no Cruzeiro; Federal Fundição x Dubar, no Pavunense; Schering x Decatista, no Anchieta; e Aladim x Epsom, no Everest.

Décima primeira rodada — Dubar x Nova América, no Manufatura; Montepio x SSR, no São José; Epsom x Decatista, no Cocotá; Aladim x Federal Fundição, no Everest; Standard Elétrica x Bancosales, no Rosita Sofia; e Schering x Cispe, no Anchieta.

Conforme a tabela, haverá folga geral nos dias 22 de julho e 9 de setembro. Todos os jogos serão disputados aos sábados, no horário das 15h15m, ficando a preliminar de aspirantes a cargo dos clubes.

manufatura pode jogar em são josé

O Manufatura poderá ir domingo próximo a São José dos Campos para um amistoso contra o time local do mesmo nome. A viagem depende ainda de uma confirmação, que deverá vir hoje ou amanhã, devendo a comitiva do Manufatura viajar em avião cedido pela Força Aérea Brasileira.

O treinador Isaac Ambranson, que regressou domingo passado da Europa, deverá reassumir a direção da equipe

no treino de amanhã. Isaac sofreu um acidente no dedo e foi operado em Paris, chegando domingo ainda com a mão enfaixada.

Amanhã os jogadores do Manufatura deverão treinar individualmente quando Isaac Ambranson, se resolver reanunciar a direção da equipe, apurará a forma física dos atletas e dará em seguida um coletivo para ver como o time está, tecnicamente.

seleção do DA pode jogar com mineiros

O Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Ellis Filho, revelou ontem que recebeu da Federação Mineira de Futebol, convite para um amistoso no dia 23 ou 26 deste mês, em Belo Horizonte, contra a seleção do Departamento de Futebol Amador da entidade. O Diretor do DA não se manifestou ainda sobre o assunto, mas deverá dar a resposta definitiva amanhã ou depois de amanhã.

Por outro lado, o Sr. João Ellis Filho falou que se reunirá hoje, às 18 horas, com o técnico Esquerdinha, o seu assessor Bené e o treinador Janot, do Cruzeiro, para tratar da convocação dos jogadores que formarão as duas seleções que representarão a entidade no próximo domingo, contra o Colégio, em homenagem ao cinquentenário do clube, e contra o Grêmio Z-1, na Ilha do Governador.

empate

Anteontem, a seleção do Departamento Autônomo empatou com o Walmap por 1 a 1, gols assinalados por Ivo, para o Walmap, e Adilson, para a seleção. Depois do jogo, das mãos do Almirante Heleno Nunes, o escrete do DA recebeu o troféu de vice-campeão do Torneio Pré-Olimpico de Amadores, promovido pela CBD, enquanto o Walmap recebeu o Troféu João Havelange, pela conquista do título de campeão do certame.

Bené foi o técnico da seleção, já que Esquerdinha não pôde comparecer, e não fez nenhuma modificação tática na equipe, limitando-se apenas a fazer substituições, já que considera todos os jogadores muito bons. A seleção empatou com Jutaná (Lucas); Odilon (Ivã), Lair, Fernando e Nilsinho; Liberto e Luis Carlos; Adilson (Jorge Mendes), Peti, Helinho e Rato (Didoca).

Bené falou que a seleção atuou muito bem e que o jogo foi bastante movimentado, pois no primeiro tempo a equipe do DA conseguiu, em várias partes do jogo, dominar as ações, porém, no segundo, os jogadores da seleção começaram a mostrar-se cansados, do que se aproveitou o Walmap para jogar melhor.

para domingo

Na reunião de hoje, serão convocados os jogadores que formarão os dois escretes. Os treinadores Bené e Janot, do Pavunense e Cruzeiro, respectivamente, serão os responsáveis pela seleção que jogará contra o Colégio, em homenagem ao cinquentenário do clube, e já convocaram os seguintes jogadores: do Cruzeiro — Paulista, Cosminho, Joaozinho, Juarez e Tão; do Botafoguinho — Pedrinho e Guarino; do Nôvo México — Jorge Canhoto e Marcos; do Pavunense — Garcia e Jorge; Manufatura — Ubaldo e Francisquinho; do Senhor dos Passos — Cutelo; do Ramos — Lumumba e Paulo César; do Realengo — Mirinho, Vitor, Israel e Tão; do Carioca — Janir; e do Municipal — Didiu e Vandeco.

Janot e Bené falaram que amanhã farão, no campo do Manufatura, um treino coletivo, quando tirarão 18 jogadores para domingo enfrentar o Colégio. Por outro lado, o treinador Esquerdinha deverá apresentar na reunião de hoje o nome dos convocados para o amistoso contra o Grêmio Z-1.



Badu (de camisa branca) é uma das esperanças do técnico Lino Teixeira

ramos vai lutar por título em mesquita

O Ramos disputará domingo próximo o título de campeão do torneio que vem disputando em Mesquita, contra o Primeiro de Maio, quando, segundo seu treinador Lino Teixeira, estrearão o zagueiro central Dominginho e o atacante Getúlio. Anteontem, o Ramos disputou o primeiro jogo pelo certame, vencendo o Alagoano por 2 a 1, gols de Badu e Nilsinho, completando assim a sua segunda vitória em jogos disputados fora da Guanabara, visando a melhorar a equipe para o segundo turno do Campeonato do DA.

sapo sai

Depois de afirmar que não estava satisfeito no clube e que não jogaria mais, o zagueiro Sapo foi desligado definitivamente do Ramos, na semana passada. O trei-

nador Lino Teixeira revelou que pretende fazer completa remodelação no elenco, razão por que não hesitará em dispensar o jogador que não se mostrar satisfeito no clube.

Todos os diretores do Ramos estão satisfeitos com os últimos resultados obtidos pela equipe, desde a última rodada do campeonato do DA, e acham que dia a dia ela vem melhorando cada vez mais, e com os novos reforços o Ramos se poderá melhorar mais.

Lino Teixeira revelou que para o jogo de domingo contra o Primeiro de Maio convocará os mesmos jogadores ou seja: Paulo César, Abelardo, Careca, Hélio, Lumumba, Bruno, Paulo, Zé Luis, Cassiano, Birrinha, Badu, Adão, Aldenir, Getúlio, Nilsinho e Dominginho.

colégio festeja 50 anos

O Colégio já programou para o dia 24 o início dos festejos comemorativos do seu cinquentenário. Para domingo próximo, a Diretoria do clube da Estrada do Barro Vermelho acertou jogos nas categorias de juvenil aspirantes, veteranos e amador, nas três primeiras contra o Grega, e na última contra o escrete do DA.

A Diretoria do Colégio receberá os componentes da comitiva que acompanhará a seleção do Departamento Autônomo com um almoço. Para a noite está previsto um baile, animado pelo conjunto de Jôni Maza. No sábado, além de exibições de várias quadrilhas, haverá um Hi-Fi a caipira, estando marcado também um jogo entre a equipe da Diretoria contra o Conselho Deliberativo.

ellis verá relatório do flôres

— Depois que analisar com calma o relatório do delegado Flôres, sobre o jogo Oriente x Guanabara, tomarei as devidas providências — disse ontem o Diretor-Geral do DA, Sr. João Ellis Filho, surpreso com a atitude do Sr. Flôres, após o jogo, quando, de público, fez severas críticas ao árbitro José Marçal.

O Sr. Sarrazani, responsável pelos delegados do DA, falou que estranhou bastante as declarações do delegado Flôres, pois o considerava um homem equilibrado, incapaz de fazer tais declarações. Por outro lado, o Sr. Sarrazani disse que o delegado escalado era o Sr. Urano, mas para "colocar quatro olhos, para verem as coisas melhor", escalou também o Sr. Flôres. O Diretor-Geral da entidade mostra-se bastante interessado no assunto, tanto que estudará o relatório em sua residência. O resultado do estudo será comunicado, então, ao Sr. Sarrazani.



copa rio branco 32

mário filho

Domingos a princípio não reparou, depois respondeu ao olhar de Manolo, sorriu um pouco espantado, pensando "eu arranhei uma torcida". O Manolo parou o elevador no andar térreo. Martim saiu em primeiro lugar, depois Benedito, depois Paulinho, Oscarino quis dar passagem a Domingos, Domingos sentiu-se preso pelo mango do paletó. "Quem é?" — "Eu preciso falar com o senhor" — disse Manolo. "Vá andando — Domingos empurrou Oscarino e para Manolo — fale que eu estou com pressa". "É que o senhor Ondino Viera, o treinador da Nacional, o senhor Domingos sabe, o senhor Ondino Viera esteve aqui à procura do senhor". Domingos abotoou o paletó, alçou a gravata de listas vermelhas e amarelas. "O Nacional, senhor Domingos, quer ficar com o senhor". A campanha do elevador voltou a tocar.

Vinhões estava às voltas com o "maitre d'hotel". O "maitre d'hotel" já mandara juntar as mesas em T. "E eu quem fôres" — avisava Vinhões. As flôres, explicou o "maitre d'hotel", eram conseguidos com facilidade.

"O senhor não se preocupe". Vinhões coçou o queixo. Não faltava mais nada?

Ah! vinho, champanhe. "E hoje pode servir champanhe e vinho". Era isso o que ele tinha resolvido. Um dia não fazia mal. E, depois, ele tomaria conta, nada mais de uma taça de champanhe para o brinde, nada mais do que um copo de vinho. Os jogadores ficariam contentes, receberiam aquilo como um prêmio. Hoje, Vinhões dirigiu-se para o "hall", e um dia de liberdade. Eu vou surpreender os jogadores quando disser: hoje vocês podem voltar à hora que quiserem, podem fazer o que bem entenderem. O que bem entender, não. Eu direi o seguinte: vocês têm toda liberdade, mas, por favor, não abutem dela. Vinhões esfregou as mãos, sentindo-se leve, com vontade de correr, de saltar.

A cabeceira sentaram-se Castelo Branco, no centro Alarico Maciel e Irineu Chaves de um lado, Pindaro de Carvalho e Caballero de outro. Vinhões fizera questão de ficar no meio dos jogadores, como um deles. Quando o garçom começou a despejar vinho nos copos, todos os jogadores estalaram as línguas ruidosamente. Não era apenas vinho. O menu fora escolhido com cuidado. Moionese de lavanda, uma enxada que Vinhões cortara

dos almôços e jantares, como uma estravogância perigosa, ali estava. "Como é bom vencer!" — suspirou Oscarino, olhando para Alarico Maciel, para a mão de Alarico Maciel, para o garfo que Alarico Maciel segurava. O tempo passou depressa, entre risadas e anedotas, Castelo Branco tossiu, passou o guardanapo na boca, deixou o guardanapo sobre a mesa, levantou-se, meteu a mão no bolso, tirou de lá de dentro um telegrama. "Antes de erguermos o brinde, eu quero ler o telegrama do doutor Rivadávia Corrêa Meyer", Castelo Branco voltou a tossir, limpondo a garganta, depois leu: "Cheio de entusiasmo saúdo maiores jogadores do mundo".

"Pois é" — fez Rivadávia Corrêa Meyer, depositando a chicara na bandeja de prata, e café acabara de ser servido. A sala encheu-se de visitas, Paulo Azeredo e Dona Lili, Mário Pinto Guimarães e Dona Elvira, Homero Borges da Fonseca e Dona Guida, Oliveira Santos, Plínio Segurado Pinto, os senhores sentados no sofá, os homens tomando conta das poltronas de gôbelin, das cadeiras que Rivadávia Corrêa Meyer mandara trazer da sala de jantar, algumas ainda estavam vazias, à es-

pera. Rivadávia repetiu: "Pois é: eu passei um telegrama inflamado, vocês podem avaliar como eu me sentia". Dona Silvia perguntou: "É você não conta a história do carro do Raulzinho?" — "Conto a história do carro do Raulzinho" — pediu Dona Lili. Rivadávia ficou vermelho. "Foi que eu empurrei o carro do Raulzinho durante os noventa minutos de jogo". "Durante os noventa minutos, não — corrigiu Dona Silvia. — O Riva largou o carro depois do segundo gol de Leonidas...". "A lembrança não foi má". "... os uruguaios fizeram logo um gol" — Dona Silvia alhou em volta. "Ah!" — disse Dona Elvira — no lugar do Riva não largaria o carro nem que o mundo viesse abaixo". O que Rivadávia queria contar era outra coisa. "Como eu ia dizendo, mandei um telegrama inflamado para Montevideu. Chamei os jogadores de maiores do mundo para cima". Paulo Azeredo deixou escapar: "Avalie se Nilo fosse". Homero Borges balançava a cabeça, concordando com Rivadávia, concordando com Paulo Azeredo. "E você está arrependido de ter mandado o telegrama?" era Dona Guida. "Não — Rivadávia sacudi os braços — Absolutamente".

capítulo XXXVII

parque de diversões

irmã sorriso já não sorri mais

Jeanine Deckers era novica num convento dos arredores de Bruxelas. Jeanine um dia fez uma canção. A Madre Superiora do convento ouviu a canção de Jeanine e houve por bem fazer um disco para ser distribuído entre as Irmãs Missionárias. Exclusivamente.

A empresa encarregada da gravação, entretanto, viu mais longe. Viu que uma canção feita por uma freira, cantada por uma freira que se acompanhava ao violão, seria, fatalmente, de lucro certo e grande, se lançada comercialmente.

Com grande propaganda em todo o mundo, a canção de Jeanine Deckers, agora chamada de Irmã Sorriso para melhor efeito publicitário, entrou no mercado de discos, com a devida autorização das autoridades eclesásticas.

Êxito estrondoso. A canção "Dominique" da Irmã Sorriso, em pouco tempo bateu todos os recordes de vendagem de discos, superando os campeões da época — quatro anos — Frank Sinatra e Elvis Presley. O sucesso, porém, subiu à cabeça de Jeanine Deckers, que abandonou o hábito de

freira para se fazer cantora profissional, agora com o nome artístico de Luc-Dominique, aproveitando ainda a canção que a retirou do claustro.

Luc-Dominique, completamente esquecida e abandonada pelos seus lançadores, luta agora desesperadamente para um reencontro com a popularidade. Compõe canções sem mérito e vazadas no mau gosto da vida profana. E faz coisas como "Glória a Deus pela Pílu de Ouro", canção em que pretende dar graças ao Criador por ter inspirado o homem a inventar a pílu anticoncepcional. O que é a Natureza!!!.

O drama de Luc-Dominique confrange. Já não tem mais o sorriso doce que a fez famosa e falta-lhe a inspiração divina. Tudo lhe é negado, o ostracismo é a sua vida, os homens que exploraram a inexperiência andam à procura de outras presas. Irmã Sorriso foi devorada pela vaidade do mundo. E o mundo lhe dá uma vaia gigantesca que não foi combinada.

convert

Niterói vai realizar, nos dias 28 de setem-

bre e 1.º de outubro, o I Festival Fluminense da Canção, como parte dos festejos comemorativos do Centenário de Nilo Peçanha. * Nara Leão e Carlos Diegues já estão com os editais publicados para o casório. * Chegando hoje da Europa o Sr. José Hugo Celidonio, carregado de novidades para o Bateau-Mouche. * Por exigência dos próprios frequentadores, foi retirado o painel fotográfico recentemente inaugurado no Texas-Bar. Explica-se: é que o painel, para ser visto, tinha que ser bem iluminado. E muita luz em casa noturna... * Seguiu para a Europa e Estados Unidos o Sr. Augusto Marzagão. Foi ultimamente convites a personalidades artísticas para o II Festival Internacional da Canção. * Marcada para o dia 15 de julho a estréia de Helena de Lima na boate Meia-Noite. * Arlindo Rodrigues e Fernando Pamplona são os responsáveis pelos guarda-roupas do espetáculo "Rio Zé Pereira". * A Adega de Évora está ameaçando a estréia de um tal de Alex, que se intitula o Rei do Iê-Iê-Iê português (bem feito para o Mário Barbosa) e que apresenta como credenciais possuir cem trajes diferentes de sua própria autoria. Vocês já viram tudo, pois não? * O Rio conta desde ontem com a maior cervejaria do mundo, inaugurada em Botafogo. O Canecão é, realmente, uma obra de ser vista e admirada. * Recebendo um manifesto das mais representativas figuras da imprensa brasileira, a candidatura de Joel Silveira à presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. E a Chapa Verde. * Grato ao original convite que me chega para a inauguração, sexta-feira próxima, do CAMJA — Clube dos Amigos do Jazz de São Paulo, que já tem sede própria na Rua das Antilhas n.º 10. * "A Viuva Imortal", de Millor Fernandes, será o próximo lançamento do Teatro Nacional de Comédia, com estréia marcada para 12 de julho vindouro. Estão no elenco: Maria Sampaio, Gracindo Jr., Suzi Arruda e Lafaiete Galvão. Cenários de Cláudio Moura, figurinos de Kalma Murinho. * Carta de Ponce Leon comunicando ter assumido a direção dos departamentos de Promoção, Divulgação e Relações Públicas da TV-Excelsior, há dois meses, e convidando o titular do Parque de Diversões para uma visita àquela telemissora, agora que todas as coisas entraram nos seus eixos. Irei oportunamente. * Segunda-feira próxima a tradicional festa do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá (Largo do Pechincha, Rua dos Artistas). Pormenores amanhã. * Domingo que vem, no Teatro do Conservatório, o Teatro Experimental Itália Fausta estará promovendo um encontro da nova geração da música popular brasileira com a juventude carioca. Não falem. Isso é importante e necessário. A plateia participará dos debates. * E no mais é que o empresário Marcos Lázaro ainda não entendeu uma conta deixada em São Paulo por Carlos Alberto, colunista e homem de televisão. Marcos Lázaro viu cair por terra todos os seus conhecimentos de relações-públicas.



espetáculos

isabel câmara

cinema

brancaleone, o bom

Infelizmente é costume se dilacerar as cópias de filmes. Talvez por caxeia do equipamento ou por um cochilo do rapaz que faz a projeção, o fato é que não foi nem uma nem duas vezes que, ao assistir "O Incrível Exército Brancaleone", vimos as figuras desaparecerem, saírem fora de foco, cenas inteiras serem cortadas sem o menor cuidado e por aí vai. E este problema de foco acontece várias vezes também com o filme de Gláuber Rocha, "Terra em Transe", no Cinema Caruso — Copacabana. Quanto aos cortes sem cuidado, a remontagem mal feita etc., então nem se discute. Isso, não por causa de nenhuma censura, mas para que o filme se enquadre num tempo de exibição — "O Incrível Exército Brancaleone" tem duas horas e dez minutos de duração — e foi exibido em mais ou menos uma hora e cinquenta — o que equivale a cerca de vinte minutos de corte. Infelizmente isso acontece e o público, apesar de gostar de um filme, se vê obrigado a suportar aqueles saltos sem poder reclamar.

no, que faz Zenão, o Monge Santo, que anda com sua corte, não menos fantástica, a caminho do Salto Sepulcro para libertá-lo.

Não resta a menor dúvida de que se trata de um filme bom, muito bom, uma sátira bem feita e que deve ser vista.

Monicelli não desperdiça, não joga fora um único detalhe, e mesmo resvalando algumas vezes para o humor "pesado" — para as italianas, nem assim vulgariza, por um só instante, a sua sátira. As travessias do cavaleiro de Brancaleone pelas cidades — na primeira delas vemos sua primeira experiência amorosa, sem jeito, apressada, engraçadíssima, com uma vílva que primeiro o seduz, para depois, já nos seus braços, confessar que a cidade inteira, inclusive seu marido, morreram de peste — seu primeiro encontro com o monge, logo após — são de uma inteligência deliciosa.

Ninguém fica de fora. Muito menos o filho de um nobre bizantino, Teofilato de Bizâncio, Cavaleiro que cruza os caminhos de Brancaleone e que com ele se bate até que ambos, exaustos, desistem por puro fastio e resolvem adotar a fórmula proposta pelo de Bizâncio, que é fingir uma prisão do nobre e exigir do seu pai o resgate. Teofilato entra para o exército em busca do feudo, riqueza e aventura e novamente partem todos.

Há o encontro com Matelda, a quem Brancaleone promete respeitar e entregar ao prometido — há Matelda, que se apaixona pelo Cavaleiro e ele por ela, mas há também o juramento do cavaleiro de zelar e velar por sua dama, e mais uma vez Brancaleone faz valer o seu imenso coração e sua destreza e honradez. Matelda acaba se entregando em outras masculinas mãos, sendo abandonada pelo marido e indo parar direitinho num convento, como era de se esperar.

Em linhas gerais este é Brancaleone — que não bate moinhos de vento mas que não se dobra quando, ao chegar à terra prometida, tem de se bater em retirada e quase é morto, junto com seu exército, porque surge o verdadeiro dono do feudo, etc. etc.

Sem ser um filme genial, eis uma comédia, uma sátira das mais bem feitas surgidas ultimamente. E o ambiente da Idade Média, sua vida faustosa e miserável, temerária e violenta, mostrado num clima de humor e bom gosto impecável.

É bom lembrar aqui a música muito bonita de Carlo Rustichelli, a fotografia de Carlo Di Palma e o vestuário de Piero Gherardi — todos três premiados com a Fita de Prata pelos críticos Italianos em 1966.

"O Incrível Exército de Brancaleone", se ainda não foi visto, deve ser assistido nesta segunda semana de exibição no Rio. Para os que gostam de cinema para "se divertir", está aí um exemplo dos melhores, de ótima diversão.

Bem, mas decidindo o conteúdo do tal pergaminho o grupo, para tomar posse do feudo, precisa de um cavaleiro, pois só a um cavaleiro compete qualquer posse. E então somos apresentados a Brancaleone, que participava de uma justa em busca da mão e da riqueza de uma princesa bafofina. Está claro que assistimos apenas ao início da luta do cavaleiro da Norcia, que envergou o campo de luta por que seu cavalo, Aquilante, como ele próprio, é destemido mas sem jeito. Em vez de agredir, Aquilante prefere a fuga e Brancaleone sai da justa vencido. Então concorda ir atrás das terras prometidas pelo pergaminho e parte, formando com seus quatro companheiros, um exército dos mais hilariantes, loucos, e estapafúrdios do mundo. Um Cavaleiro, um velho judeu mercador e beirando os oitenta, um jovem ladrão e um ladrão velho e à frente, impávido, colossal e maltrapilho, Brancaleone da Norcia.

Formado o exército, o resto corre por conta do bom gosto e firmeza de Monicelli, pelos ótimos trabalhos de Vittorio Gassman, Gian Maria Volonté e pelas aparições magníficas de Enrico Maria Salerno.



Jonas Moura. O excelente frevista faz "Apito no Samba" no Gaslight, enquanto aguarda a estréia de "Rio Zé Pereira" no Golde Room

de olho na teve

nunca é certa a hora certa

fernando iobo

O rádio teve dois tempos: logo quando começou, escondido, medroso e olhando como curiosidade e depois, coisa séria, respeitada e entregando certo ao portador, que era seu puvinte. Ali ele se trancava num estúdio só, quente e mofado, deixando apenas que quatro ou cinco curiosos espiassem por um vidrinho, como a coisa era feita. Depois, fez cair paredes, se mostrou mais nu nos auditórios e com os pulmões mais cheios de ar puro, pôde caminhar seguro.

Mas, tanto ali, como aqui, ninguém acreditava na sua hora certa, ou melhor ninguém acertava a vida pelo relógio do rádio. Os chamados "quarto de horas" patrocinados eram via de regra, espichados para vinte ou mais minutos, para agradar o anunciante. Nem mesmo Hora do Brasil, com sua presença ditatorial entrava na hora exata.

Foi preciso vir o Reporter Esso para que o minuto certo fosse respeitado e, a tal ponto, com tal segurança, que aquele momento exato poderia orientar quem vive de uma cronometragem verdadeira. Aos poucos o relógio do rádio começou a ganhar prestígio e a Nacional dava certa a sua hora certa e por ela todos podiam ganhar uma orientação positiva.

Há quem diga que a televisão é um prolongamento do rádio. Sei lá. Sei que a nossa televisão é uma mistura de tudo: do cinema nacional, de um rádio bastardo, do jornal, e principalmente do circo e do teatro. Sei desta televisão que aí está, regida por um punhado de sem gosto, que tão de cabeça pra baixo, não pode usar cronômetro. Quando ela se refere a hora, é instante de se achar graça e seus "slides" chamando a atenção dos pais, para que a meninada vá pra cama, são tão desordenados que ninguém leva a sério. Quanto mais acertar o relógio, sabendo que quando elas dizem que falta "um minuto para o próximo programa", você pode descansadamente tomar banho e sópa quente, porque a coisa não é pra já. Há, isso sim, o dribble da televisão no homem que vê, segurando-o de qualquer maneira, iludindo-o com

o programa a vir, ao mesmo tempo que faz descarregar seu mundo de anúncios. O rádio começou assim, mas acabou melhor, num ajuste de textos, num respeito bem grande pelo homem que ouvia e, ainda hoje, é sempre bom ouvir a Jornal do Brasil, a Tambo e agora a Mundial, que nos dão música e quase nada de textos. Seria sonhar com uma televisão de muitos bons programas com abertura, meio e fechamento e apenas dois "slides" por intervalo? Vão dizer que não, os de mando. Os do rádio de ontem também disseram não. E hoje a coisa existe e em hora certa.

pelos canais

Uma gente moça se diverte e faz programa — sem cachê sem dúvida — aos sábados, ali na Continental. E às 18h10m num programa de nome: "O Mundo É Nosso". * Todas as vezes que a teve apresenta um musical, onde não entra a complicação de um texto, ela caminha bem. E assim o magnífico programa sob a direção musical do maestro Cipó, na TV Tupi: "Especial I". Também há o bom gosto da produção de Artur Farias, profissional autêntico e inteiro. O último programa nos trouxe o que havia de realmente especial pelos jovens da música: Sandra, Márcio Greyck, Fernando Parreira, João Luis, Silvio César, Taiquara e esta beleza de Eliana Pitman, cada vez mais expressiva como presença, cada vez mais adulta como cantora. Um programa. * A TV Globo não tem pena da gente e aos domingos, que é dia bom pra aceitar qualquer um, ela nos impõe "Os Três Patetas" e pra pior, ainda em reprise. E' demais! * Agora "Esta Gente Inocente" está na medida justa e certa. O programa de domingo último esteve excelente. E' nessa gente que a gente grande guarda sua esperança maior e ali há talentos crescendo de forma bonita. Parabéns a Wilton Franco e Emanuel. Programa. * Mas, não se pode ficar alegre de uma vez só. Em seguida veio "O Pequeno Príncipe" e foi aquilo que se viu. Parece que a TV Excelsior botou anúncio pedindo sugestão de tão mau gosto! Que coisa! Renato Aragão, nos-

sa! E nisso tudo o galá Tarcisio Meira prometendo mil capítulos de novelas com sucesso. Nem acredito que aquela programação possa melhorar. Programa que leva gelo seco é programa, que apela.

ponte aérea

Decisão magnífica, e que marcou sem dúvida a melhor impressão, essa tomada por Paulinho de Carvalho, cedendo, mesmo com prejuízo, todos os seus artistas ao Festival Internacional da Canção. Era por uma solução assim que todos esperavam e a reunião de sexta-feira última, com os jornalistas e o diretor da Record, paulista, foi exatamente para dar notícia desta decisão. * Vai para Paris em gozo de férias Pericles Leal, diretor do Teatrot. Viagem marcada para 15 de julho devendo permanecer na capital francesa por um mês com o seu amigo o pintor Antônio Dias que será seu cicero. Na ausência de Pericles, o nosso Antoninho Seabra regerá a programação. * Os calouros que concorrem a um "volks" zero quilômetro terão decisão da Hora da Buzina, do Chacrinha, em julho próximo. * E aos poucos e sem remédio morre o humorismo nas tevês brasileiras, talvez por isso seja melhor ficar:

de costas

Sim, eu sei que você está acabando de ver o capítulo de "Redenção" a novela que ou mata mais gente ou não acaba. E' como eu: começou tem que ver até onde vai. Mas quando você acabar de ver ali "Ultra Notícias", jornal muito bem feito, pulse imediatamente para outro canal, pois vem uma coisa de nome "O Príncipe e o Bôbo no Reino do Sucesso". E de lascas de ruim, às 20h.

de frente

E já que pulou fique com "TV Especial Bibi", no Canal 6 e depois no Canal 4 você pode rir com as loucuras de Paulo Silvino em "TVO-Canal Zero".

Lá no Canal 13 tem "Big Walley" que é sempre um bom filme (às 21h55m) e depois vamos ver coisa séria e construtiva com o professor Gilson Amado na Continental.



Elis, contratada da Record, estará cantando no Festival Internacional da Canção. Paulinho de Carvalho liberou seus contratados.

roteiro

estréias

Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pasolini. Lançamento de um filme absolutamente fantástico e belíssimo sobre a vida de Cristo, do seu nascimento à sua morte e ressurreição. Com Enrique Irazoqui, Marguerita Caruso, Susana Pasolini, Marcello Mornante e outros nomes desconhecidos. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. Livre).

Capitão, Miramar — CRIME NO CARRO DORMITÓRIO, de Costa Gravas. Um estranho assassinato de uma jovem num carro dormitório e a inteligência de um assassino. Com Simone Signoret, Yves Montand, Pierre Mondy e outros. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos). A partir de quinta-feira.

São Luís, Santa Alice — TOBRUK — Ainda a Segunda Guerra. A destruição de um depósito de abastecimento alemão em Tobruk. Com Rock Hudson, Georgy Peppard, Guy Stockwell e outros. (13-20-16-30-17-40-19-50 e 22 hrs. Sta Alice — 14-30-17-19-10 e 21-30. Cens. 10 anos).

Bruni-Flamengo — AGENTE SECRETO DE SAFIA MOSCOU, de Ralph Thomas. Um agente secreto inglês se apaixona pela filha do chefe do Serviço Secreto comunista de Praga e por aí vai. Com Dirk Bogarde, Sylvia Koscina, Robert Morley e outros. (Cens. 10 anos).

Paisandu — PEQUENO FESTIVAL DO CINEMA POLONES DE ANIMAÇÃO. Quarta, quinta e sexta-feira, às 19, 20,45 e 22,30. Vários filmes de desenho animado mostrando os melhores realizadores do gênero.

Sociedade, Rio — DESESPERO D'ALMA, de Ralph Thomas. Um homem culto e bondoso — mas só na aparência. Na verdade a história de um criminoso terrível, etc. Com Rossano Brazzi, Shirley Jones, George Sanders e Georgia Moll. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier — O FORTE DA TRAIÇÃO, de Leo Joannon. A vida de um forte, o Forte Madman, cheio de refugiados vietnamitas. Com Jacques Harden, Alain Saury, Joan Rochefort. (Cens. 14 anos).



coelhinho

Ai está, para os que ainda não viram e gostam de se divertir com um bom filme, nada mais recomendável do que **O Incrível Exército Brancalhão**. Principalmente para estes que recomendamos, pois se trata de um filme "divertido" e de muito bom-gosto além de ter o selo de um cineasta muitíssimo bom que é o Mário Monicelli. Que se esbodem os que gostam do cinema diversão — porque esta Armata é das mais incríveis.

reapresentações e continuação

Copacabana, Madrid, Vitória, Leblon — VIKINGS, OS CONQUISTADORES, uma super produção de Kirk Douglas, com o próprio no papel principal. É mais a história dos furiosos navegantes. Com Tony Curtis, Ernest Borgnine, Janet Leigh. (Copacabana, 13-20-15-30-17-40-19-50 e 22 hrs. Madrid, 14-30-17-19-10 e 21-20. Cens. 10 anos).

Veneza — UM HOME... UMA MULHER, de Claude Lelouch. Filme que já recomendamos e que recomendamos ainda para os que não assistiram. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant. (18-18-20 e 22 hrs. Sábados e domingos, 14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Capitão, Rian, Miramar, Carioca — UM BIRUTA EM ORBITA, de Gordon Douglas. Jerry Lewis no espaço desencadeando guerra entre Moscou e Estados Unidos. Com Lewis, Connie Stevens, Anita Ekberg. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 14 anos). Até quarta-feira.

Coral — OS AMORES DE UMA LOURA, de Milos Forman. A primeira história de amor de uma adolescente, operária de uma fábrica. (Cens. 18 anos).

Condor-Copacabana — OS INCRÍVEIS NESSE MUNDO LOUCO — Um conjunto de 14-16-18, brasileiro, dá a volta pelo mundo. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. Livre).

Flórida, Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Alfa, Bruni-Piedade, Rio Palace, Rosário, S. Bento, Riachuelo, Bruni-Graciosa — A MALDIÇÃO DA CAVEIRA, de Freddie Francis. Horror, está claríssimo. Com Peter Cushing, Patrick Wymark e outros. (Cens. 18 anos).

Ópera, Copacabana, Bruni-Saenz Paiva — O INCRÍVEL EXÉRCITO DE BRANCALÃO, de Mário Monicelli. Um exército estranho, formado de vagabundos, parte para conquistar um feudo. Lá por volta da Idade Média. Com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno e outros. (Cens. 18 anos).

Paris-Palácio, São João, Kelly, Imperator-Méier — TEMPO DE MASSACRE, de Lúcio Fulci. Western europeu naquela base violenta. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo e outros. (Cens. 18 anos).

Royal, Marrocos, Rio Branco, Matilde, Paizão, Melo — AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR. (Cens. 18 anos).

Condor-Largo do Machado — COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES, de Luciano Salce. Com Elias Martinelli, Anita Ekberg, Sandra Milo e muitas mais. Seis histórias tentando contar o que é o amor. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Riviera — EXTRA CONJUGAL — Comédia italiana de três episódios — A Ducha, de Massimo Franciosa; O Mundo é Dos Ricos, de Mino Guerrini; A Espósa Suave, de Giuliano Montaldo. Com Renato Salvatore, Gastone Moschin e outros. (Cens. 21 anos).

Alaska — UMA MULHER E UMA MULHER, de Jean Luc Godard. Com Jean Paul Belmondo, Jean Claude Brialy, Anna Karina. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pethé — NOITE VAZIA, de Václav Havel. O tédio da burguesia paulista representada por dois casais num quarto de dormir. Com Norma Bengel, Mário Benvenuti, Odete Lara, Gabrielle Tinti. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Odeon — CORTINA RASGADA, de Alfred Hitchcock. Um espão norte-americano penetra na Cortina de Ferro. Com Paul Newman, Julie Andrews. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Palácio Roriz, América — O MUNDO ALEGRE DE HELO, de Carlos Alberto de Souza Barreto. A juventude em fase de descoberta do sexo, seus problemas, as incompreensões paternas, etc. Com Irene Stefânia, Luísa Pellegrini. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

classe



Após o término do VI Campeonato Aberto de Golfe da Cidade de Petrópolis, Douglas Macfarlane, vencedor absoluto do torneio, é abraçado por amigos e admiradores.

macfarlane venceu o campeonato

Douglas Macfarlane, golfista do Itanhangá GC, conquistou pela terceira vez a Taça Barão do Rio Branco, prêmio maior do tradicional Campeonato Aberto de Golfe de Petrópolis, disputada desde 1962.

Sarita Raby, do Gávea GC, ganhou o Campeonato Feminino, que em relação aos anos anteriores, teve pouca participação das senhoras.

A primeira volta do Aberto petropolitano foi liderada por Mário Gonzales Filho, que forma com Macfarlane a melhor dupla de amadores brasileiros de golfe. A primeira volta apresentou Mário Gonzales Filho com uma contagem mais alta que seu padrão normal de jogo, ou seja, 73 tacadas para os 18 buracos iniciais. Macfarlane anotou 75, duas tacadas a mais.

Mas no segundo dia, graças à sua notável regularidade, Macfarlane conseguiu 72 strokes, enquanto Mário Gonzales Filho fez um 76, em jogo totalmente estranho ao seu gabarito técnico.

No terceiro e último dia o índice técnico dos dois rivais baixou mais. Macfarlane marcou sua pior atuação, com 77 strokes, enquanto MGF caindo verticalmente, apresentou 79 strokes no seu cartão. Sentindo que seu grande adversário jogava de maneira irreconhecível, Macfarlane procurou ser regular, evitando jogadas mais audaciosas, conseguindo vencer assim nas categorias scratch e na de 0 a 9 de handicap. Poder-se-ia exigir mais do Macfarlane, mas os outros adversários imediatos, como Lee Smith e Burk Thrasher, também realizaram de maneira horrível a última volta, que foi o Waterloo da maioria dos golfistas presentes. Lee marcou, no último dia, 79 strokes e Thrasher, 81.

a organização foi perfeita

Podemos considerar perfeita a organização desse VI Campeonato Aberto de Golfe. Salidas e tráfego em campo, perfeitas. Pablo Miguel demonstrou mais uma vez sua capacidade de organização. O campo esteve bem preparado com demarcações exatas. Os fairways e os greens também em ótimas condições. Só houve restrições ao green do 3.º buraco, cuja grama mereceu desaprovção da maioria dos golfistas. A disciplina nas saídas foi perfeita, tendo os primeiros jogadores iniciado o jogo às 7 horas da manhã ainda com neblina envolvendo parcialmente alguns greens. Mesmo assim não foi registrado qualquer atrasamento.

os resultados

Foram os seguintes os resultados do VI Campeonato Aberto de Golfe de Petrópolis. Categoria scratch: em

1.º — Douglas Macfarlane, com 76 mais 72 mais 71 igual a 224 strokes net; em 2.º — Mário Gonzales Filho, com 73 mais 76 mais 79 igual a 228; em 3.º — Lee Smith, com 81 mais 74 mais 79 igual a 234; em 4.º — Burk Thrasher, com 81 mais 76 mais 81 igual a 238; em 5.º — Lars Norgren, com 79 mais 82 mais 81, igual a 242; em 6.º — James Shepperd, com 80 mais 82 mais 81 igual a 243 e em 7.º — Ronald Gentry, com 84 mais 79 mais 81, igual a 244.

Categoria de 0 a 9 de handicap em 1.º — Douglas Macfarlane, com 70 mais 67 mais 72, igual a 209 strokes net; em 2.º — Burk Thrasher, com 73 mais 68 mais 73, igual a 214; em 3.º — empate entre Mário Gonzales Filho (com 71 mais 72 mais 77 igual a 220) e Lee Smith (com 71 mais 70 mais 75 igual a 222); em 4.º — Lars Norgren, com 73 mais 75 mais 75 igual a 223; em 5.º — Angus Hiltz, com 82 mais 66 mais 78 igual a 226 e em 6.º — Carlos de Vicenzi Filho, com 77 mais 82 mais 70 igual a 229.

Categoria de 10 a 15 de handicap: em 1.º — José Henrique Leão Teixeira, com 73 mais 70 mais 66 igual a 209 strokes net; em 2.º — Alfredo Osório, com 71 mais 73 mais 67 igual a 211; em 3.º — Laurinho de Luca, com 80 mais 66 mais 68 igual a 214; em 4.º — Roger Weil, com 72 mais 73 mais 70 igual a 217; em 5.º — José Osório Almeida Filho, com 70 mais 77 mais 70 igual a 217.

Categoria de 16 a 24 de handicap: Miguel Faria, com 78 mais 71 mais 69 igual a 218 strokes, empate também com Paulo Falcão, que marcou 67 mais 72 igual a 218; em 2.º — Ricardo A. Mayer, com 78 mais 75 mais 66 igual a 219; em 3.º — J. A. Fries, com 72 mais 70 mais 77 igual a 219 strokes net, empate com J. Kitchmann que fez 70 mais 73 mais 78 igual a 221; em 4.º — Paulo Freitas, com 75 mais 75 mais 70 igual a 220.

campeonato feminino

Sarita Raby ganhou a categoria feminina do VI Campeonato Aberto de Petrópolis, tendo liderado toda as três voltas do certame feminino.

Eugenia Weil, em bonita reação ganhou da sua principal adversária, Nélia Falcão, nos últimos momentos do certame, isto na categoria de 16 a 24 de handicap. Os resultados do feminino foram os seguintes: categoria de 0 a 9 de handicap — 1.º — Sarita Raby, com 70 mais 76 mais 77 igual a 223 strokes net; 2.º —

Betty Gordon, com 76 mais 80 mais 80 igual a 236 e em 3.º — Cecilia Grimaud, com 84 mais 78 mais 94 igual a 256

Categoria de 16 a 24 de handicap: 1.º — Eugenia Weil, com 80 mais 81 mais 71 igual a 232 strokes net; 2.º — Nélia Falcão, com 83 mais 70 mais 82 igual a 235; 3.º — Marina Walker, com 86 mais 76 mais 80 igual a 242 e em 4.º — Cookie Jardim, com 88 mais 69 mais 87 igual a 244.

A parte feminina do VI Campeonato Aberto de Golfe de Petrópolis foi a mais fraca dos últimos três anos. Todavia cumpre registrar o entusiasmo de Eugenia Weil e os lindos drives de Cookie Jardim, motivando inveja de muitas pessoas, apesar de praticar golfe há um ano somente. Cookie terá em breve o mais perfeito drive feminino da Guanabara.

atuação dos golfistas

Douglas Macfarlane esteve muito seguro nos approach e nos ferros, apesar de algum nervosismo. Graças à sua espantosa regularidade ganhou o Campeonato Aberto de Petrópolis nas categorias scratch e na de 0 a 9 de handicap.

Mário Gonzales Filho, com nervos bem controlados embora com preocupação visível na sua fisionomia, não foi feliz dentro dos greens. No último dia do campeonato teve o conforto da presença do seu pai, o master Mário Gonzales. Andou executando um swing curto e rápido, cuja margem de acerto consideramos estreita. O seu drive evitou colocação mais longínqua na contagem final.

Lee Smith, notável. Chegou no Aeroporto Internacional do Galeão, vindo dos E.E.U.U. e rumou diretamente para os greens petropolitanos. O cansaço e a ansiedade de chegar em tempo para jogar influenciaram na sua produção. Além disso, não praticava golfe desde os primeiros dias de março. É um esportista nato o jovem Smith. Ficou na terceira posição nas categorias scratch e de 0 a 9 de handicap.

Adalberto Costa, presidente do Petrópolis GC, nota 10 pela organização do campeonato. Não podemos entender como esse esportista, doublé de automobilista e golfista pode suportar a maratona que é a preparação de um Campeonato Aberto de Golfe e ainda participar do mesmo, com denodo e classe que todos presenciaram.

O duelo entre a jovem-guarda golfista e os veteranos foi ganha pelos primeiros, pois sendo a categoria scratch o termômetro do campeonato, temos nas três primeiras colocações unicamente golfistas jovens.



Eugenia Weil, vencedora na categoria de 16 a 24, foi uma participante simpática cuja alegria contagiou a todo



futebol é alegria do parque

Nenhum outro espetáculo poderia retratar melhor o fascínio do brasileiro pelo futebol que o Torneio de Pelada. Festa de todas as gerações, a competição se confunde em cor e ritmo com a beleza arrebatadora do Parque do Flamengo. No desfile gigantesco de atletas — são 16 mil empenhados numa disputa efetivamente esportiva —, o carioca pode rever alguns dos mais famosos nomes do futebol brasileiro do passado e vibrar com aquilo que de mais sensacional e espontâneo, o jogo criado pelos ingleses pode oferecer: o gol. E numa época em que a rigidez dos sistemas táticos limitam o talento nato do nosso jogador e onde os gols são cada vez mais escassos, o Torneio de Pelada é, sem dúvida, um excelente elixir para o torcedor, sendo o espelho fiel da habilidade do atleta brasileiro, inigualável em todo o mundo.

